VALUE ELEMENT ENGINEERING

SOLUTIONS

PLANO DE ACESSOS – Memória Descritiva e Justificativa

LINHA AÉREA CENTRO ELETROPRODUTOR VALVERDINHO - FERRO, A 220 kV – Corredor Sul

RENEWABLE POWER rpGLOBAL SOLAR

ÍNDICE

1. CONDIÇÕES GERAIS 4
2. CRITÉRIOS TÉCNICOS GERAIS 4
3. PLANO DE ACESSOS 5
3.1. NOMENCLATURA E REPRESENTAÇÃO CONSIDERADA 5
3.2. CONSIDERAÇÕES GERAIS 5
3.3. DESCRIÇÃO DOS ACESSOS 6
4. CONCLUSÃO 58

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 3.3.1 – Acessos aos apoios P1, P2, P3 e P4 6
Figura 3.3.2 – Acessos aos apoios P1 e P2 7
Figura 3.3.3 – Acesso ao apoio P3 8
Figura 3.3.4 – Acesso ao apoio P4 9
Figura 3.3.5 – Acessos aos apoios P5, P6, P7 e P8 10
Figura 3.3.6 - Acessos ao apoio P6 11
Figura 3.3.7 – Acessos aos apoios P7 e P8 12
Figura 3.3.8 - Acessos ao apoio P8 13
Figura 3.3.9 – Acesso aos apoios P9, P10 e P11 14
Figura 3.3.10 – Acessos aos apoios P10 e P11 15
Figura 3.3.11 – Acesso ao apoio P11 16
Figura 3.3.12 – Acessos aos apoios P12, P13 e P14 17
Figura 3.3.13 – Acesso ao apoio P13 18
Figura 3.3.14 – Acesso ao apoio P14 19
Figura 3.3.15 – Acessos aos apoios P15, P16 e P17 20
Figura 3.3.16 – Acessos ao apoio P16 21
Figura 3.3.17 – Acesso ao apoio P17 22
Figura 3.3.18 – Acessos ao apoio P18 23
Figura 3.3.19 – Acessos ao apoio P19 24
Figura 3.3.20 – Acessos ao apoio P20 25
Figura 3.3.21 – Acessos ao apoio P21 26
Figura 3.3.22 – Acessos aos apoios P22 e P23 27
Figura 3.3.23 – Acessos aos apoios P22 e P23 28
Figura 3.3.24 – Acessos ao apoio P24 29
Figura 3.3.25 – Acessos aos apoios P25 30
Figura 3.3.26 – Acessos aos apoios P26, P27 e P28 31
Figura 3.3.27 – Acessos ao apoio P27 32
Figura 3.3.28 – Acessos ao apoio P28 33
Figura 3.3.29 – Acessos aos apoios P29, P30 e P31 34
Figura 3.3.30 – Área de arborização do apoio P30 35
Figura 3.3.31 – Acessos ao apoio P31 36
Figura 3.3.32 – Acesos aos apoios P32, P33, P34 e P35 37
Figura 3.3.33 – Acesso aos apoios P33 e P34 38
Figura 3.3.34 – Acesso aos apoios P33 e P34 39
Figura 3.3.35 – Acesso ao apoio P35 40
Figura 3.3.36 – Acessos aos apoios P36, P37, P38 e P39 41
Figura 3.3.37 – Acesso ao apoio P37 42
Figura 3.3.38 – Acessos aos apoios P38 e P39 43
Figura 3.3.39 – Acessos aos apoios P38 e P39 44
Figura 3.3.40 – Acesso ao apoio P40, P41 e P42 45
Figura 3.3.41 – Acesso ao apoio P41 46
Figura 3.3.42 – Área de arborização do apoio P42 47
Figura 3.3.43 – Acesso ao apoio P43, P44, P45 e P46 48
Figura 3.3.44 – Acessos aos apoios P43 e P44 49
Figura 3.3.45 – Acessos aos apoios P45 e P46 50
Figura 3.3.46 – Acesso a criar ao apoio P46 51
Figura 3.3.47 – Acessos aos apoios P47 e P48 52

Figura 3.3.48 – Acesso ao apoio P48 53
Figura 3.3.49 – Acessos aos apoios P49, P50, P51 e P52 54
Figura 3.3.50 – Acessos aos apoios P49 e P50 55
Figura 3.3.51 – Acesso ao apoio P51 56
Figura 3.3.52 – Acesso ao apoio P52 57

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 3.1.1 -Nomenclatura e representação considerada 5

1. CONDIÇÕES GERAIS

O presente documento refere-se ao plano de acesso individual aos apoios, para o projeto da Linha Aérea Centro Eletroprodutor Valverdinho – Ferro, a 220 kV, que se desenvolve na freguesia de Casteleiro, concelho de Sabugal, distrito de Guarda e na freguesia de Caria, concelho de Belmonte, nas freguesias de Três Povos e Capinha, concelho do Fundão e na freguesia de Peraboa e Ferro, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco. Definido o Projeto como - Corredor Sul.

O projeto da linha surge da necessidade de interligar o Centro Eletroprodutor de Valverdinho à Rede Nacional de Transporte (RNT), a 220 kV, com o objetivo de escoar a energia renovável produzida através do centro eletroprodutor fotovoltaico (156.4 MVA) e do centro eletroprodutor eólico (92.4 MVA), sendo que adicionalmente O projeto incorpora também unidades de armazenamento com potência instalada de 10% da potência de ligação total do centro electroprodutor e com um número mínimo de 2 horas de armazenamento.

2. CRITÉRIOS TÉCNICOS GERAIS

O plano de acesso foi desenvolvido e analisado em gabinete, tendo em consideração as condicionantes identificadas no Estudo de Impacte Ambiental (EIA). Este estudo será validado tecnicamente *a posteriori in situ*.

Foi utilizada a Cartografia Temática do EIA, entre outros documentos, de forma a minimizar as áreas a intervencionar para implementação da linha e potenciar a utilização de estradas e caminhos de acesso já existentes, em detrimento da abertura de acessos temporários mesmo que dentro da faixa de segurança da linha em projeto.

A ampla seleção dos acessos para a implementação dos apoios, teve como critério causar o menor impacto possível, tanto a nível social como a nível ambiental, de forma a não criar congestionamentos no trânsito na circulação envolvente.

Procurou-se, assim, também reduzir a largura da via, a dimensão dos taludes, o corte de vegetação e as movimentações de terras, bem como a afetação de áreas de RAN e REN.

Tomou-se ainda a iniciativa de criar acessos, sempre que possível, dentro da faixa de segurança da linha (45 metros), evitando a destruição da vegetação arbórea com interesse botânico e paisagístico, bem como o corte de sobreiros e azinheiras, e considerando também a preservação das oliveiras.

A análise técnica dos acessos respeita às condições verificadas à presente data, sendo posteriormente, em fase de obra, necessário verificar a hodiernidade da informação.

3. PLANO DE ACESSOS

3.1. NOMENCLATURA E REPRESENTAÇÃO CONSIDERADA

Tabela 3.1.1 -Nomenclatura e representação considerada

Símbolo	Designação
	Acesso a criar
	Acesso a melhorar
	Acesso existente a manter
	Acesso existente pavimentado
	Traçado da linha
	Faixa de 45m
	Área de arborização

3.2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

- A análise ambiental apenas foi efetuada dentro do corredor de estudo;
- Os acessos selecionados são maioritariamente acessos existentes pertencentes à rede viária florestal ou acessos gerados para aceder a apoios da linha existente Penamacor – Ferro, a 220kV.

3.3. DESCRIÇÃO DOS ACESSOS

APOIO 1

O acesso aos apoios P1, P2, P3, P4 e P6 inicia-se na Estrada Municipal 570 (M570), também classificada como rede viária florestal.

Os acessos existentes a manter encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

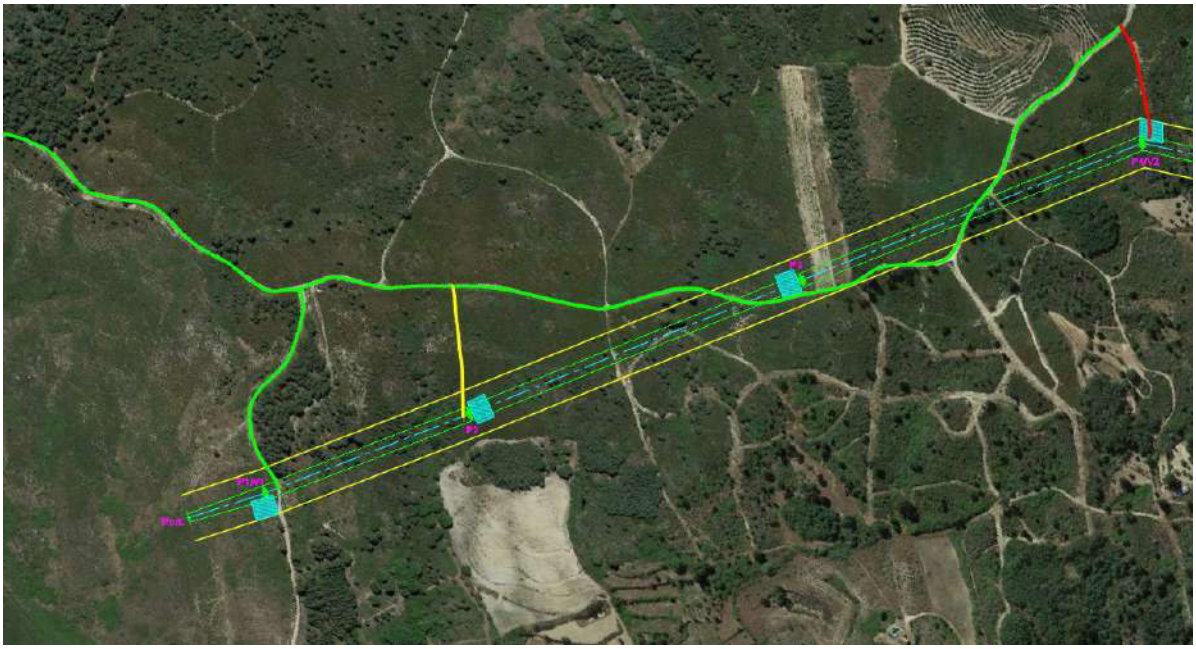


Figura 3.3.1 – Acessos aos apoios P1, P2, P3 e P4

<u>Análise Ambiental</u>

Verifica-se que os impactes decorrentes do acesso a este apoio são pouco significativos uma vez preconiza-se utilizar apenas os acessos existentes (rede viária florestal).

APOIO 2

O acesso aos apoios P1, P2, P3, P4 e P6 inicia-se na Estrada Municipal 570 (M570), também classificada como rede viária florestal.

Os acessos existentes a manter encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para o acesso a melhorar, em terra batida, embora estes permitam a passagem de máquinas de grande porte, prevê-se a necessidade de adaptação ao terreno circundante para facilitar a passagem, como limpar a vegetação existente.



Figura 3.3.2 – Acessos aos apoios P1 e P2

- **Acesso a melhorar:** 123 metros (rede viária florestal).

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

<u>Análise Ambiental</u>

Verifica-se que os impactes decorrentes da utilização do acesso a melhorar (caminho classificado como rede florestal viária) a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que se desenvolvem em caminhos existentes e não implicam a interferência com áreas de ocupação sensível.

APOIO 3

O acesso aos apoios P1, P2, P3, P4 e P6 inicia-se na Estrada Municipal 570 (M570), também classificada como rede viária florestal.

Os acessos existentes a manter encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

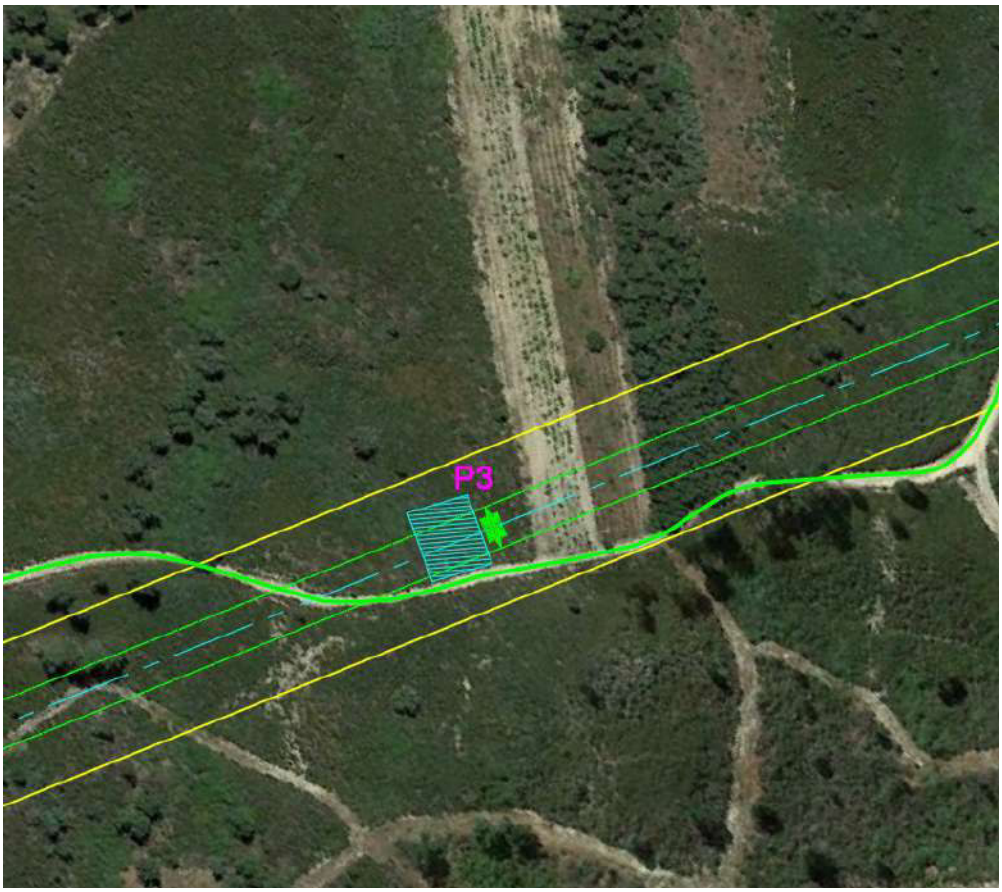


Figura 3.3.3 – Acesso ao apoio P3

Análise Ambiental

Verifica-se que os impactes decorrentes do acesso a este apoio são pouco significativos uma vez preconiza-se utilizar apenas os acessos existentes (rede viária florestal).

APOIO 4

O acesso aos apoios P1, P2, P3, P4 e P6 inicia-se na Estrada Municipal 570 (M570), também classificada como rede viária florestal.

Os acessos existentes a manter encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente a manter até ao local de implantação.

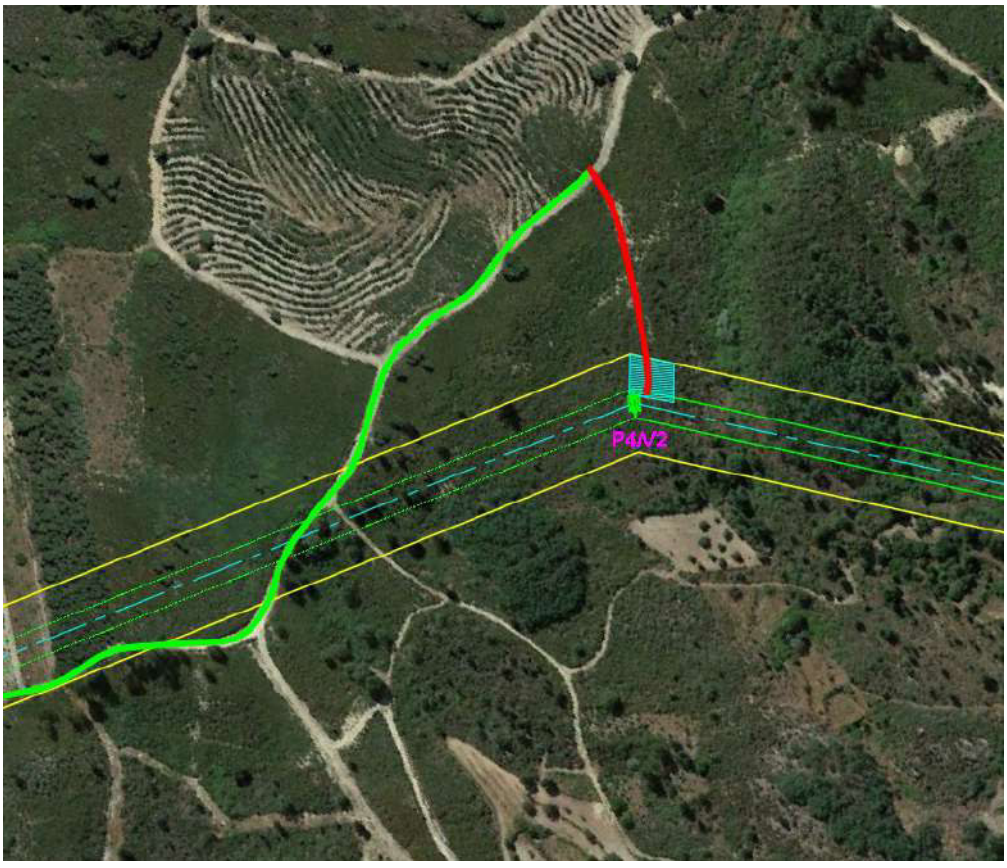


Figura 3.3.4 – Acesso ao apoio P4

- **Acesso a criar:** 111 metros.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que se desenvolvem parcialmente em acessos existentes e não implicam a interferência com áreas de ocupação sensível.

APOIO 5

O acesso ao apoio P5 inicia-se na Estrada do Chafariz, desenvolvendo-se pela rede viária floresta e posteriormente por um caminho existente de terra batida.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica calcar o terreno até à coordenada definida.



Figura 3.3.5 – Acessos aos apoios P5, P6, P7 e P8

- **Acesso a criar:** 19 metros (calcar terreno) – Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

<u>Análise Ambiental</u>

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que se desenvolvem parcialmente em acessos existentes e não implicam a interferência com áreas de ocupação sensível.

APOIO 6

O acesso aos apoios P1, P2, P3, P4 e P6 inicia-se na Estrada Municipal 570 (M570), também classificada como rede viária florestal.

Os acessos existentes a manter encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente a manter até ao local de implantação, que implica calcar o terreno até à coordenada definida.

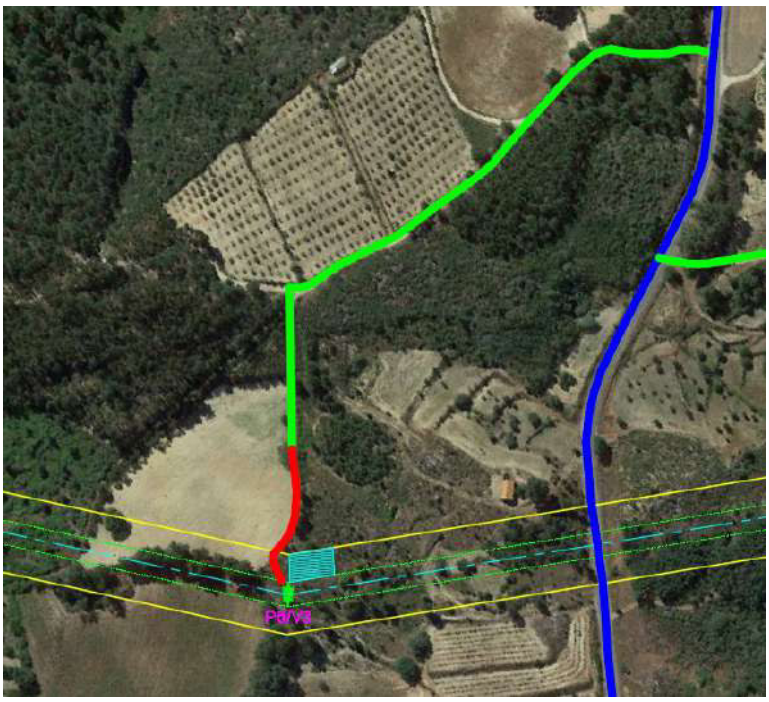


Figura 3.3.6 - Acessos ao apoio P6

- **Acesso a criar:** 80 metros (calcar terreno).

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

<u>Análise Ambiental</u>

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que se desenvolvem parcialmente em acessos existentes e não implicam a interferência com áreas de ocupação sensível.

APOIO 7

O acesso aos apoios P7 e P8 inicia-se na Estrada do Chafariz, desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente a manter até ao local de implantação.



Figura 3.3.7 – Acessos aos apoios P7 e P8

- **Acesso a criar:** 98 metros (calcar terreno).

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

<u>Análise Ambiental</u>

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que se desenvolvem parcialmente em acessos existentes e não implicam a interferência com áreas de ocupação sensível.

APOIO 8

O acesso aos apoios P7 e P8 inicia-se na Estrada do Chafariz, desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente a manter até ao local de implantação.



Figura 3.3.8 - Acessos ao apoio P8

- Acesso a criar: 62 metros – Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha;

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que e não implicam a interferência com áreas de ocupação sensível.

APOIO 9

O acesso aos apoios P9 a P23 inicia-se na Rua do Prado Ruivo, classificada como rede viária florestal.

A partir deste, desenvolve-se pelo acesso a melhorar, em terra batida, que embora este permita a passagem de máquinas de grande porte, prevê-se a necessidade de adaptação ao terreno circundante para facilitar a passagem, como limpar a vegetação existente.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente a manter até ao local de implantação.



Figura 3.3.9 – Acesso aos apoios P9, P10 e P11

- **Acesso a melhorar:** 345 metros
- **Acesso a criar:** 28 metros – Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha;

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

Verifica-se que os impactes decorrentes da utilização do acesso a melhorar e a criar a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que não implicam a interferência com áreas de ocupação sensível.

APOIO 10

O acesso aos apoios P9 a P23 inicia-se na Rua do Prado Ruivo, classificada como rede viária florestal.

Os acessos existentes a manter encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

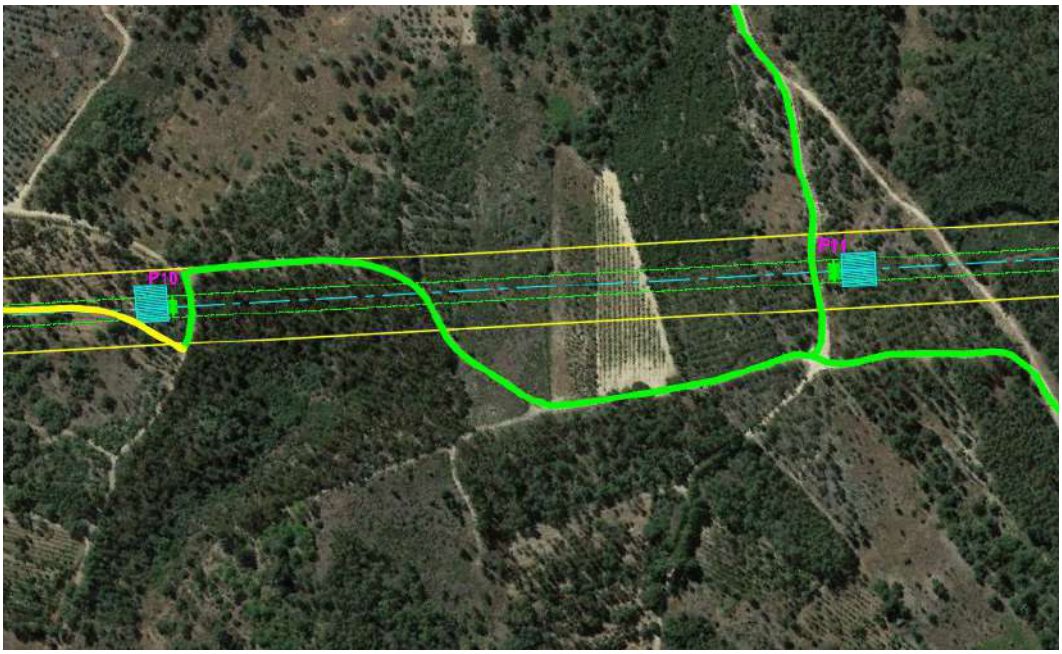


Figura 3.3.10 – Acessos aos apoios P10 e P11

<u>Análise Ambiental</u>

Verifica-se que os impactes decorrentes do acesso a este apoio são pouco significativos uma vez preconiza-se utilizar apenas os acessos existentes (rede viária florestal).

APOIO 11

O acesso aos apoios P9 a P23 inicia-se na Rua do Prado Ruivo, classificada como rede viária florestal.

Os acessos existentes a manter encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.



Figura 3.3.11 – Acesso ao apoio P11

<u>Análise Ambiental</u>

Verifica-se que os impactes decorrentes do acesso a este apoio são pouco significativos uma vez preconiza-se utilizar apenas os acessos existentes (rede viária florestal).

APOIO 12

O acesso aos apoios P9 a P23 inicia-se na Rua do Prado Ruivo, classificada como rede viária florestal.

Os acessos existentes a manter encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente a manter até ao local de implantação.

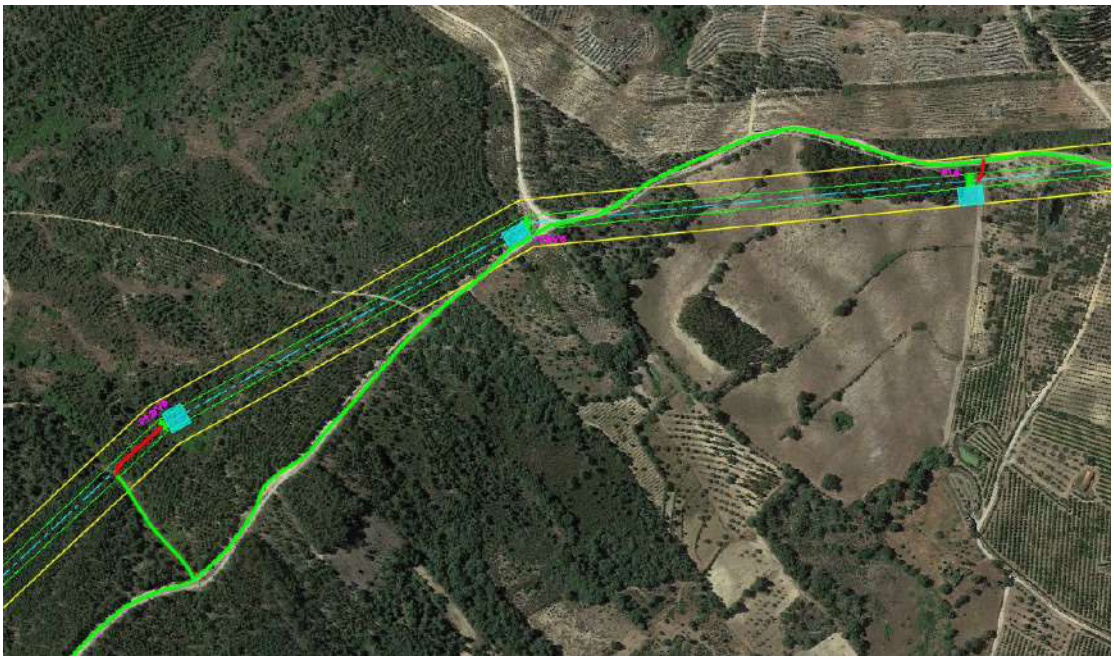


Figura 3.3.12 – Acessos aos apoios P12, P13 e P14

- **Acesso a criar:** 63 metros.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

<u>Análise Ambiental</u>

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que e não implicam a interferência com áreas de ocupação sensível.

APOIO 13

O acesso aos apoios P9 a P23 inicia-se na Rua do Prado Ruivo, classificada como rede viária florestal.

Os acessos existentes a manter encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

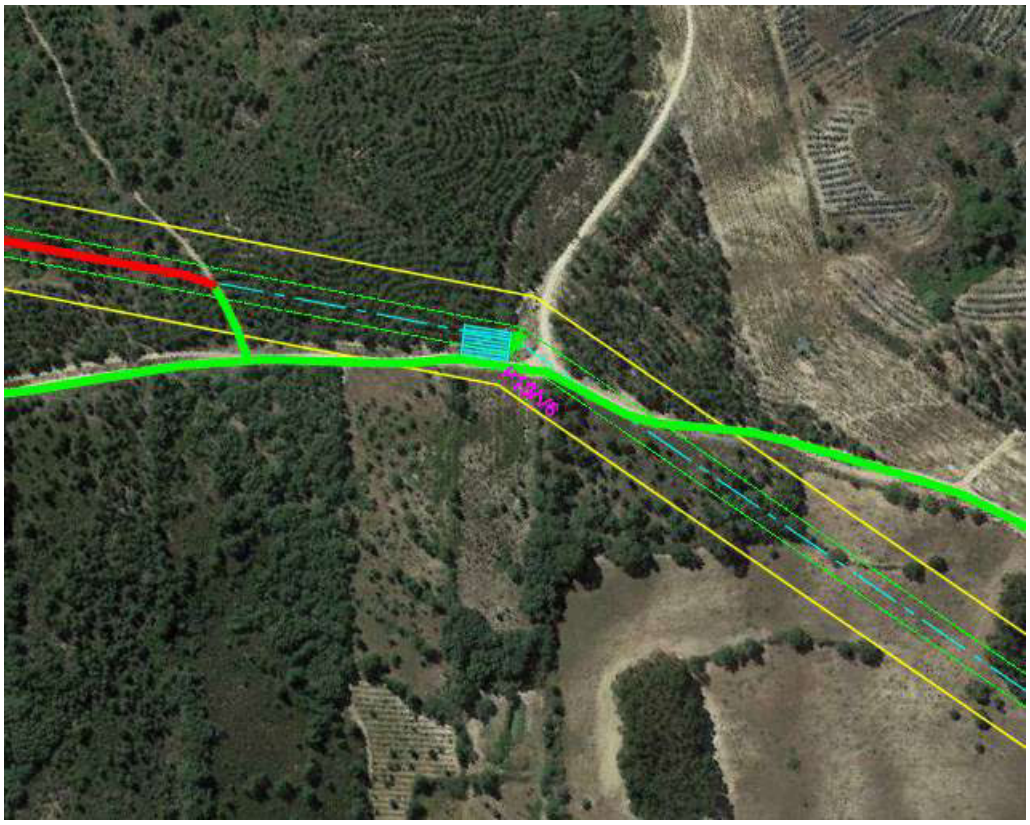


Figura 3.3.13 – Acesso ao apoio P13

<u>Análise Ambiental</u>

Verifica-se que os impactes decorrentes do acesso a este apoio são pouco significativos uma vez preconiza-se utilizar apenas os acessos existentes (rede viária florestal).

APOIO 14

O acesso aos apoios P9 a P23 inicia-se na Rua do Prado Ruivo, classificada como rede viária florestal.

Os acessos existentes a manter encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente a manter até ao local de implantação.

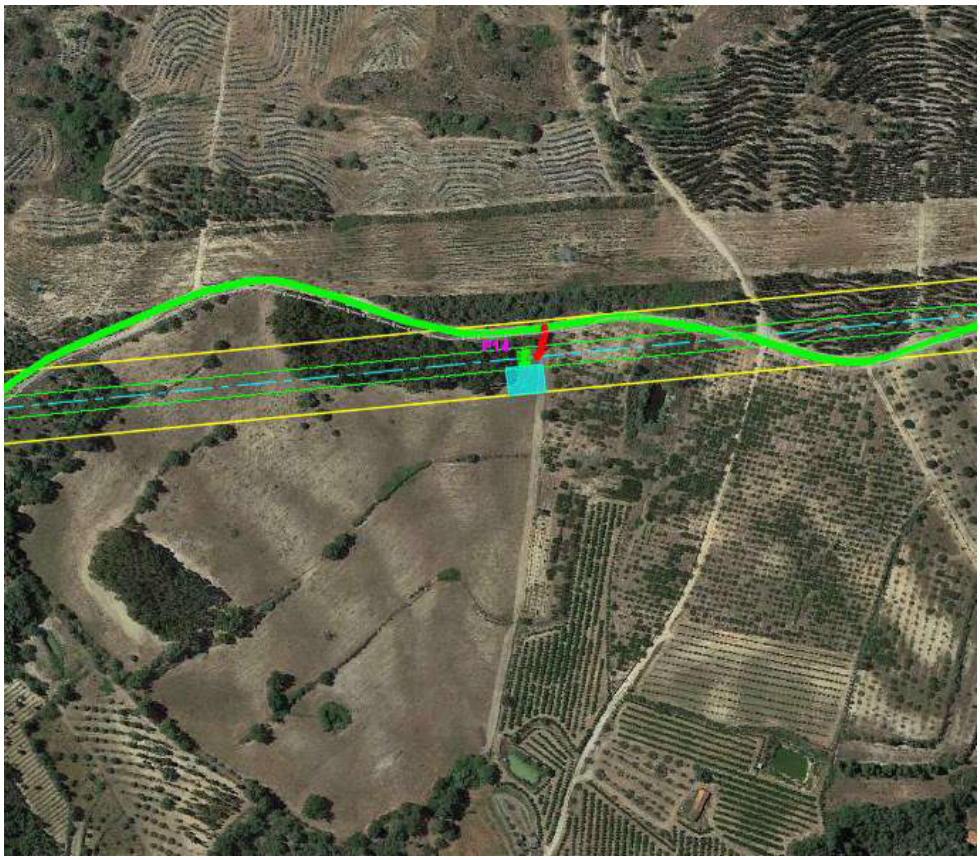


Figura 3.3.14 – Acesso ao apoio P14

- **Acesso a criar:** 19 metros (calcar terreno) – Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

<u>Análise Ambiental</u>

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que e não implicam a interferência com áreas de ocupação sensível.

APOIO 15

O acesso aos apoios P9 a P23 inicia-se na Rua do Prado Ruivo, classificada como rede viária florestal.

Os acessos existentes a manter encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente a manter até ao local de implantação.

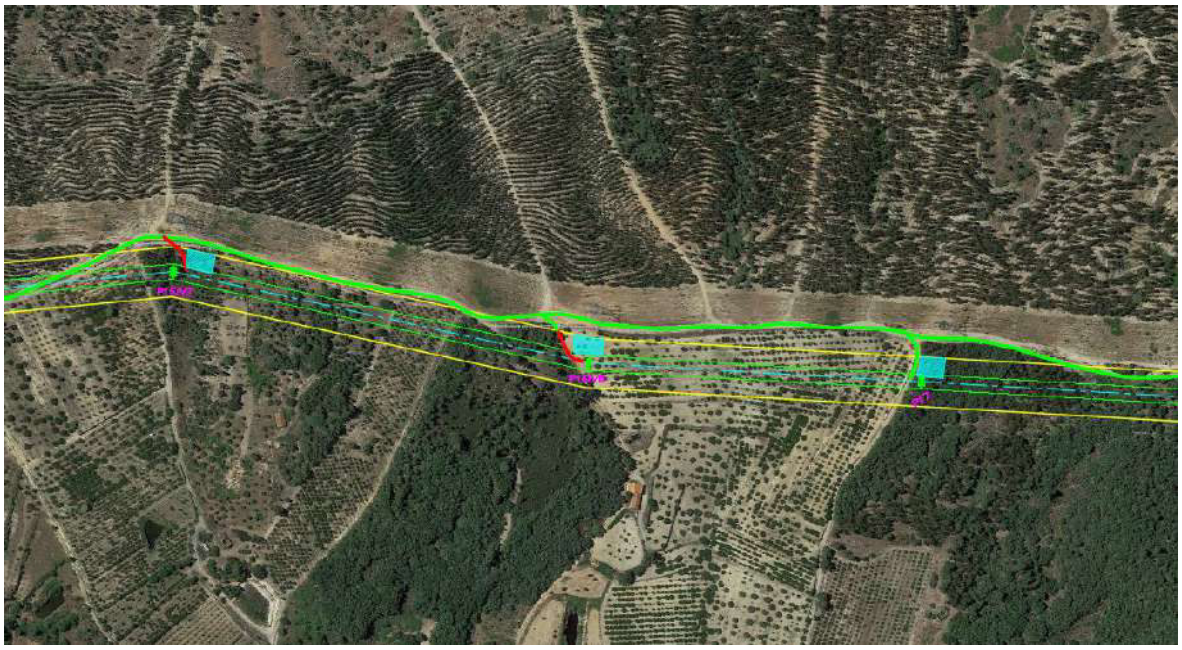


Figura 3.3.15 – Acessos aos apoios P15, P16 e P17

- **Acesso a criar:** 37 metros.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

<u>Análise Ambiental</u>

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que e não implicam a interferência com áreas de ocupação sensível.

APOIO 16

O acesso aos apoios P9 a P23 inicia-se na Rua do Prado Ruivo, classificada como rede viária florestal.

Os acessos existentes a manter encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente a manter até ao local de implantação.



Figura 3.3.16 – Acessos ao apoio P16

- **Acesso a criar:** 36 metros (calcar terreno) – Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

<u>Análise Ambiental</u>

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que e não implicam a interferência com áreas de ocupação sensível.

APOIO 17

O acesso aos apoios P9 a P23 inicia-se na Rua do Prado Ruivo, classificada como rede viária florestal.

Os acessos existentes a manter encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.



Figura 3.3.17 – Acesso ao apoio P17

Análise Ambiental

Verifica-se que os impactes decorrentes do acesso a este apoio são pouco significativos uma vez preconiza-se utilizar apenas os acessos existentes (rede viária florestal).

APOIO 18

O acesso aos apoios P9 a P23 inicia-se na Rua do Prado Ruivo, classificada como rede viária florestal.

Os acessos existentes a manter encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica calcar o terreno até à coordenada definida.

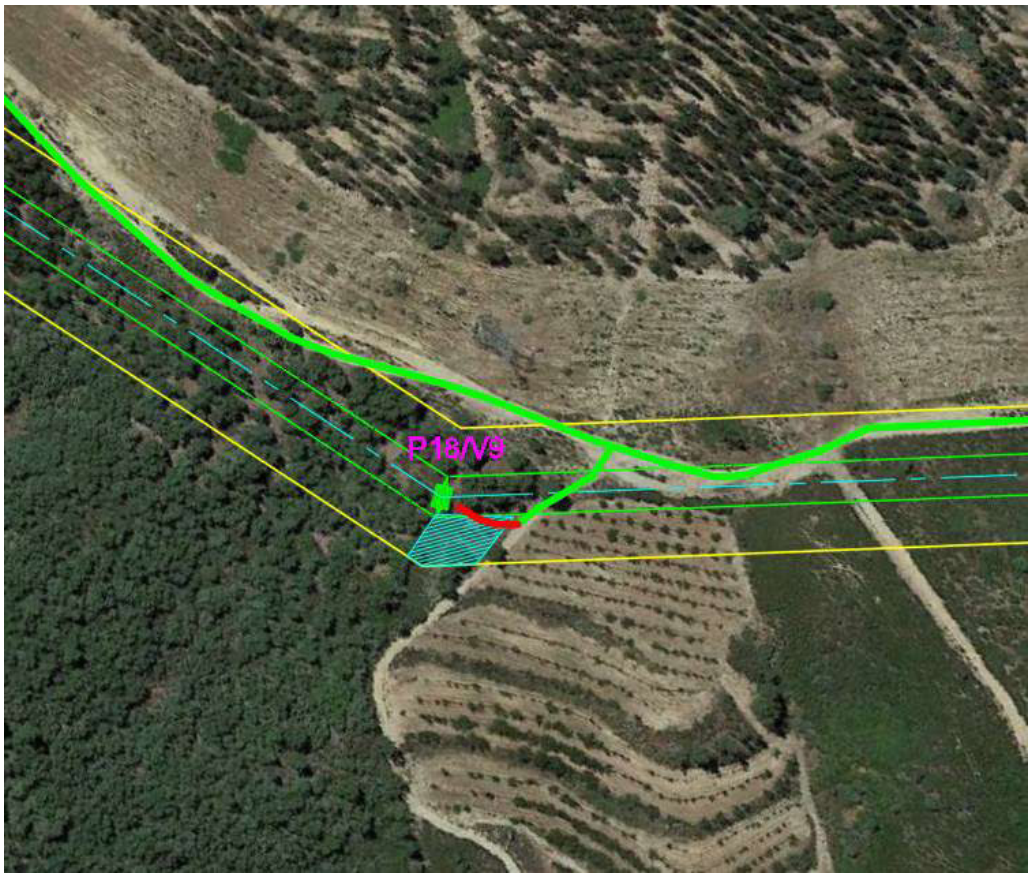


Figura 3.3.18 – Acessos ao apoio P18

- Acesso a criar: 21 metros – Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que e não implicam a interferência com áreas de ocupação sensível.

APOIO 19

O acesso aos apoios P9 a P23 inicia-se na Rua do Prado Ruivo, classificada como rede viária florestal.

Os acessos existentes a manter encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica calcar o terreno até à coordenada definida.

.

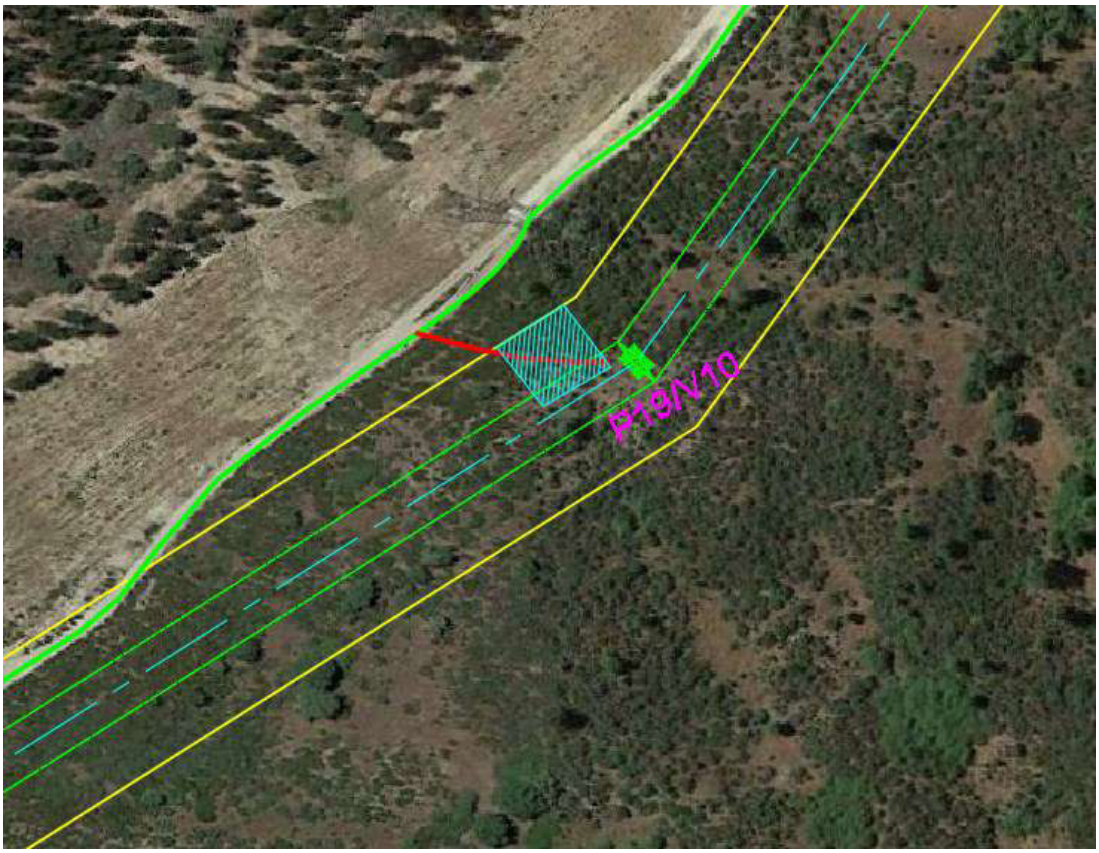


Figura 3.3.19 – Acessos ao apoio P19

- **Acesso a criar:** 50 metros.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

<u>Análise Ambiental</u>

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que e não implicam a interferência com áreas de ocupação sensível.

APOIO 20

O acesso aos apoios P9 a P23 inicia-se na Rua do Prado Ruivo, classificada como rede viária florestal.

Os acessos existentes a manter encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica calcar o terreno até à coordenada definida.



Figura 3.3.20 – Acessos ao apoio P20

- **Acesso a criar:** 26 metros.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

<u>Análise Ambiental</u>

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que e não implicam a interferência com áreas de ocupação sensível.

APOIO 21

O acesso aos apoios P9 a P23 inicia-se na Rua do Prado Ruivo, classificada como rede viária florestal.

Os acessos existentes a manter encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica calcar o terreno até à coordenada definida.



Figura 3.3.21 – Acessos ao apoio P21

- **Acesso a criar:** 21 metros – Totalmente dentro da faixa regulamentar de segurança da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

<u>Análise Ambiental</u>

O acesso ao apoio P21 desenvolve-se em áreas da Reserva Ecológica Nacional (REN), mais concretamente em solos caraterizados como Risco Erosão Hídrica do Solo.

APOIO 22

O acesso aos apoios P9 a P23 inicia-se na Rua do Prado Ruivo, classificada como rede viária florestal.

Os acessos existentes a manter encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica calcar o terreno até à coordenada definida.

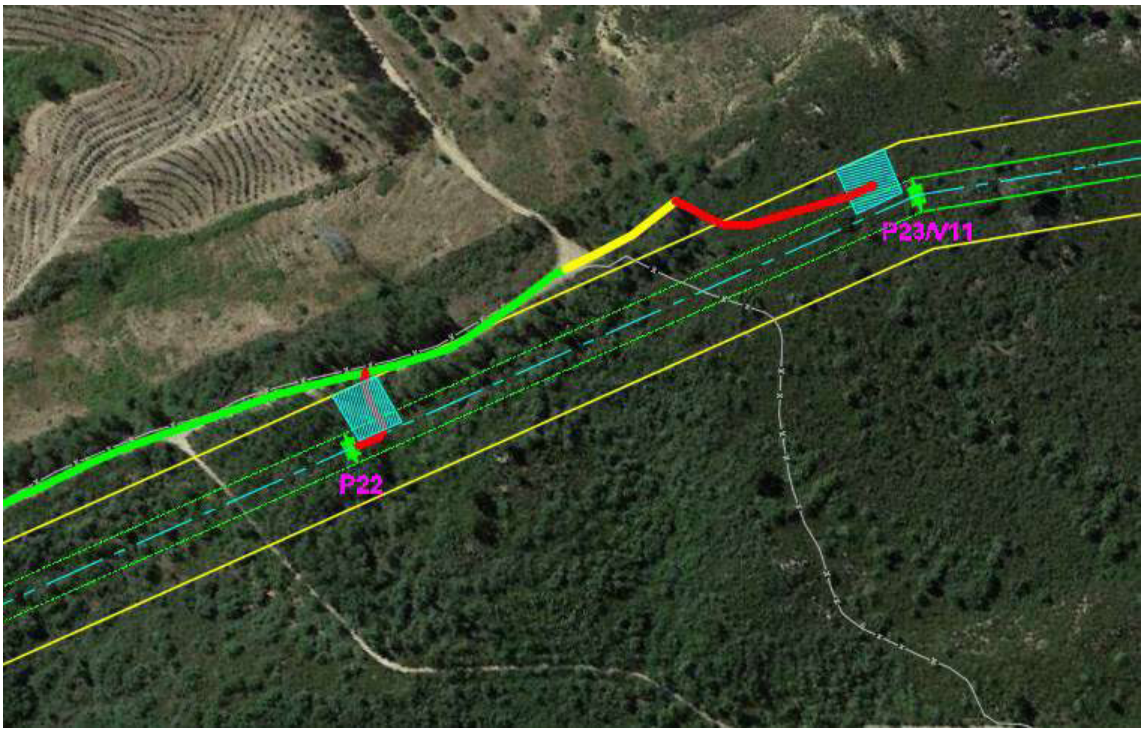


Figura 3.3.22 – Acessos aos apoios P22 e P23

- **Acesso a criar:** 38 metros.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

<u>Análise Ambiental</u>

O acesso ao apoio P22 desenvolve-se em áreas da Reserva Ecológica Nacional (REN), mais concretamente em solos caraterizados como Risco Erosão Hídrica do Solo.

É importante acrescentar que a localização deste apoio se encontra dependente de parecer positivo.

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno.

APOIO 23

O acesso aos apoios P9 a P23 inicia-se na Rua do Prado Ruivo, classificada como rede viária florestal.

Os acessos existentes a manter encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica calcar o terreno até à coordenada definida.

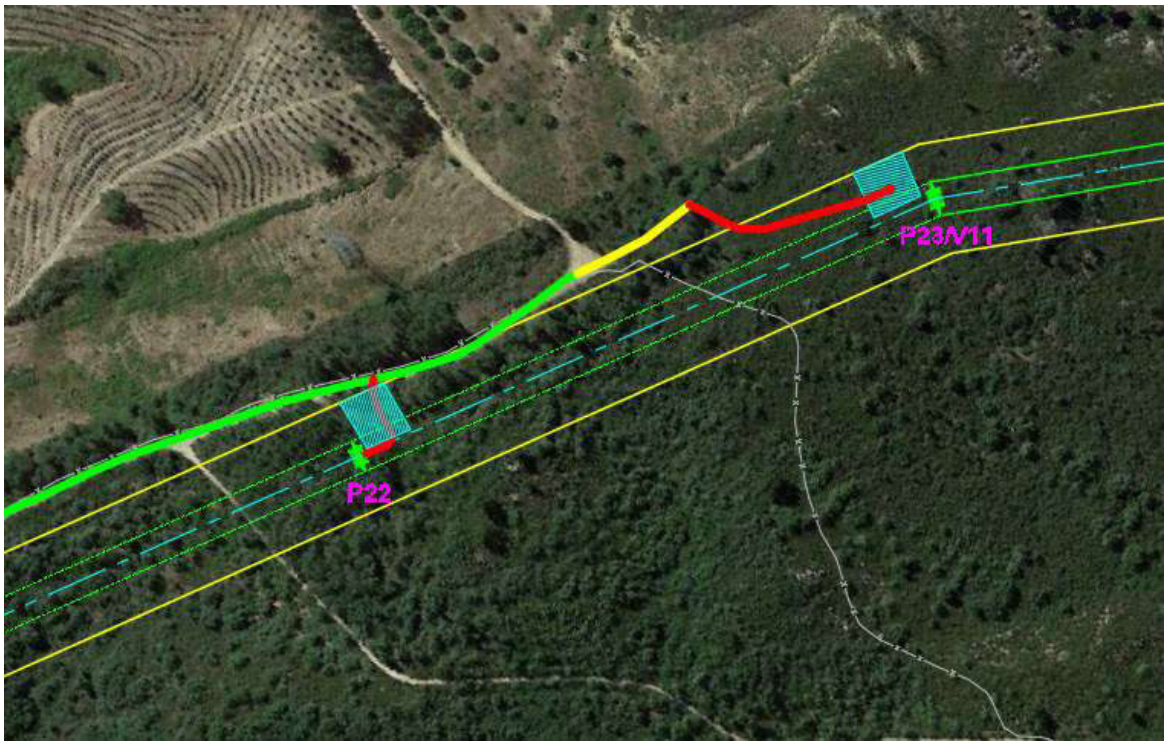


Figura 3.3.23 – Acessos aos apoios P22 e P23

- **Acesso a melhorar:** 53 metros
- **Acesso a criar:** 85 metros (calcar terreno).

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

<u>Análise Ambiental</u>

O acesso ao apoio P23 desenvolve-se em áreas da Reserva Ecológica Nacional (REN), mais concretamente em solos caraterizados como Risco Erosão Hídrica do Solo.

Contudo, verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, visto que a intervenção no terreno requer apenas calcar o terreno até à coordenada de instalação do apoio.

É importante acrescentar que a localização deste apoio se encontra dependente de parecer positivo.

APOIO 24

O acesso aos apoios P24 a P28 inicia-se na Estrada Nacional 345 (N345), classificada como rede viária florestal.

Os acessos, em alcatrão e em terra batida, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente, que implica calcar terreno até ao local de implantação.

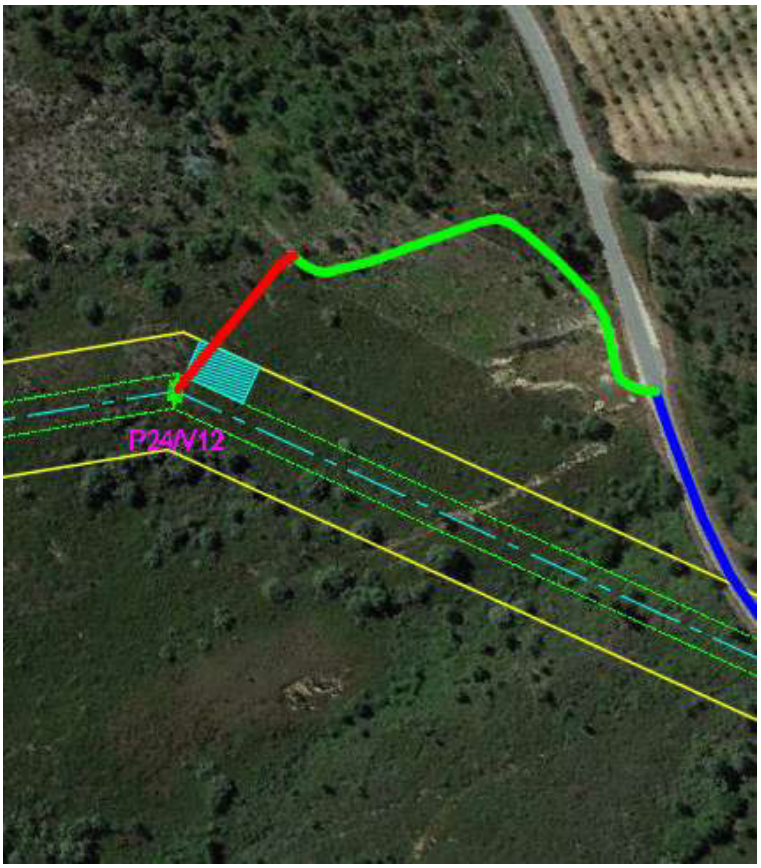


Figura 3.3.24 – Acessos ao apoio P24

- **Acesso a criar:** 71 metros.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

<u>Análise Ambiental</u>

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que e não implicam a interferência com áreas de ocupação sensível.

É importante acrescentar que a localização deste apoio se encontra dependente de parecer positivo.

APOIO 25

O acesso aos apoios P24 a P28 inicia-se na Estrada Nacional 345 (N345), classificada como rede viária florestal.

O acesso pavimentado encontra-se em bom estado e permite a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente, que implica calcar terreno até ao local de implantação.

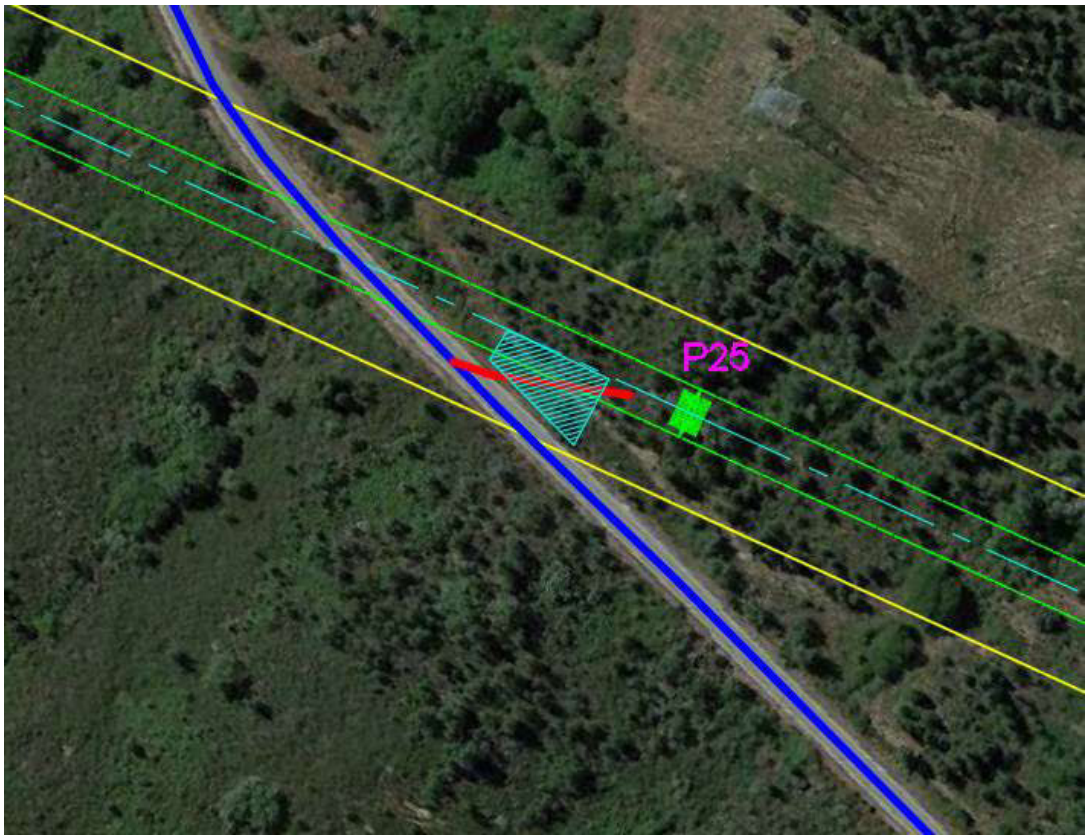


Figura 3.3.25 – Acessos aos apoios P25

- **Acesso a criar:** 46 metros – Totalmente dentro da faixa regulamentar de segurança da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que e não implicam a interferência com áreas de ocupação sensível.

APOIO 26

O acesso aos apoios P24 a P28 inicia-se na Estrada Nacional 345 (N345), classificada como rede viária florestal.

Os acessos, em alcatrão e em terra batida, estão em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante para passagem.

Para o acesso a melhorar, em terra batida, embora estes permitam a passagem de máquinas de grande porte, prevê-se a necessidade de adaptação ao terreno circundante para facilitar a passagem, como limpar a vegetação existente.



Figura 3.3.26 – Acessos aos apoios P26, P27 e P28

- **Acesso a melhorar:** 190 metros

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

<u>Análise Ambiental</u>

Verifica-se que os impactes decorrentes do acesso a este apoio são pouco significativos uma vez preconiza-se utilizar apenas os acessos existentes.

APOIO 27

O acesso aos apoios P24 a P28 inicia-se na Estrada Nacional 345 (N345), classificada como rede viária florestal.

Os acessos, em alcatrão e em terra batida, estão em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante para passagem.

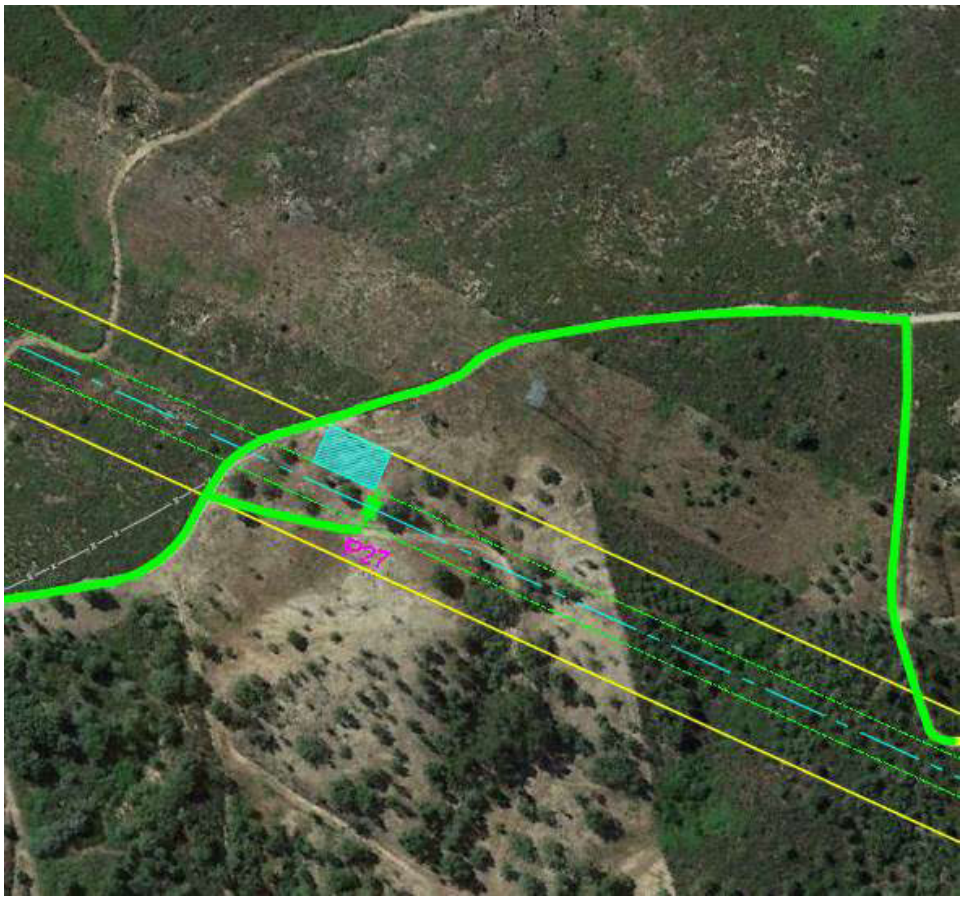


Figura 3.3.27 – Acessos ao apoio P27

<u>Análise Ambiental</u>

Verifica-se que os impactes decorrentes do acesso a este apoio são pouco significativos uma vez preconiza-se utilizar apenas os acessos existentes.

APOIO 28

O acesso aos apoios P24 a P28 inicia-se na Estrada Nacional 345 (N345), classificada como rede viária florestal.

Os acessos, em alcatrão e em terra batida, estão em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante para passagem.

Para o acesso a melhorar, em terra batida, embora estes permitam a passagem de máquinas de grande porte, prevê-se a necessidade de adaptação ao terreno circundante para facilitar a passagem, como limpar a vegetação existente.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

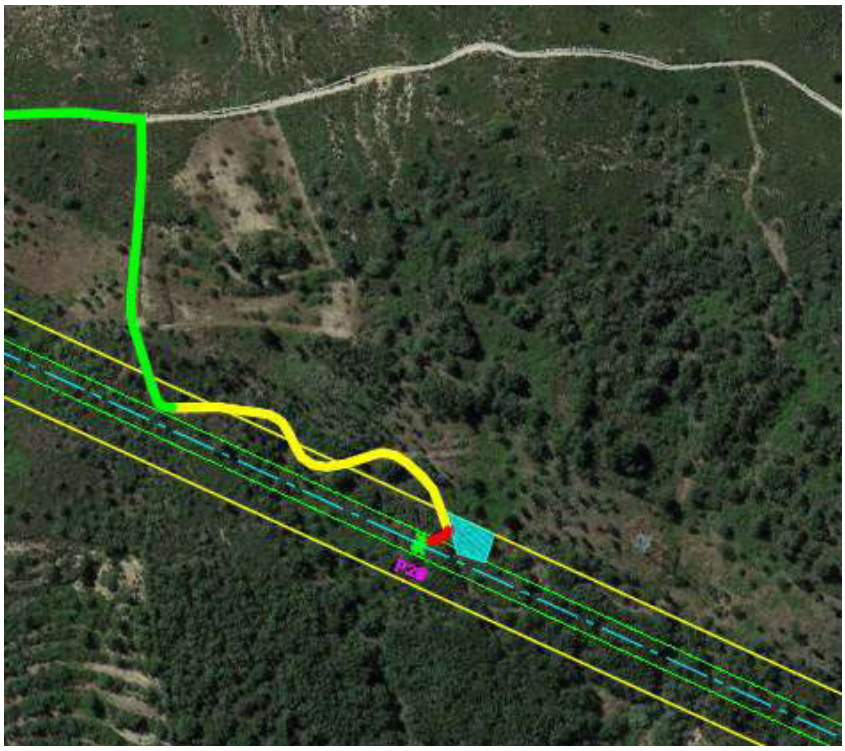


Figura 3.3.28 – Acessos ao apoio P28

- Acesso a melhorar: 195 metros.
- Acesso a criar: 12 metros – Totalmente dentro da faixa regulamentar de segurança da linha;

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso ao apoio P28 desenvolve-se em áreas da Reserva Ecológica Nacional (REN), mais concretamente em solos caraterizados como Risco Erosão Hídrica do Solo.

APOIO 29

Os acessos aos apoios P29, P30 e P31 iniciam-se junto ao canal em Vale da Ginjeira, desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos existentes encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para o acesso a melhorar, em terra batida, embora estes permitam a passagem de máquinas de grande porte, prevê-se a necessidade de adaptação ao terreno circundante para facilitar a passagem, como limpar a vegetação existente.

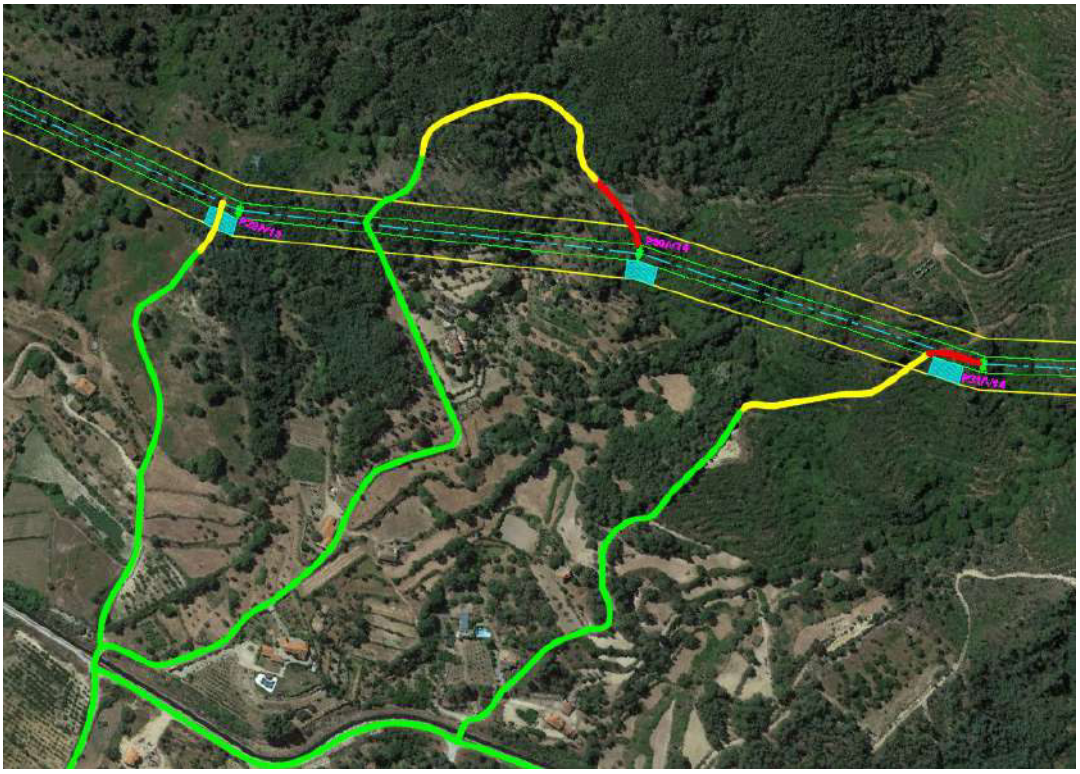


Figura 3.3.29 – Acessos aos apoios P29, P30 e P31

- **Acesso a melhorar:** 46 metros

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

<u>Análise Ambiental</u>

O acesso ao apoio P29 desenvolve-se em áreas da Reserva Ecológica Nacional (REN), mais concretamente em solos caraterizados como Risco Erosão Hídrica do Solo.

Contudo, verifica-se que os impactes decorrentes do acesso a este apoio são pouco significativos uma vez preconiza-se utilizar apenas os acessos existentes.

APOIO 30

Os acessos aos apoios P29, P30 e P31 iniciam-se junto ao canal em Vale da Ginjeira, desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos existentes encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para o acesso a melhorar, em terra batida, embora estes permitam a passagem de máquinas de grande porte, prevê-se a necessidade de adaptação ao terreno circundante para facilitar a passagem, como limpar a vegetação existente.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

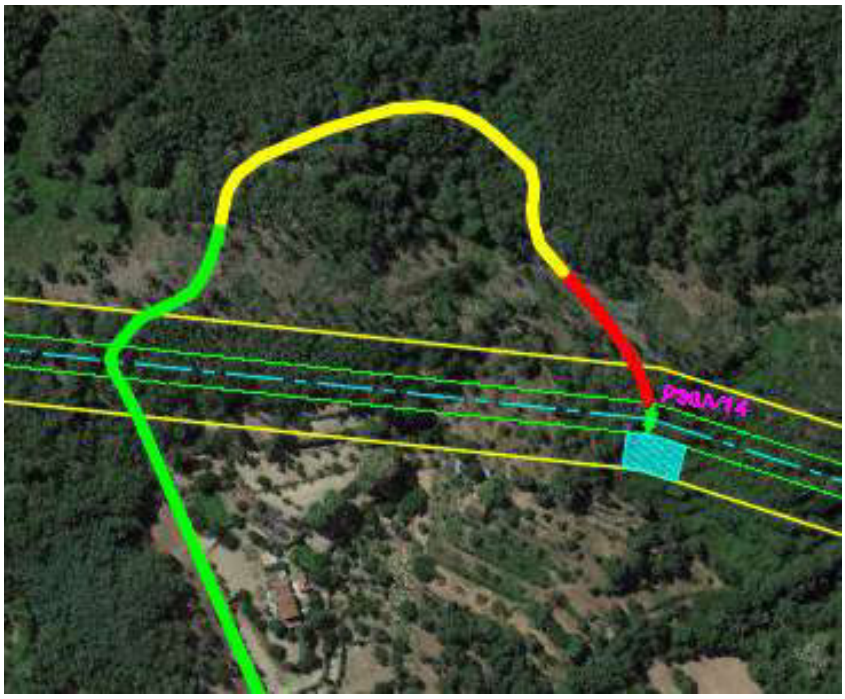


Figura 3.3.30 – Área de arborização do apoio P30

- **Acesso a melhorar:** 214 metros;
- **Acesso a criar:** 68 metros.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

<u>Análise Ambiental</u>

O acesso ao apoio P30 desenvolve-se em áreas da Reserva Ecológica Nacional (REN), mais concretamente em solos caraterizados como Risco Erosão Hídrica do Solo.

APOIO 31

Os acessos aos apoios P29, P30 e P31 iniciam-se junto ao canal em Vale da Ginjeira, desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos existentes encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para o acesso a melhorar, em terra batida, embora estes permitam a passagem de máquinas de grande porte, prevê-se a necessidade de adaptação ao terreno circundante para facilitar a passagem, como limpar a vegetação existente.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

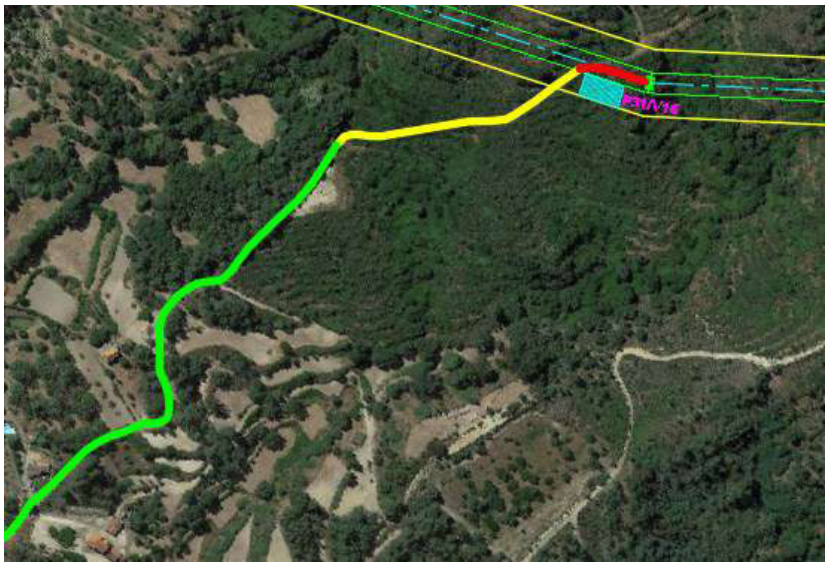


Figura 3.3.31 – Acessos ao apoio P31

- Acesso a melhorar: 178 metros.
- Acesso a criar: 45 metros.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso ao apoio P31 desenvolve-se em áreas da Reserva Ecológica Nacional (REN), mais concretamente em solos caraterizados como Risco Erosão Hídrica do Solo.

Contudo, verifica-se que os impactes decorrentes do acesso a este apoio são pouco significativos uma vez preconiza-se utilizar os acessos existentes.

APOIO 32

Os acessos aos apoios P32, P33, P34 e P35 iniciam-na junto à Quinta do Limite, desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos existentes encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

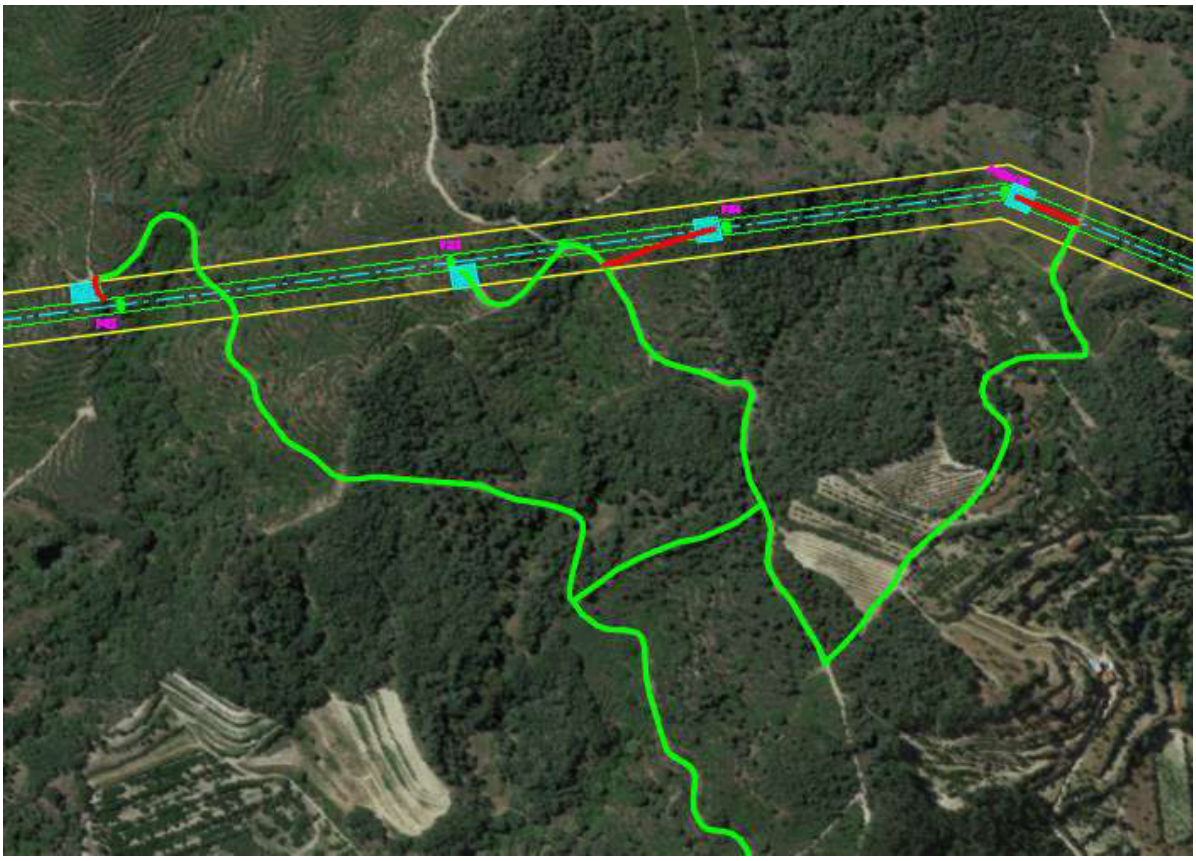


Figura 3.3.32 – Acesos aos apoios P32, P33, P34 e P35

- **Acesso a criar:** 21 metros – Totalmente dentro da faixa regulamentar de segurança da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso ao apoio P32 desenvolve-se em áreas da Reserva Ecológica Nacional (REN), mais concretamente em solos caraterizados como Risco Erosão Hídrica do Solo.

APOIO 33

Os acessos aos apoios P32, P33, P34 e P35 iniciam-na junto à Quinta do Limite, desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos existentes encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

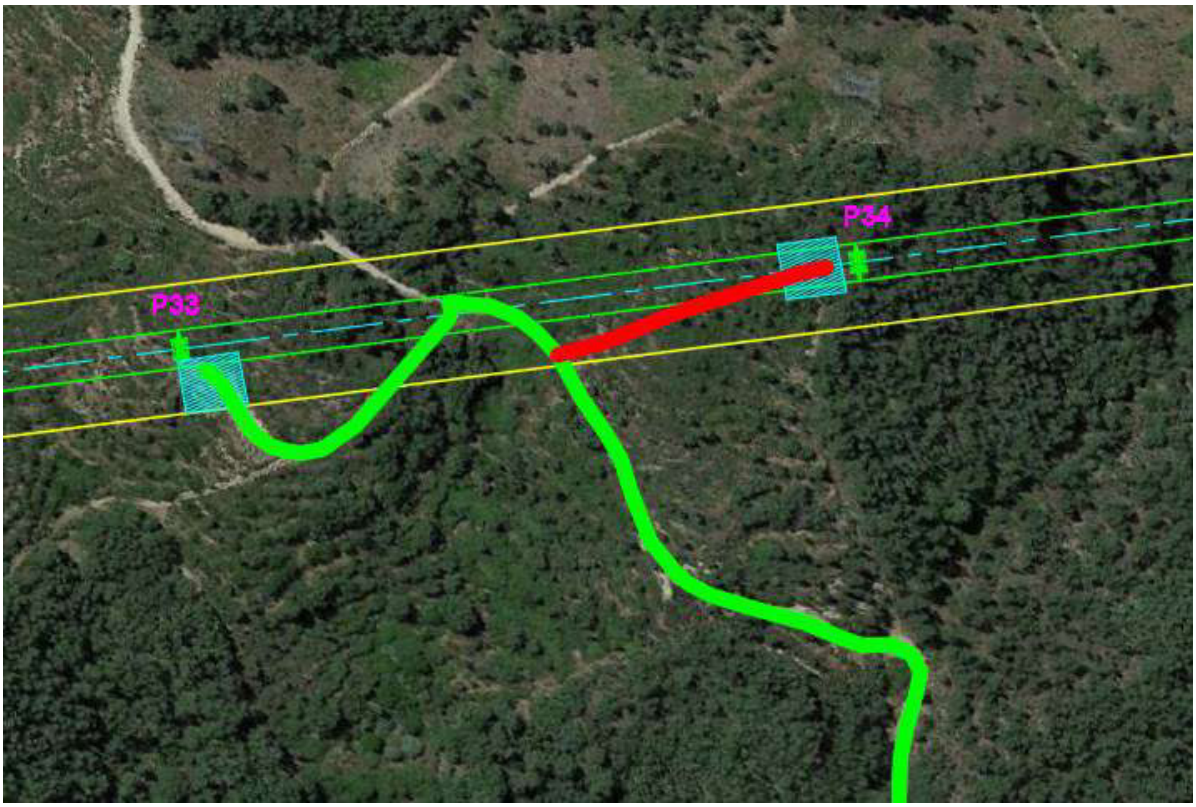


Figura 3.3.33 – Acesso aos apoios P33 e P34

Análise Ambiental

Verifica-se que os impactes decorrentes do acesso a este apoio são pouco significativos uma vez preconiza-se utilizar apenas os acessos existentes (rede viária florestal).

APOIO 34

Os acessos aos apoios P32, P33, P34 e P35 iniciam-na junto à Quinta do Limite, desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos existentes encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

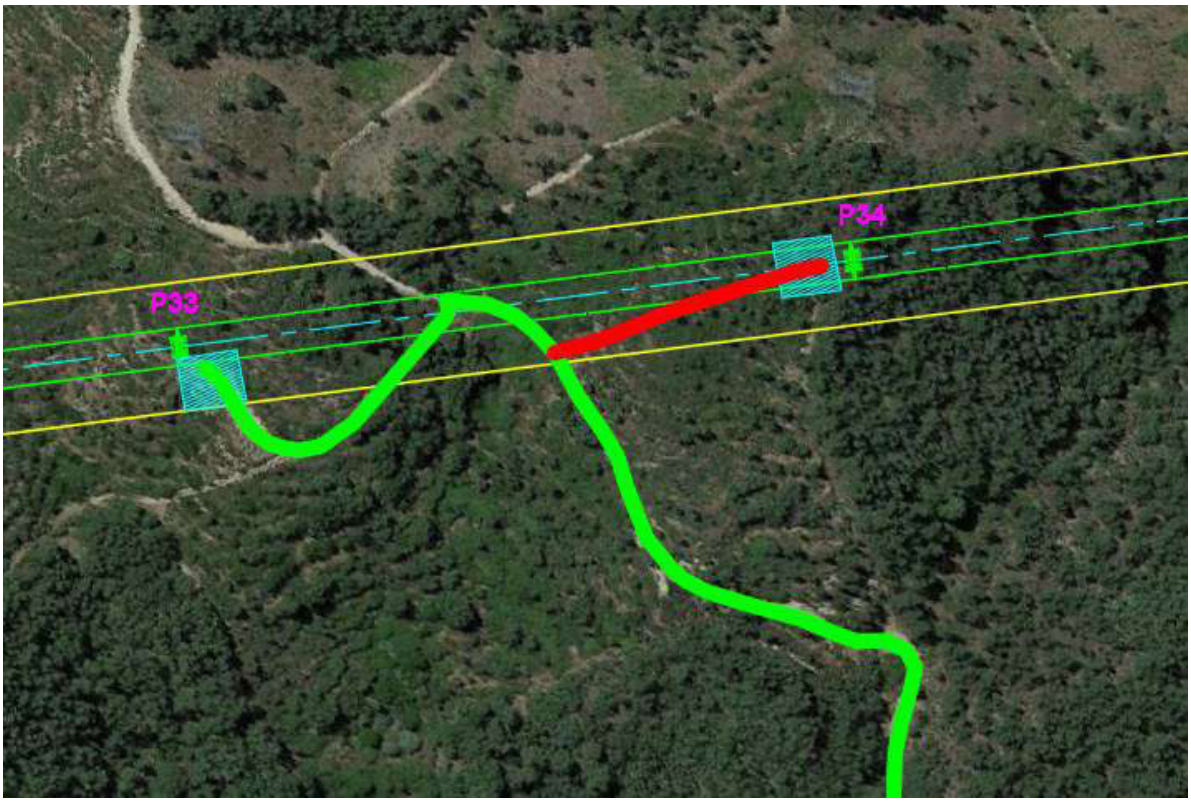


Figura 3.3.34 – Acesso aos apoios P33 e P34

- **Acesso a criar:** 98 metros – Totalmente dentro da faixa regulamentar de segurança da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

<u>Análise Ambiental</u>

O acesso ao apoio P34 desenvolve-se em áreas da Reserva Ecológica Nacional (REN), mais concretamente em solos caraterizados como Risco Erosão Hídrica do Solo.

APOIO 35

Os acessos aos apoios P32, P33, P34 e P35 iniciam-na junto à Quinta do Limite, desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos existentes encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.



Figura 3.3.35 – Acesso ao apoio P35

- **Acesso a criar:** 55 metros – Totalmente dentro da faixa regulamentar de segurança da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso ao apoio P35 desenvolve-se em áreas da Reserva Ecológica Nacional (REN), mais concretamente em solos caraterizados como Risco Erosão Hídrica do Solo.

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno.

APOIO 36

O acesso aos apoios P36, P37, P38 e P39 tem início na Rua da Igreja, desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos existentes estão em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante para passagem.

Para o acesso a melhorar, em terra batida, embora estes permitam a passagem de máquinas de grande porte, prevê-se a necessidade de adaptação ao terreno circundante para facilitar a passagem, como limpar a vegetação existente.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

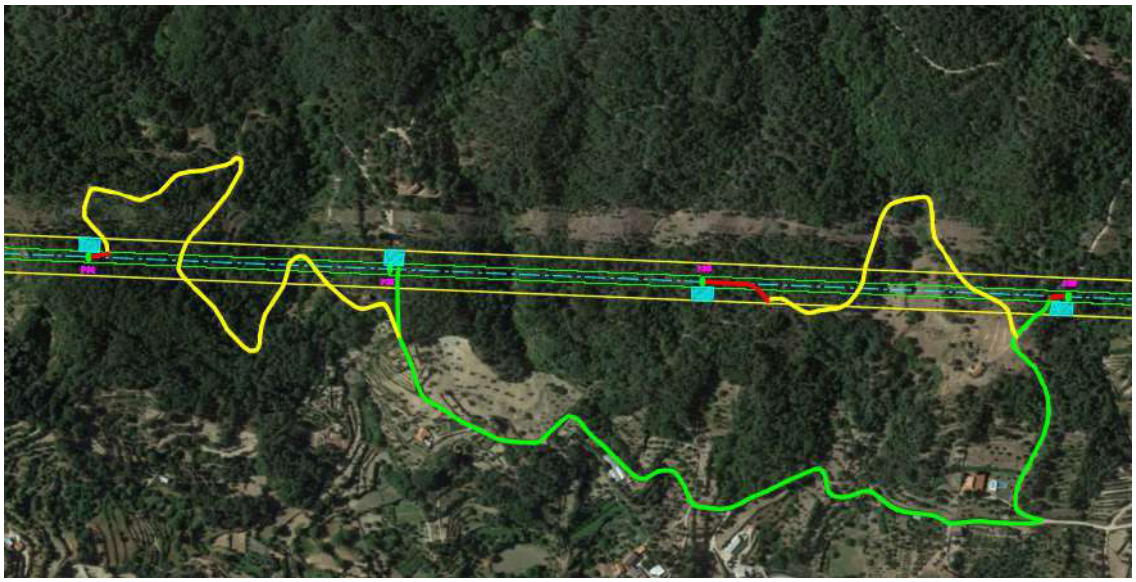


Figura 3.3.36 – Acessos aos apoios P36, P37, P38 e P39

- **Acesso a melhorar**: 885 metros (rede viária florestal);
- **Acesso a criar:** 19 metros – Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

<u>Análise Ambiental</u>

Embora este acesso, também classificado como rede viária municipal, se encontre em Reserva Ecológica Nacional, verifica-se que os impactes decorrentes da utilização do acesso a melhorar a este apoio são considerados pouco significativos.

APOIO 37

O acesso aos apoios P36, P37, P38 e P39 tem início na Rua da Igreja, desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos existentes estão em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante para passagem.



Figura 3.3.37 – Acesso ao apoio P37

Análise Ambiental

Verifica-se que os impactes decorrentes do acesso a este apoio são pouco significativos uma vez preconiza-se utilizar apenas os acessos existentes (rede viária florestal).

APOIO 38

O acesso aos apoios P36, P37, P38 e P39 tem início na Rua da Igreja, desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos existentes estão em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante para passagem.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

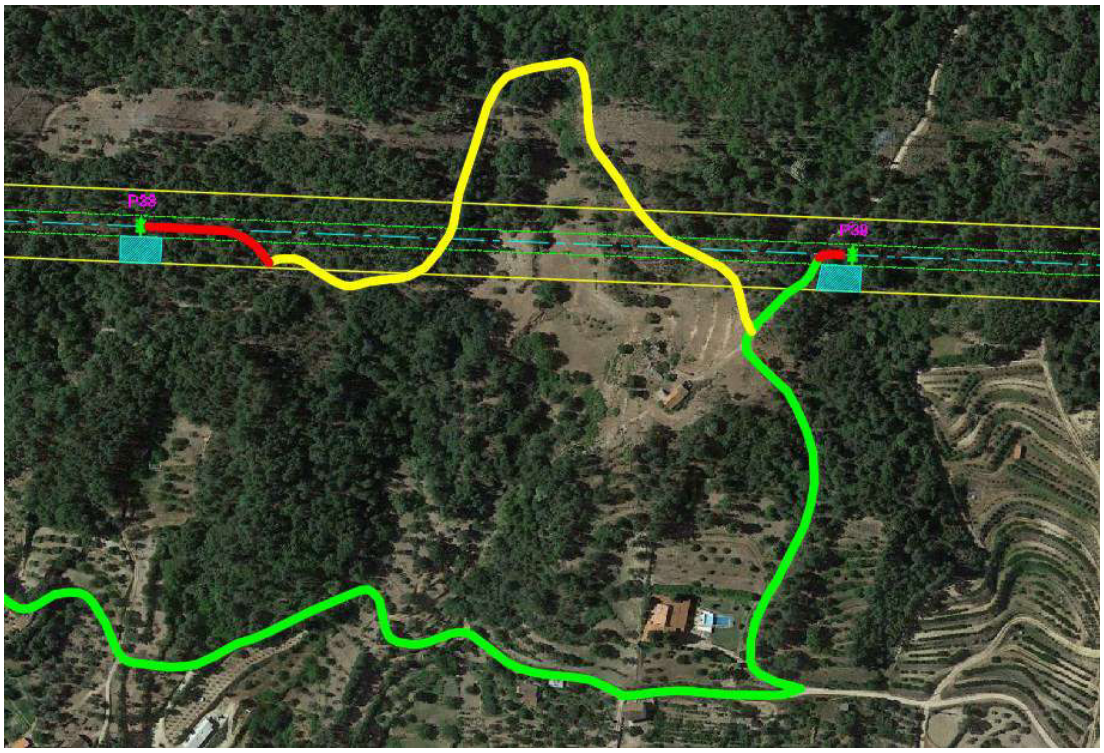


Figura 3.3.38 – Acessos aos apoios P38 e P39

- **Acesso a melhorar**: 489 metros (rede viária florestal);
- **Acesso a criar:** 83 metros – Totalmente dentro da faixa regulamentar de segurança da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

<u>Análise Ambiental</u>

Embora este acesso, também classificado como rede viária municipal, se encontre em Reserva Ecológica Nacional, verifica-se que os impactes decorrentes da utilização do acesso a melhorar a este apoio são considerados pouco significativos.

APOIO 39

O acesso ao apoio P39 inicia-se na rua que liga a Estrada Municipal 506 (M506) à Rua de Monchique (rede viária municipal).

O acesso em alcatrão está em bom estado e permite a passagem de máquinas de grande porte não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante para passagem.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

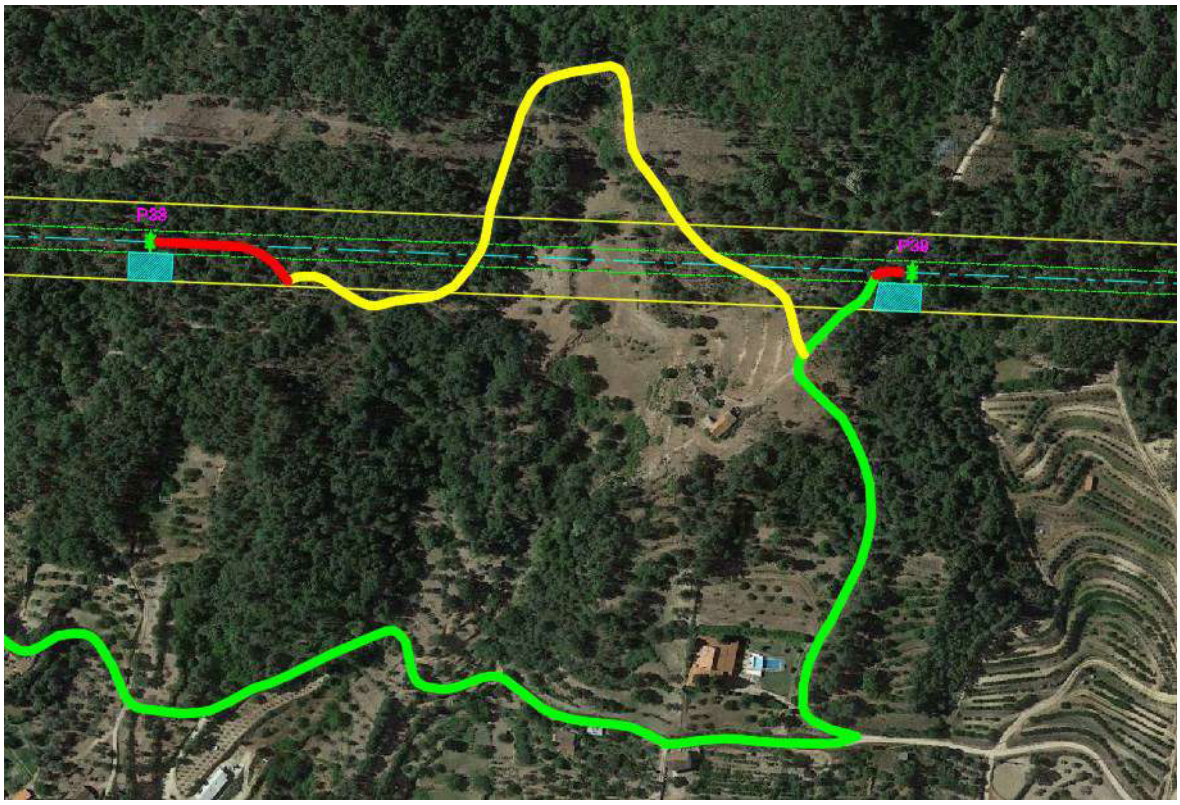


Figura 3.3.39 – Acessos aos apoios P38 e P39

- **Acesso a criar:** 15 metros – Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

<u>Análise Ambiental</u>

O acesso ao apoio P39 desenvolve-se em áreas da Reserva Ecológica Nacional (REN), mais concretamente em solos caraterizados como Risco Erosão Hídrica do Solo.

APOIO 40

O acesso ao apoio P40, P41 e P42 inicia-se na Rua do Cebolal, desenvolvendo posteriormente pela rede viária florestal.

Os acessos existentes estão em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante para passagem.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

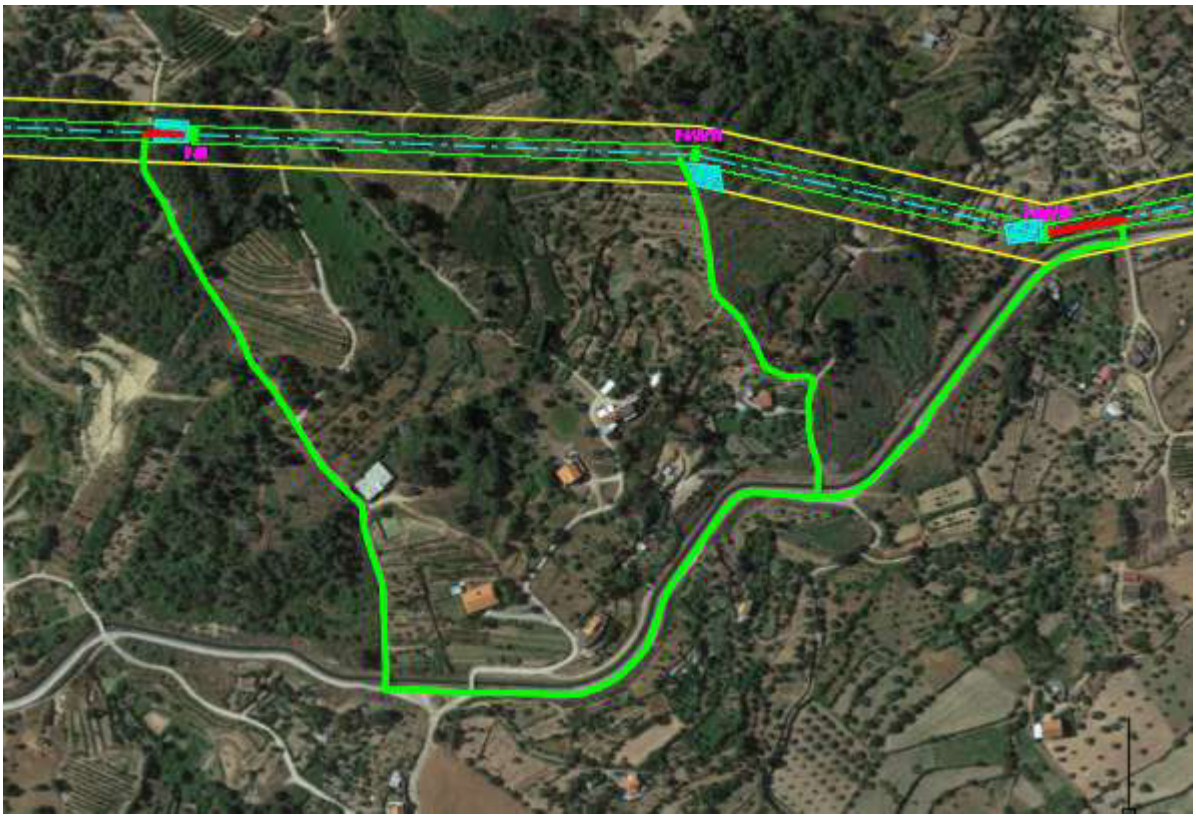


Figura 3.3.40 – Acesso ao apoio P40, P41 e P42

- Acesso a criar: 28 metros – Totalmente dentro da faixa regulamentar de segurança da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso ao apoio P40 desenvolve-se em áreas da Reserva Ecológica Nacional (REN), mais concretamente em solos caraterizados como Risco Erosão Hídrica do Solo.

APOIO 41

O acesso ao apoio P40, P41 e P42 inicia-se na Rua do Cebolal, desenvolvendo posteriormente pela rede viária florestal.

Os acessos existentes estão em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante para passagem.

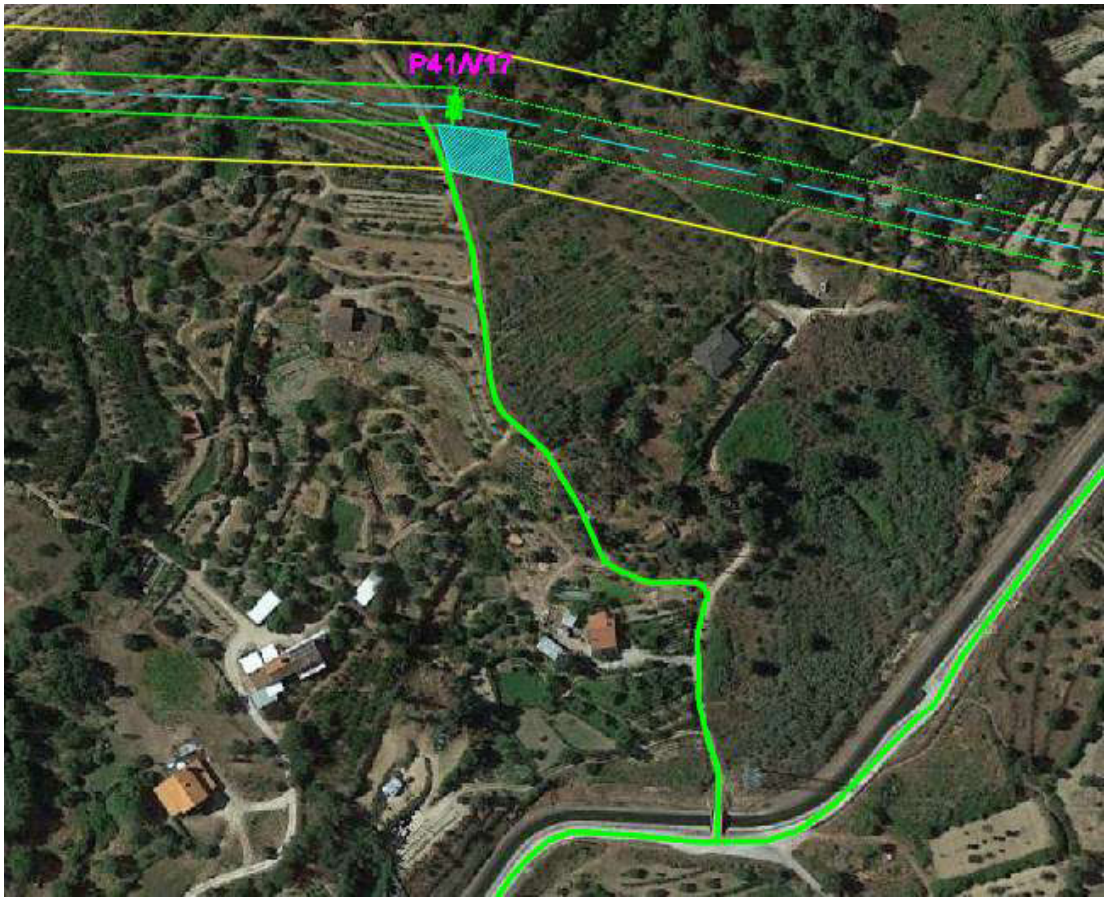


Figura 3.3.41 – Acesso ao apoio P41

<u>Análise Ambiental</u>

Verifica-se que os impactes decorrentes do acesso a este apoio são pouco significativos uma vez preconiza-se utilizar apenas os acessos existentes.

APOIO 42

O acesso ao apoio P40, P41 e P42 inicia-se na Rua do Cebolal, desenvolvendo posteriormente pela rede viária florestal.

Os acessos existentes estão em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante para passagem.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

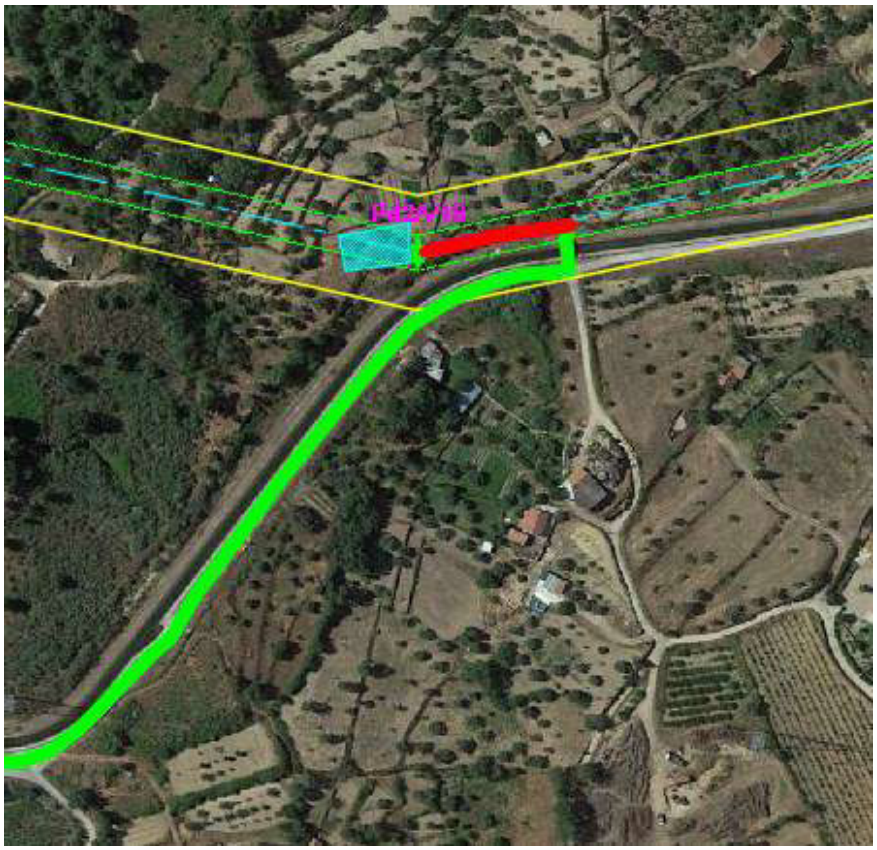


Figura 3.3.42 – Área de arborização do apoio P42

- **Acesso a criar**: 59 metros – Totalmente dentro da faixa regulamentar de segurança da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

<u>Análise Ambiental</u>

O acesso ao apoio P42 desenvolve-se em áreas da Reserva Ecológica Nacional (REN), mais concretamente em solos caraterizados como Risco Erosão Hídrica do Solo.

APOIO 43

O acesso ao apoio P43 e P44 inicia-se na Rua do Cebolal, desenvolvendo posteriormente pela rede viária florestal.

Os acessos existentes estão em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante para passagem.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

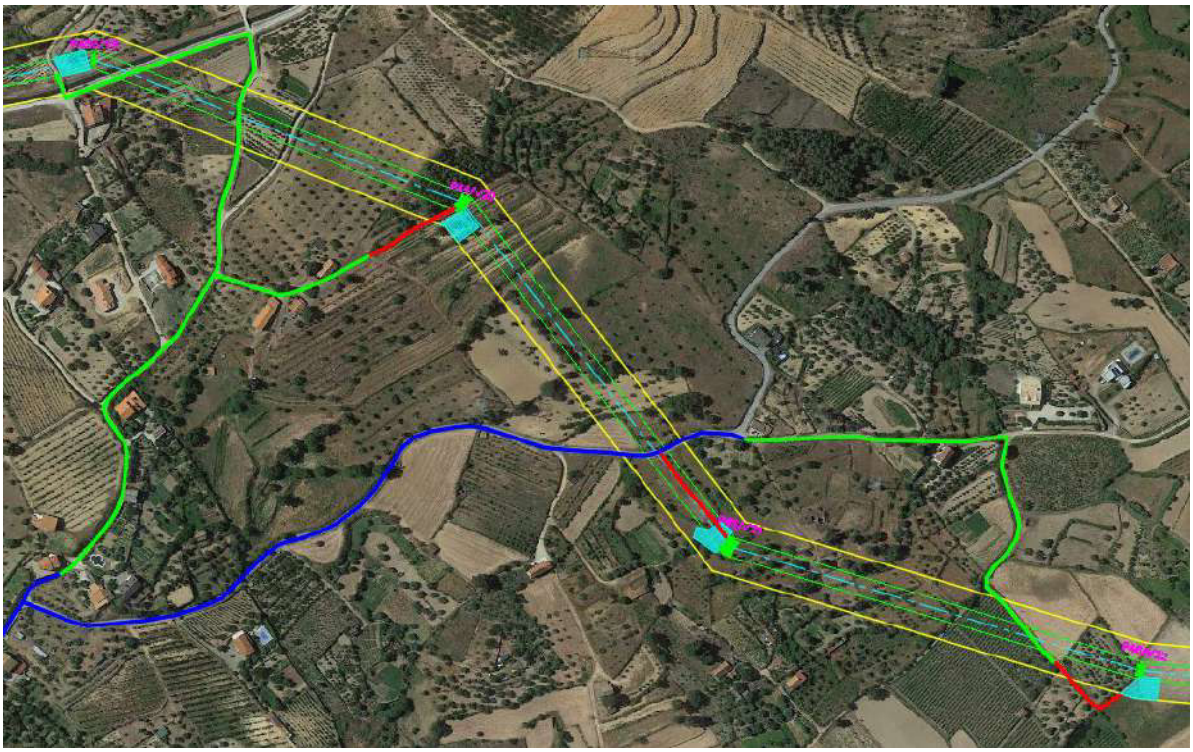


Figura 3.3.43 – Acesso ao apoio P43, P44, P45 e P46

- **Acesso a criar:** 29 metros – Totalmente dentro da faixa regulamentar de segurança da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

<u>Análise Ambiental</u>

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que e não implicam a interferência com áreas de ocupação sensível.

APOIO 44

O acesso ao apoio P43 e P44 inicia-se na Rua do Cebolal, desenvolvendo posteriormente pela rede viária florestal.

Os acessos existentes estão em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante para passagem.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

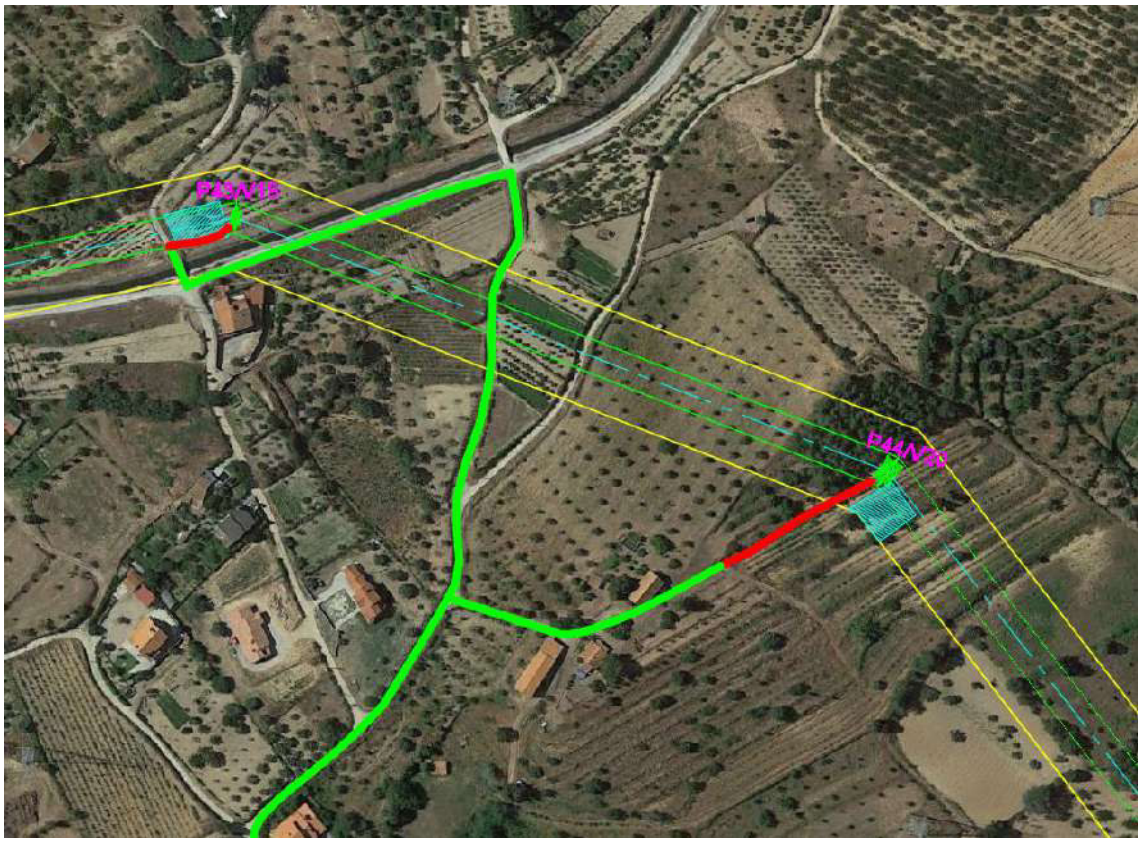


Figura 3.3.44 – Acessos aos apoios P43 e P44

- **Acesso a criar:** 78 metros (calcar terreno).

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

<u>Análise Ambiental</u>

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que e não implicam a interferência com áreas de ocupação sensível.

APOIO 45

O acesso ao apoio P45 e P46 inicia-se na Rua do Outeiro, desenvolvendo posteriormente pela rede viária florestal.

Os acessos existentes estão em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante para passagem.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica calcar o terreno até à coordenada definida.

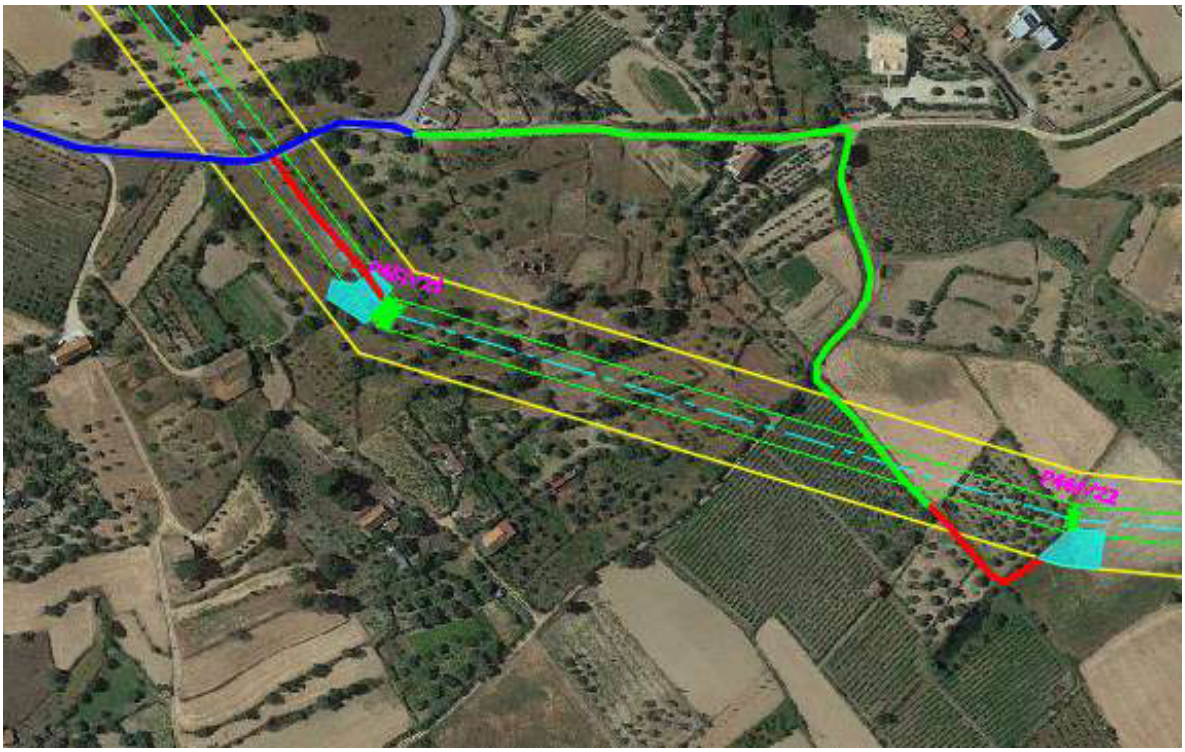


Figura 3.3.45 – Acessos aos apoios P45 e P46

- **Acesso a criar:** 86 metros (calcar terreno).

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que e não implicam a interferência com áreas de ocupação sensível.

APOIO 46

O acesso ao apoio P45 e P46 inicia-se na Rua do Outeiro, desenvolvendo posteriormente pela rede viária florestal.

Os acessos existentes estão em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante para passagem.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica calcar o terreno até à coordenada definida.



Figura 3.3.46 – Acesso a criar ao apoio P46

- **Acesso a criar:** 106 metros (calcar terreno).

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

<u>Análise Ambiental</u>

O acesso ao apoio P46 desenvolve-se em áreas da Reserva Agrícola Nacional. Este acesso desenvolve-se também em solo classificado em Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira.

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno.

APOIO 47

O acesso ao apoio P47 e P48 inicia-se na Estrada Municipal 506-1 (M506-1), desenvolvendo posteriormente pela rede viária florestal.

Os acessos existentes estão em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante para passagem.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica calcar o terreno até à coordenada definida.

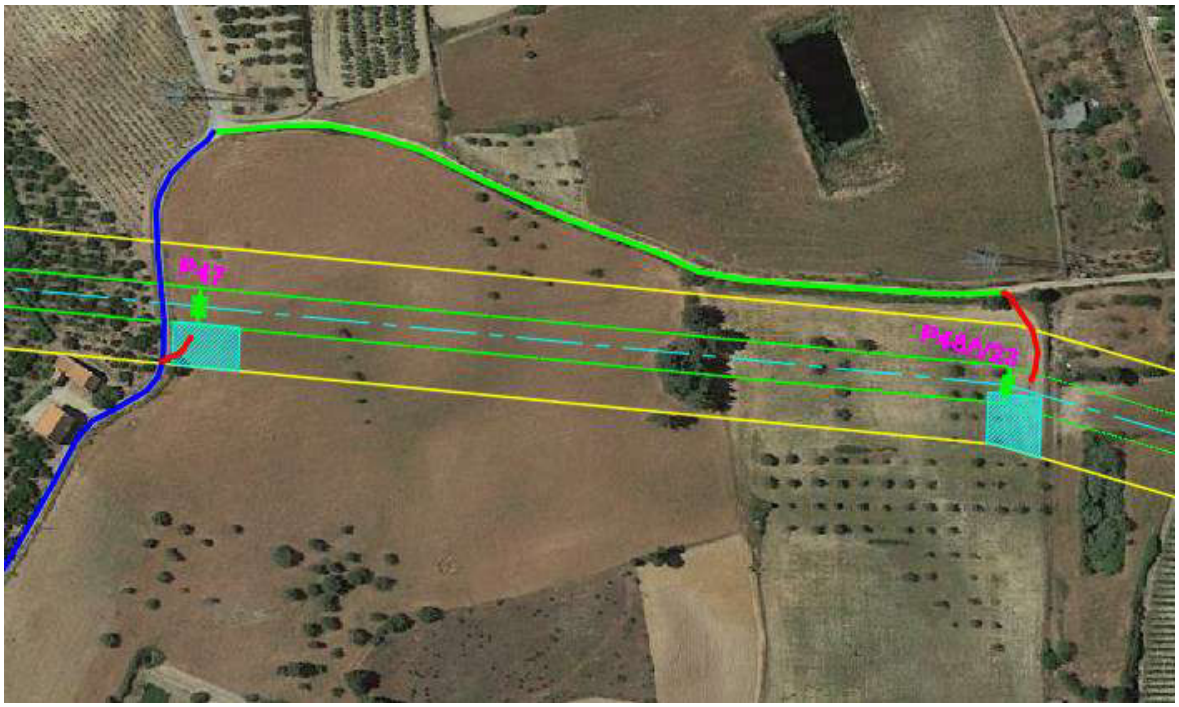


Figura 3.3.47 – Acessos aos apoios P47 e P48

- **Acesso a criar:** 14 metros (calcar terreno) – Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

<u>Análise Ambiental</u>

O acesso ao apoio 47 desenvolve-se através do Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira (Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural).

Contudo, verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno.

APOIO 48

O acesso ao apoio P47 e P48 inicia-se na Estrada Municipal 506-1 (M506-1), desenvolvendo posteriormente pela rede viária florestal.

Os acessos existentes estão em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante para passagem.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica calcar o terreno até à coordenada definida.

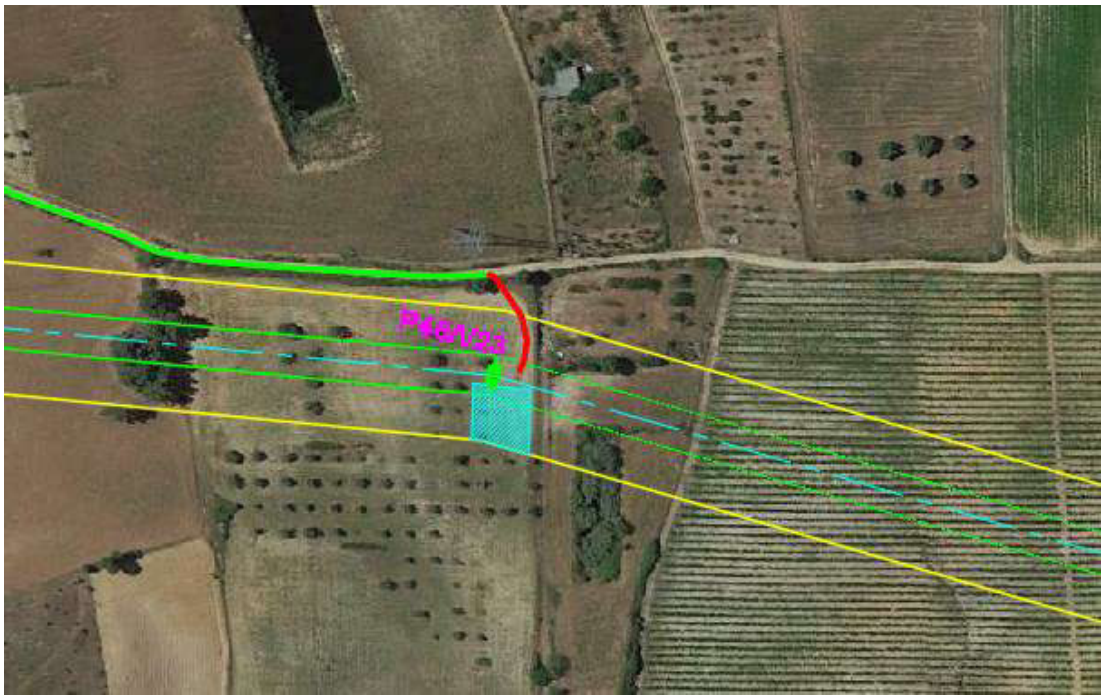


Figura 3.3.48 – Acesso ao apoio P48

- **Acesso a criar:** 37 metros (calcar terreno).

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

<u>Análise Ambiental</u>

O acesso ao apoio 48 desenvolve-se através do Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira (Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural).

Contudo, verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno.

APOIO 49

O acesso ao apoio P49, P50, P51 e P52 inicia-se na Estrada Municipal 506-1 (M506-1), desenvolvendo posteriormente pela rede viária florestal.

Os acessos existentes estão em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante para passagem.



Figura 3.3.49 – Acessos aos apoios P49, P50, P51 e P52

Análise Ambiental

Verifica-se que os impactes decorrentes do acesso a este apoio são pouco significativos uma vez preconiza-se utilizar apenas os acessos existentes.

APOIO 50

O acesso ao apoio P49, P50, P51 e P52 inicia-se na Estrada Municipal 506-1 (M506-1), desenvolvendo posteriormente pela rede viária florestal.

Os acessos existentes estão em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante para passagem.

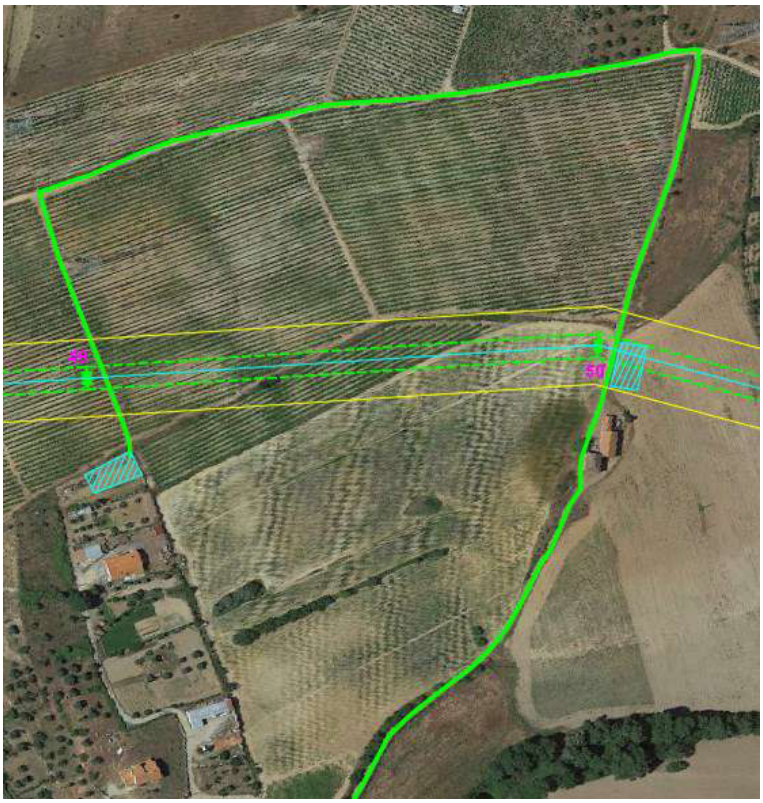


Figura 3.3.50 – Acessos aos apoios P49 e P50

<u>Análise Ambiental</u>

Verifica-se que os impactes decorrentes do acesso a este apoio são pouco significativos uma vez preconiza-se utilizar apenas os acessos existentes (rede viária florestal).

APOIO 51

O acesso ao apoio P49, P50, P51 e P52 inicia-se na Estrada Municipal 506-1 (M506-1), desenvolvendo posteriormente pela rede viária florestal.

Os acessos existentes estão em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante para passagem.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica calcar o terreno até à coordenada definida.

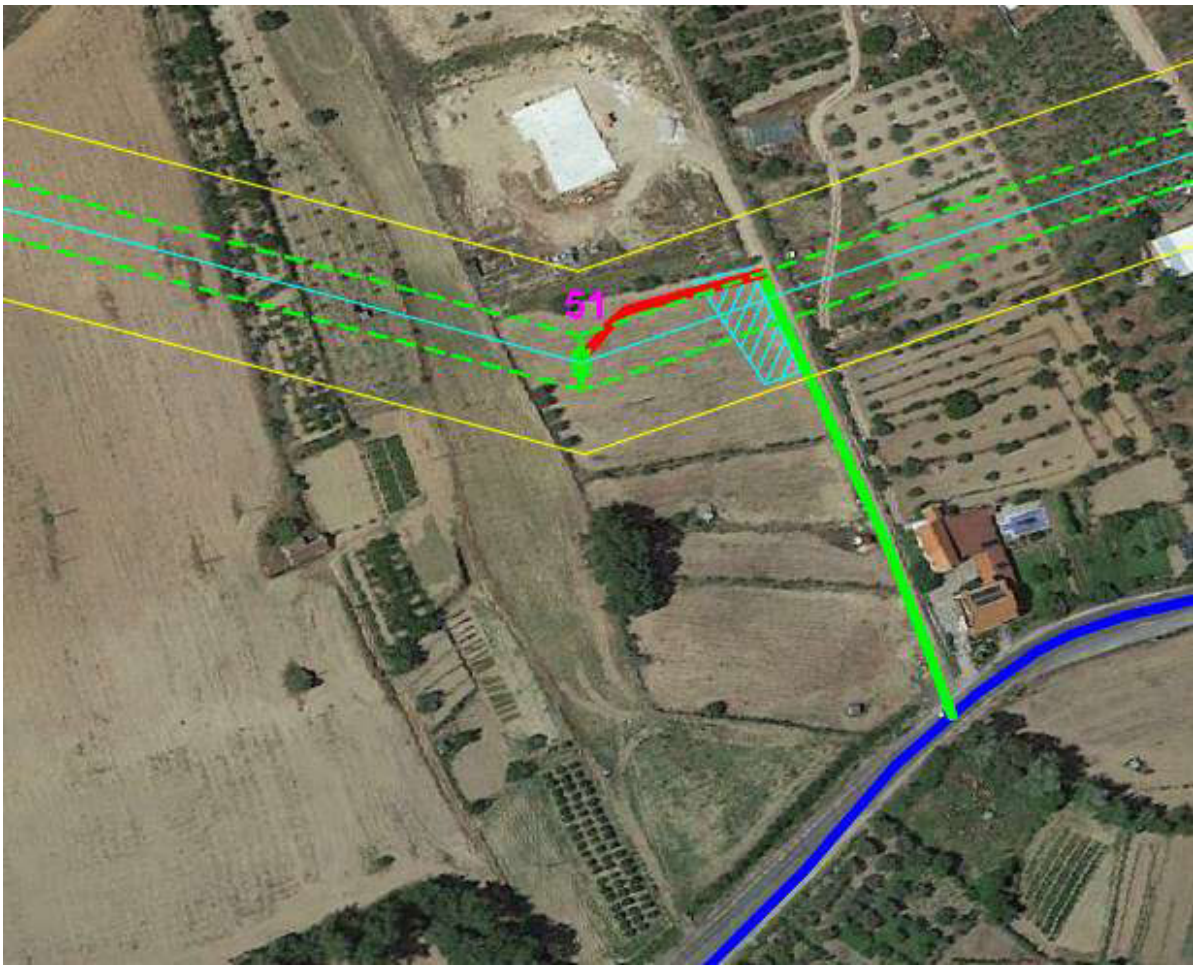


Figura 3.3.51 – Acesso ao apoio P51

- **Acesso a criar:** 47 metros (calcar terreno).

<u>Análise Ambiental</u>

O apoio P51 encontra-se em áreas da Reserva Agrícola Nacional (RAN), e por consequente o acesso a este apoio desenvolve-se em solos com esta classificação. Contudo, verifica-se que os impactes decorrentes do acesso a este apoio são pouco significativos uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno

APOIO 52

O acesso ao apoio P49, P50, P51 e P52 inicia-se na Estrada Municipal 506-1 (M506-1), desenvolvendo posteriormente pela rede viária florestal.

Os acessos existentes estão em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante para passagem.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica calcar o terreno até à coordenada definida.



Figura 3.3.52 – Acesso ao apoio P52

- **Acesso a criar:** 30 metros (calcar terreno) – Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

  Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

<u>Análise Ambiental</u>

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que e não implicam a interferência com áreas de ocupação sensível.

4. CONCLUSÃO

Os acessos apresentados nas plantas encontram-se bem definidos, tendo sido, no entanto, identificados alguns constrangimentos face à interferência com áreas classificadas da REN, nomeadamente com Risco Erosão Hídrica do Solo no que respeita a acessos a melhorar/criar e também com solos classificados da RAN. No entanto, tendo em consideração a tipologia da intervenção preconizada, a contenção da intervenção é algo fundamental e fortemente procurado no âmbito da fase de construção.

No que respeita aos apoios que se encontram posicionados em áreas integrantes REN e da RAN, e por tal os acessos a utilizar encontram-se também em áreas com esta classificação. De salientar que a intervenção dos acessos nestas classificações será exígua, uma vez que será calcado terreno sem a materialização de acessos de forma permanente, mas apenas em fase de obra de acordo com o cronograma de trabalhos para cada apoio em concreto.

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

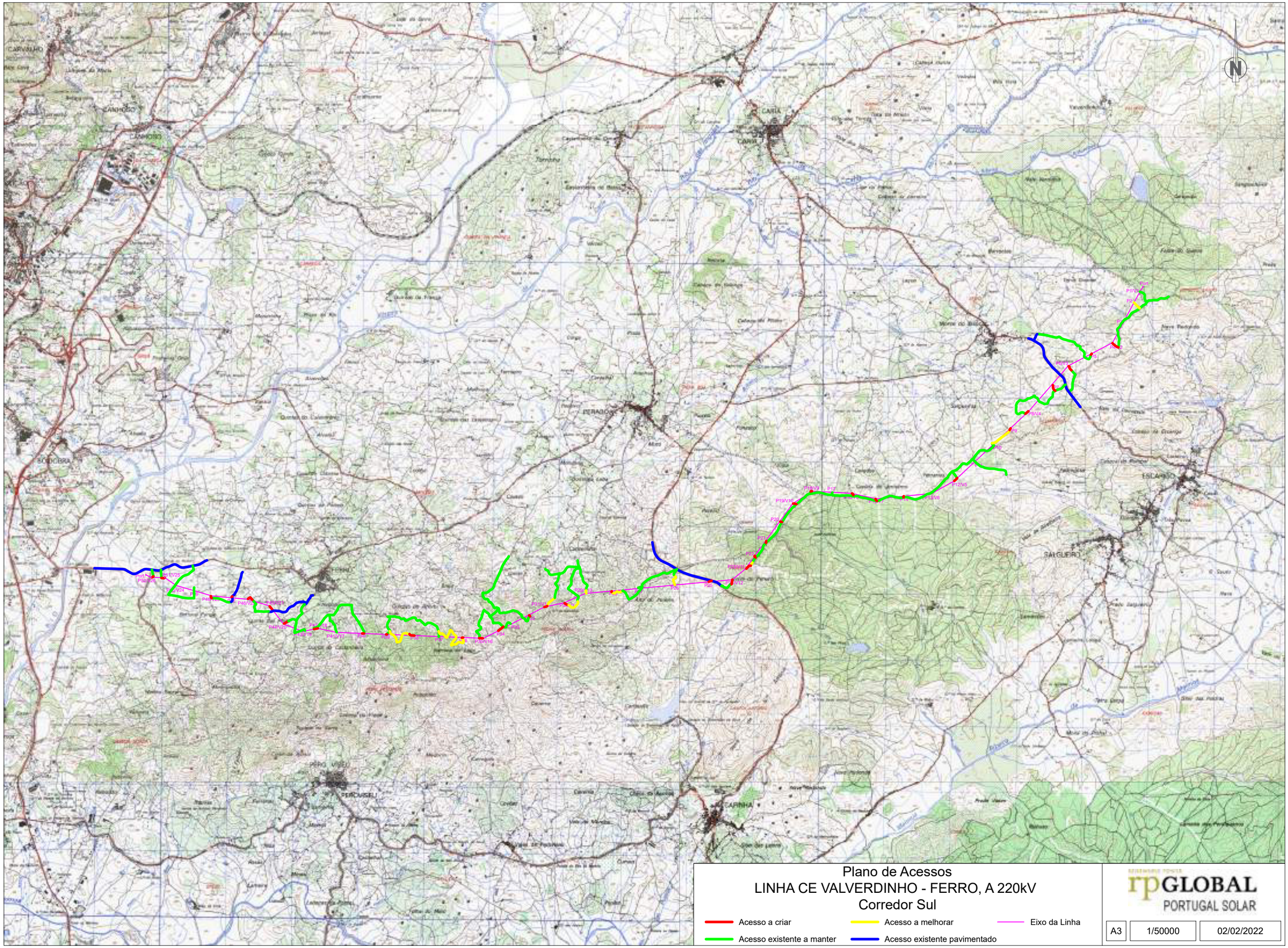
M Av. Central Seroa, 594, 2º andar,
4595-515 Seroa – Paços de Ferreira

E geral@valueelement.pt

T 255 871 022

W www.valueelement.pt

in value-element-engineering-solutions



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING SOLUTIONS

Plano de Acessos
LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Eixo da Linha
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado

RENEWABLE POWER rpGLOBAL PORTUGAL SOLAR

A3	1/50000	02/02/2022

1

2

DISTRITO DE CASTELO BRANCO
CONCELHO DE FUNDÃO
FREGUESIA DE TRÊS POVOS

P4/V2

P5

P3

P2

P1/V1

Port.

DISTRITO DE GUARDA
CONCELHO DE SABUGAL
FREGUESIA DE CASTELEIRO

DISTRITO DE CASTELO BRANCO
CONCELHO DE BELMONTE
FREGUESIA DE CARIA

SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:4000
Folha 1/12

1 2 3

DISTRITO DE CASTELO BRANCO
CONCELHO DE FUNDÃO
FREGUESIA DE TRES POVOS

P6/V3

P7

P8/V4

P9

DISTRITO DE CASTELO BRANCO
CONCELHO DE BELMONTE
FREGUESIA DE CARIA

SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING SOLUTIONS

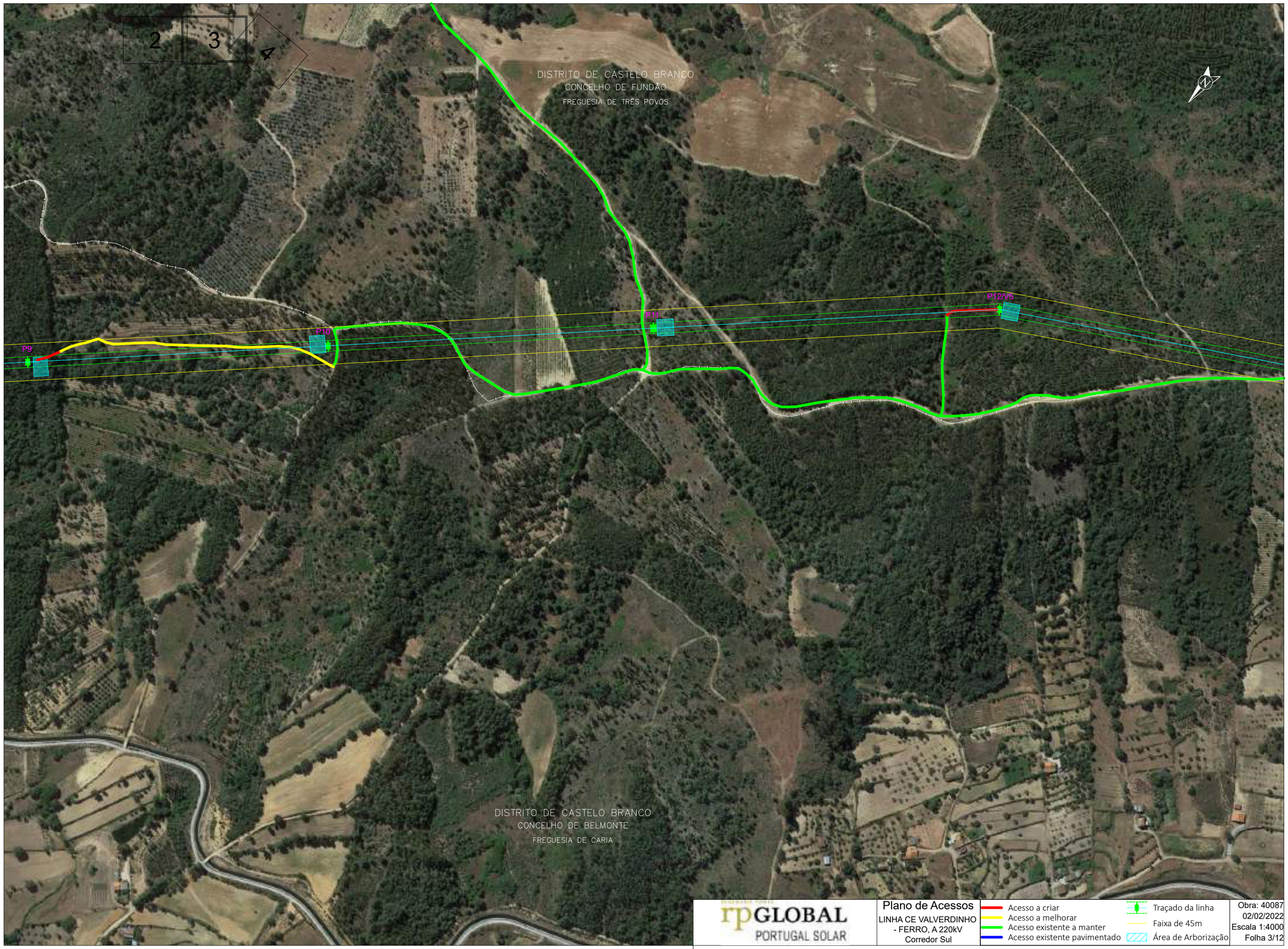
rpGLOBAL PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:4000
Folha 2/12



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING SOLUTIONS

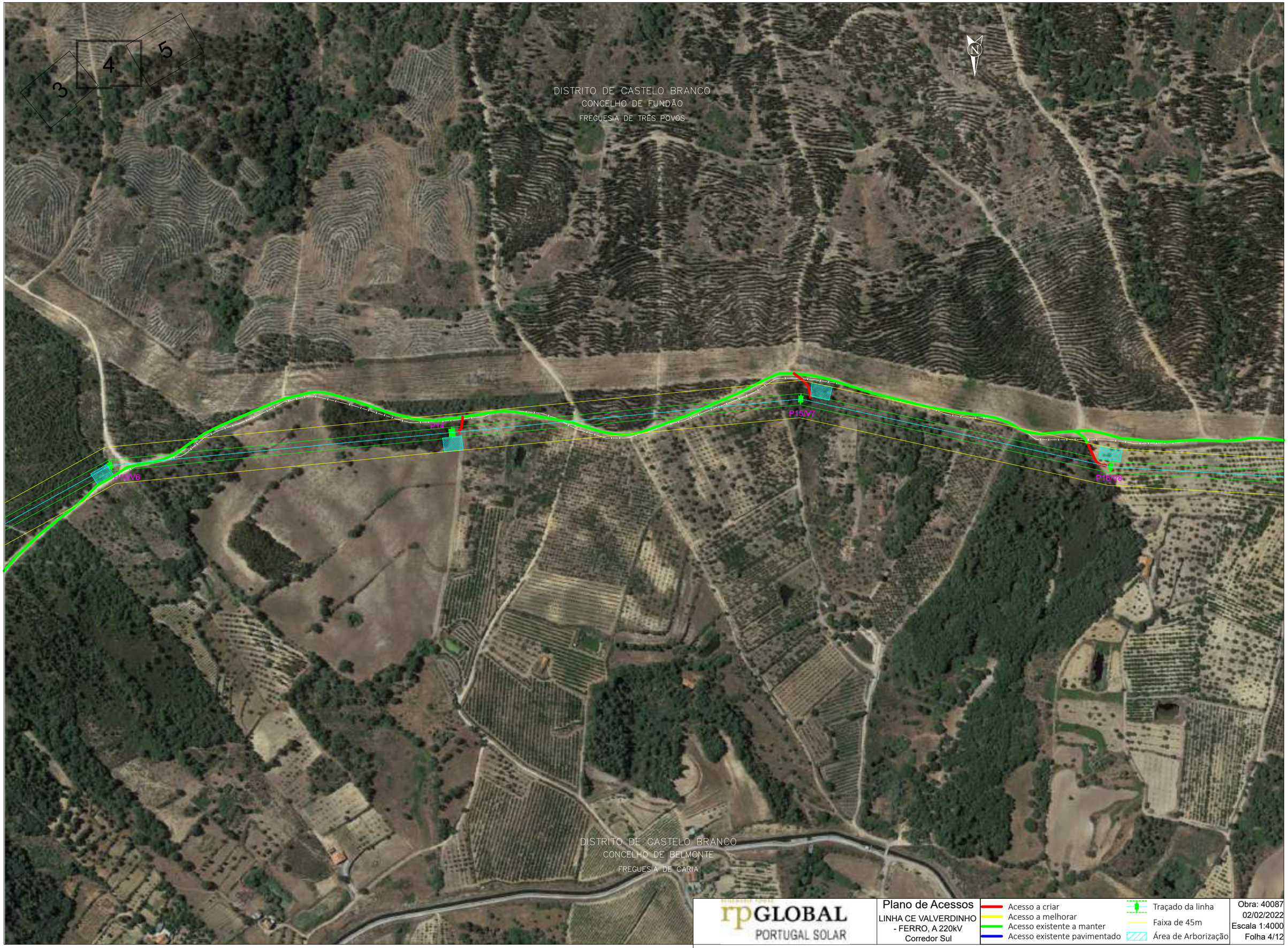
rpGLOBAL PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:4000
Folha 3/12



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING SOLUTIONS

rpGLOBAL PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:4000
Folha 4/12



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING SOLUTIONS

rpGLOBAL PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:4000
Folha 5/12

5

6

7

DISTRITO DE CASTELO BRANCO
CONCELHO DE FUNDÃO
FREGUESIA DE CAPINHA

P22

P23/V11

P24/V12

P25

P26

DISTRITO DE CASTELO BRANCO
CONCELHO DE COVILHÃ
FREGUESIA DE PERABOA

SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING SOLUTIONS

rpGLOBAL PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:4000
Folha 6/12

6 7 8

DISTRITO DE CASTELO BRANCO
CONCELHO DE FUNDÃO
FREGUESIA DE CAPINHA

N

P27

P28

P29/V13

DISTRITO DE CASTELO BRANCO
CONCELHO DE COVILHÃ
FREGUESIA DE PERABOA

SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:4000
Folha 7/12

7 8 9

DISTRITO DE CASTELO BRANCO
CONCELHO DE FUNDÃO
FREGUESIA DE CAPINHA

P30/V14
P31/V15
P32
P33
P34

DISTRITO DE CASTELO BRANCO
CONCELHO DE COVILHÃ
FREGUESIA DE PERABOA

SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING SOLUTIONS

rpGLOBAL PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:4000
Folha 8/12

DISTRITO DE CASTELO BRANCO
CONCELHO DE FUNDÃO
FREGUESIA DE PÊRO VISEU

8 9 10

DISTRITO DE CASTELO BRANCO
CONCELHO DE COVILHÃ
FREGUESIA DE FERRO

N

P35/V16
P36
P37
P38

SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

DISTRITO DE CASTELO BRANCO
CONCELHO DE COVILHÃ
FREGUESIA DE PERABOA

rp GLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:4000
Folha 9/12

9 10 11

DISTRITO DE CASTELO BRANCO
CONCELHO DE COVILHÃ
FREGUESIA DE FERRO

N

P39
P40
P41/V17
P42/V18
P43/V19

SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING SOLUTIONS

rpGLOBAL PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:4000
Folha 10/12

10 | 11 | 12

DISTRITO DE CASTELO BRANCO
CONCELHO DE COVILHÃ
FREGUESIA DE FERRO

P44/V20
P45/V21
P46/V22
P47
P48/V23

SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING SOLUTIONS

rpGLOBAL PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:4000
Folha 11/12

11 | 12

DISTRITO DE CASTELO BRANCO
CONCELHO DE COVILHÃ
FREGUESIA DE FERRO

P49
P50/V24
P51/V25
P52/V26
Posto

SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING SOLUTIONS

rpGLOBAL PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:4000
Folha 12/12

1

2

DISTRITO DE CASTELO BRANCO
CONCELHO DO FUNDÃO
FREGUESIA DE TRÊS POVOS

DISTRITO DA GUARDA
CONCELHO DO SABUGAL
FREGUESIA DE CASTELEIRO

DISTRITO DE CASTELO BRANCO
CONCELHO DE BELMONTE
FREGUESIA DE CARIA

P1/V1

P2

P3

P4/V2

P5

Port.

LEGENDA:

- Linha CE Valverdinho - Ferro, a 220kV
- Faixa de 45m
- Acesso a Criar
- Acesso a Melhorar
- Acesso Existente a Manter
- Acesso Existente Pavimentado
- Área de Arborização
- Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira (DGARD)
- Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira (PDM)
- Áreas Ardidas
- Áreas de Risco de Erosão
- Captação de Águas Públicas
- Zonas de Cheias
- Conduta Adutora
- Dependente de Parecer Positivo
- Domínio Hídrico (10m)
- Edifícios
- Pontos de Água Combate Incêndio
- Pontos de Água Combate Incêndio Faixa de Servidão (100m)
- Faixa de Gestão de Combustíveis
- Carvalhal
- Linhas de Água
- Rede Primária de Faixas Gestão de Combustível
- Rede Viária Florestal
- Reserva Agrícola Nacional
- Vegetação Ribeirinha
- Vértice Geodésico
- Servidão do Vértice Geodésico (15m)
- Linhas MT

Sistema de Referência: PT-TM06/ETRS89

Projectado:	J. Martins
Desenhado:	F. Brito
Verificado:	M. Pereira
Escala:	1/2000

Cliente: RP GLOBAL PORTUGAL SOLAR

Obra:

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV

CORREDOR SUL

PLANO DE ACESSOS - CONDICIONANTES

VALUE ELEMENT ENGINEERING SOLUTIONS
Av. Central Seroa, 594, 2º andar,
4595-415 Sereo – Paços de Ferreira
e-mail: geral@valueelement.pt

Nº Obra:	Formato:
40087	A1
Data:	Folha nº:
02/02/2022	1/12

Este documento é propriedade da Value Element Engineering Solutions, não podendo ser copiado, desenvolvido ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem autorização expressa



LEGENDA:

- Linha CE Valverdinho - Ferro, a 220kV
- Faixa de 45m
- Acesso a Criar
- Acesso a Melhorar
- Acesso Existente a Manter
- Acesso Existente Pavimentado
- Área de Arborização
- Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira (DGARD)
- Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira (PDM)
- Áreas Ardidas
- Áreas de Risco de Erosão
- Captação de Águas Públicas
- Zonas de Cheias
- Conduta Adutora
- Dependente de Parecer Positivo
- Domínio Hídrico (10m)
- Edifícios
- Pontos de Água Combate Incêndio
- Pontos de Água Combate Incêndio Faixa de Servidão (100m)
- Faixa de Gestão de Combustíveis
- Carvalhal
- Linhas de Água
- Rede Primária de Faixas Gestão de Combustível
- Rede Viária Florestal
- Reserva Agrícola Nacional
- Vegetação Ribeirinha
- Vértice Geodésico
- Servidão do Vértice Geodésico (15m)
- Linhas MT

Sistema de Referência: PT-TM06/ETRS89

Projectado:	J. Martins
Desenhado:	F. Brito
Verificado:	M. Pereira
Escala:	1/2000

Cliente: rpGLOBAL PORTUGAL SOLAR

Obra: LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV

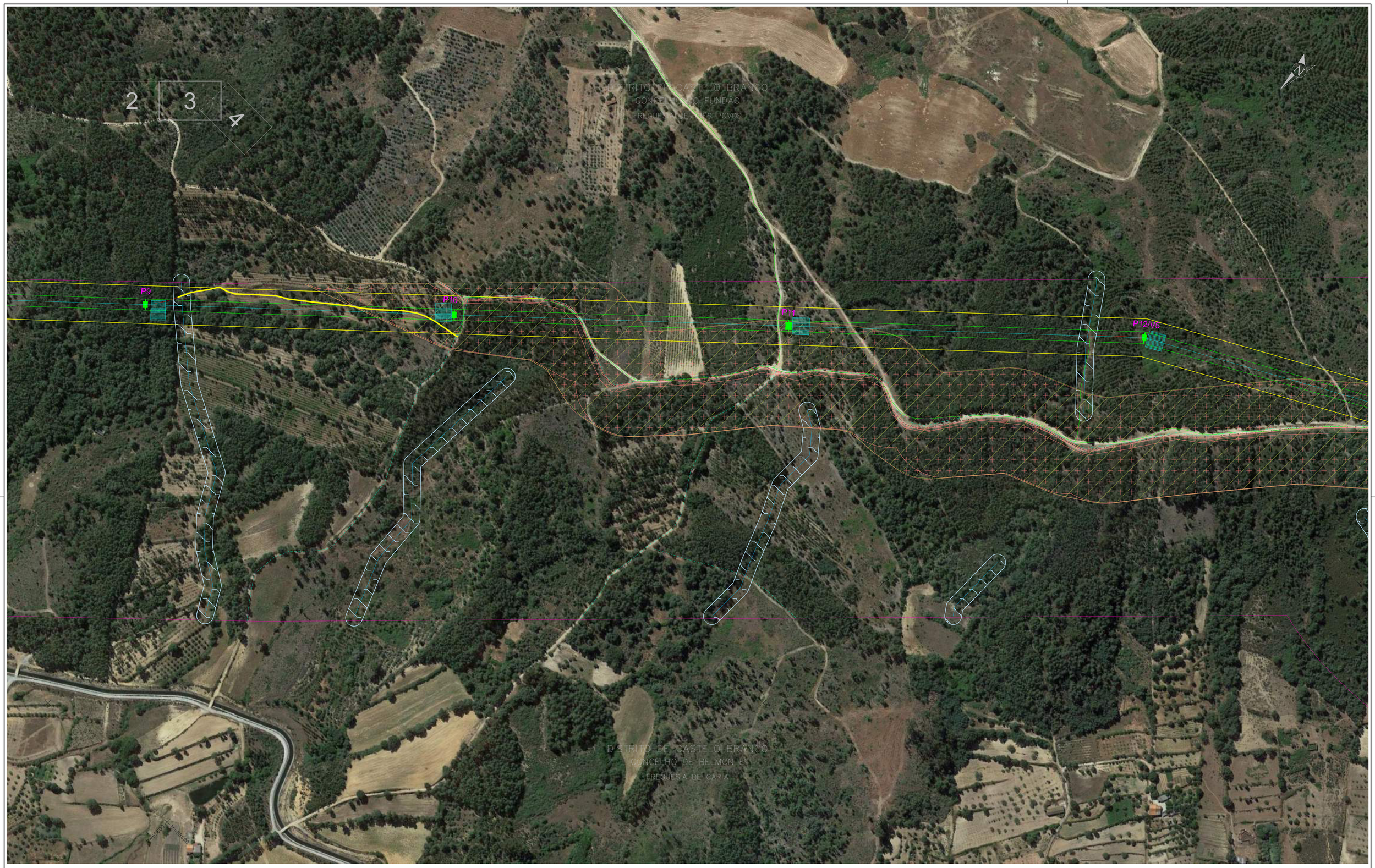
CORREDOR SUL

PLANO DE ACESSOS - CONDICIONANTES

VALUE ELEMENT ENGINEERING SOLUTIONS
Av. Central Seroa, 594, 2º andar,
4595-415 Seroa – Paços de Ferreira
e-mail: geral@valueelement.pt

Nº Obra: 40087	Formato: A1
Data: 02/02/2022	Folha. nº: 2/12

Este documento é propriedade da Value Element Engineering Solutions, não podendo ser copiado, desenvolvido ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem autorização expressa



LEGENDA:

- Linha CE Valverdinho - Ferro, a 220kV
- Faixa de 45m
- Acesso a Criar
- Acesso a Melhorar
- Acesso Existente a Manter
- Acesso Existente Pavimentado
- Área de Arborização
- Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira (DGARD)
- Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira (PDM)
- Áreas Ardidas
- Áreas de Risco de Erosão
- Captação de Águas Públicas
- Zonas de Cheias
- Conduta Adutora
- Dependente de Parecer Positivo
- Domínio Hídrico (10m)
- Edifícios
- Pontos de Água Combate Incêndio
- Pontos de Água Combate Incêndio Faixa de Servidão (100m)
- Faixa de Gestão de Combustíveis
- Carvalhal
- Linhas de Água
- Rede Primária de Faixas Gestão de Combustível
- Rede Viária Florestal
- Reserva Agrícola Nacional
- Vegetação Ribeirinha
- Vértice Geodésico
- Servidão do Vértice Geodésico (15m)
- Linhas MT

Sistema de Referência: PT-TM06/ETRS89

Projectado:	J. Martins
Desenhado:	F. Brito
Verificado:	M. Pereira
Escala:	1/2000

Cliente: fpGLOBAL PORTUGAL SOLAR

Obra: LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV

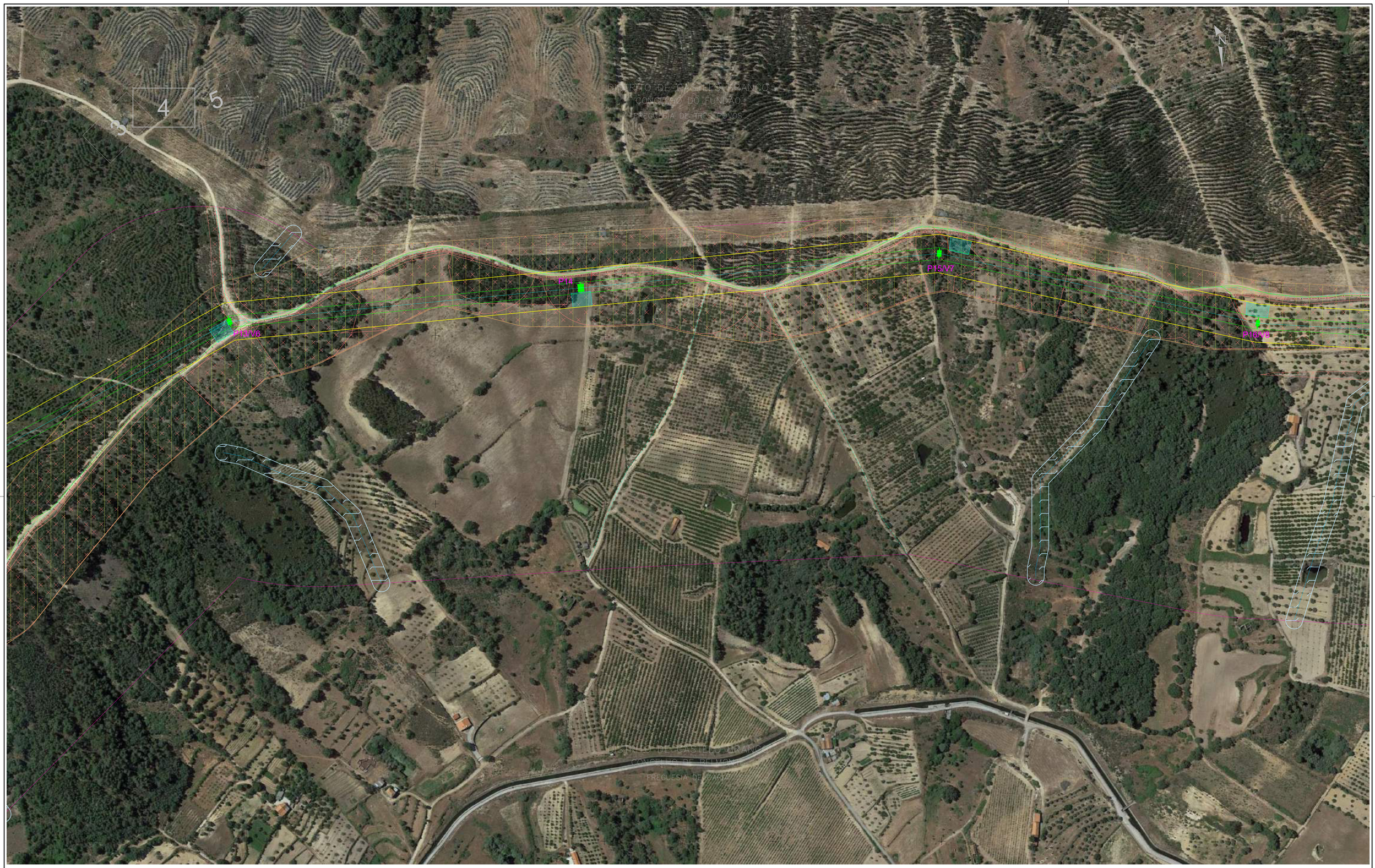
CORREDOR SUL

PLANO DE ACESSOS - CONDICIONANTES

VALUE ELEMENT ENGINEERING SOLUTIONS
Av. Central Seroa, 594, 2º andar,
4595-415 Seroa – Paços de Ferreira
e-mail: geral@valueelement.pt

Nº Obra: 40087	Formato: A1
Data: 02/02/2022	Folha, nº: 3/12

Este documento é propriedade da Value Element Engineering Solutions, não podendo ser copiado, desenvolvido ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem autorização expressa



LEGENDA:

- Linha CE Valverdinho - Ferro, a 220kV
- Faixa de 45m
- Acesso a Criar
- Acesso a Melhorar
- Acesso Existente a Manter
- Acesso Existente Pavimentado
- Área de Arborização
- Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira (DGARD)
- Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira (PDM)
- Áreas Ardidas
- Áreas de Risco de Erosão
- Captação de Águas Públicas
- Zonas de Cheias
- Conduta Adutora
- Dependente de Parecer Positivo
- Domínio Hídrico (10m)
- Edifícios
- Pontos de Água Combate Incêndio
- Pontos de Água Combate Incêndio Faixa de Servidão (100m)
- Faixa de Gestão de Combustíveis
- Carvalhal
- Linhas de Água
- Rede Primária de Faixas Gestão de Combustível
- Rede Viária Florestal
- Reserva Agrícola Nacional
- Vegetação Ribeirinha
- Vértice Geodésico
- Servidão do Vértice Geodésico (15m)
- Linhas MT

Sistema de Referência: PT-TM06/ETRS89

Projectado:	J. Martins
Desenhado:	F. Brito
Verificado:	M. Pereira
Escala:	1/2000

Cliente: rpGLOBAL PORTUGAL SOLAR

Obra: LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV

CORREDOR SUL

PLANO DE ACESSOS - CONDICIONANTES

VALUE ELEMENT ENGINEERING SOLUTIONS
Av. Central Seroa, 594, 2º andar,
4595-415 Seroa – Paços de Ferreira
e-mail: geral@valueelement.pt

Nº Obra: 40087	Formato: A1
Data: 02/02/2022	Folha. nº: 4/12

Este documento é propriedade da Value Element Engineering Solutions, não podendo ser copiado, desenvolvido ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem autorização expressa



LEGENDA:

- Linha CE Valverdinho - Ferro, a 220kV
- Faixa de 45m
- Acesso a Criar
- Acesso a Melhorar
- Acesso Existente a Manter
- Acesso Existente Pavimentado
- Área de Arborização
- Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira (DGARD)
- Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira (PDM)
- Áreas Ardidas
- Áreas de Risco de Erosão
- Captação de Águas Públicas
- Zonas de Cheias
- Conduta Adutora
- Dependente de Parecer Positivo
- Domínio Hídrico (10m)
- Edifícios
- Pontos de Água Combate Incêndio
- Pontos de Água Combate Incêndio Faixa de Servidão (100m)
- Faixa de Gestão de Combustíveis
- Carvalhal
- Linhas de Água
- Rede Primária de Faixas Gestão de Combustível
- Rede Viária Florestal
- Reserva Agrícola Nacional
- Vegetação Ribeirinha
- Vértice Geodésico
- Servidão do Vértice Geodésico (15m)
- Linhas MT

Sistema de Referência: PT-TM06/ETRS89

Projectado:	J. Martins
Desenhado:	F. Brito
Verificado:	M. Pereira
Escala:	1/2000

Cliente: rpGLOBAL PORTUGAL SOLAR

Obra: LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV

CORREDOR SUL

PLANO DE ACESSOS - CONDICIONANTES

VALUE ELEMENT ENGINEERING SOLUTIONS
Av. Central Seroa, 594, 2º andar,
4595-415 Seroa – Paços de Ferreira
e-mail: geral@valueelement.pt

Nº Obra: 40087	Formato: A1
Data: 02/02/2022	Folha. nº: 5/12

Este documento é propriedade da Value Element Engineering Solutions, não podendo ser copiado, desenvolvido ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem autorização expressa



LEGENDA:

- Linha CE Valverdinho - Ferro, a 220kV
- Faixa de 45m
- Acesso a Criar
- Acesso a Melhorar
- Acesso Existente a Manter
- Acesso Existente Pavimentado
- Área de Arborização
- Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira (DGARD)
- Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira (PDM)
- Áreas Ardidas
- Áreas de Risco de Erosão
- Captação de Águas Públicas
- Zonas de Cheias
- Conduta Adutora
- Dependente de Parecer Positivo
- Domínio Hídrico (10m)
- Edifícios
- Pontos de Água Combate Incêndio
- Pontos de Água Combate Incêndio Faixa de Servidão (100m)
- Faixa de Gestão de Combustíveis
- Carvalhal
- Linhas de Água
- Rede Primária de Faixas Gestão de Combustível
- Rede Viária Florestal
- Reserva Agrícola Nacional
- Vegetação Ribeirinha
- Vértice Geodésico
- Servidão do Vértice Geodésico (15m)
- Linhas MT

Sistema de Referência: PT-TM06/ETRS89

Projectado:	J. Martins
Desenhado:	F. Brito
Verificado:	M. Pereira
Escala:	1/2000

Cliente: fpGLOBAL PORTUGAL SOLAR

Obra: LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV

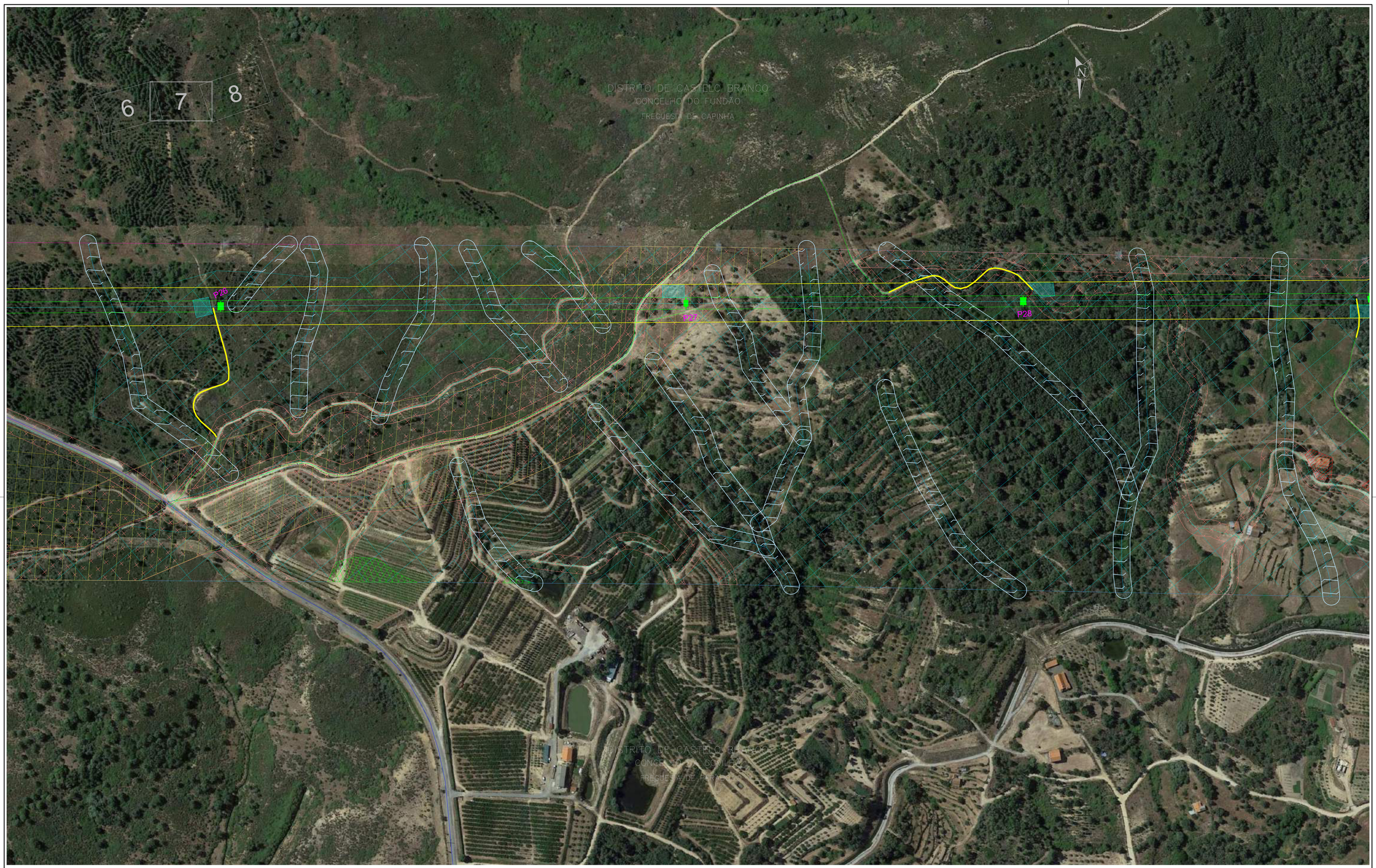
CORREDOR SUL

PLANO DE ACESSOS - CONDICIONANTES

VALUE ELEMENT ENGINEERING SOLUTIONS
Av. Central Seroa, 594, 2º andar,
4595-415 Seroa – Paços de Ferreira
e-mail: geral@valueelement.pt

Nº Obra: 40087	Formato: A1
Data: 02/02/2022	Folha, nº: 6/12

Este documento é propriedade da Value Element Engineering Solutions, não podendo ser copiado, desenvolvido ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem autorização expressa



LEGENDA:

- Linha CE Valverdinho - Ferro, a 220kV
- Faixa de 45m
- Acesso a Criar
- Acesso a Melhorar
- Acesso Existente a Manter
- Acesso Existente Pavimentado
- Área de Arborização
- Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira (DGARD)
- Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira (PDM)
- Áreas Ardidas
- Áreas de Risco de Erosão
- Captação de Águas Públicas
- Zonas de Cheias
- Conduta Adutora
- Dependente de Parecer Positivo
- Domínio Hídrico (10m)
- Edifícios
- Pontos de Água Combate Incêndio
- Pontos de Água Combate Incêndio Faixa de Servidão (100m)
- Faixa de Gestão de Combustíveis
- Carvalhal
- Linhas de Água
- Rede Primária de Faixas Gestão de Combustível
- Rede Viária Florestal
- Reserva Agrícola Nacional
- Vegetação Ribeirinha
- Vértice Geodésico
- Servidão do Vértice Geodésico (15m)
- Linhas MT

Sistema de Referência: PT-TM06/ETRS89

Projectado:	J. Martins
Desenhado:	F. Brito
Verificado:	M. Pereira
Escala:	1/2000

Cliente: rpGLOBAL PORTUGAL SOLAR

Obra: LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV

CORREDOR SUL

PLANO DE ACESSOS - CONDICIONANTES

VALUE ELEMENT ENGINEERING SOLUTIONS
Av. Central Seroa, 594, 2º andar,
4595-415 Seroa – Paços de Ferreira
e-mail: geral@valueelement.pt

Nº Obra: 40087	Formato: A1
Data: 02/02/2022	Folha. nº: 7/12

Este documento é propriedade da Value Element Engineering Solutions, não podendo ser copiado, desenvolvido ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem autorização expressa

DISTRITO DE CASTELO BRANCO
CONCELHO DO FUNDÃO
FREGUESIA DE CAPINHA

DISTRITO DE CASTELO BRANCO
CONCELHO DO FUNDÃO
FREGUESIA DE CAPINHA

7 8 9

P29/V13
P30/V14
P31/V15
P32
P33

DISTRITO DE CASTELO BRANCO
CONCELHO DA COVILHÃ
FREGUESIA DE PERABOA

LEGENDA:

- Linha CE Valverdinho - Ferro, a 220kV
- Faixa de 45m
- Acesso a Criar
- Acesso a Melhorar
- Acesso Existente a Manter
- Acesso Existente Pavimentado
- Área de Arborização
- Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira (DGARD)
- Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira (PDM)
- Áreas Ardidas
- Áreas de Risco de Erosão
- Captação de Águas Públicas
- Zonas de Cheias
- Conduta Adutora
- Dependente de Parecer Positivo
- Domínio Hídrico (10m)
- Edifícios
- Pontos de Água Combate Incêndio
- Pontos de Água Combate Incêndio Faixa de Servidão (100m)
- Faixa de Gestão de Combustíveis
- Carvalhal
- Linhas de Água
- Rede Primária de Faixas Gestão de Combustível
- Rede Viária Florestal
- Reserva Agrícola Nacional
- Vegetação Ribeirinha
- Vértice Geodésico
- Servidão do Vértice Geodésico (15m)
- Linhas MT

Sistema de Referência: PT-TM06/ETRS89

Projectado:	J. Martins
Desenhado:	F. Brito
Verificado:	M. Pereira
Escala:	1/2000

Cliente: RP GLOBAL PORTUGAL SOLAR

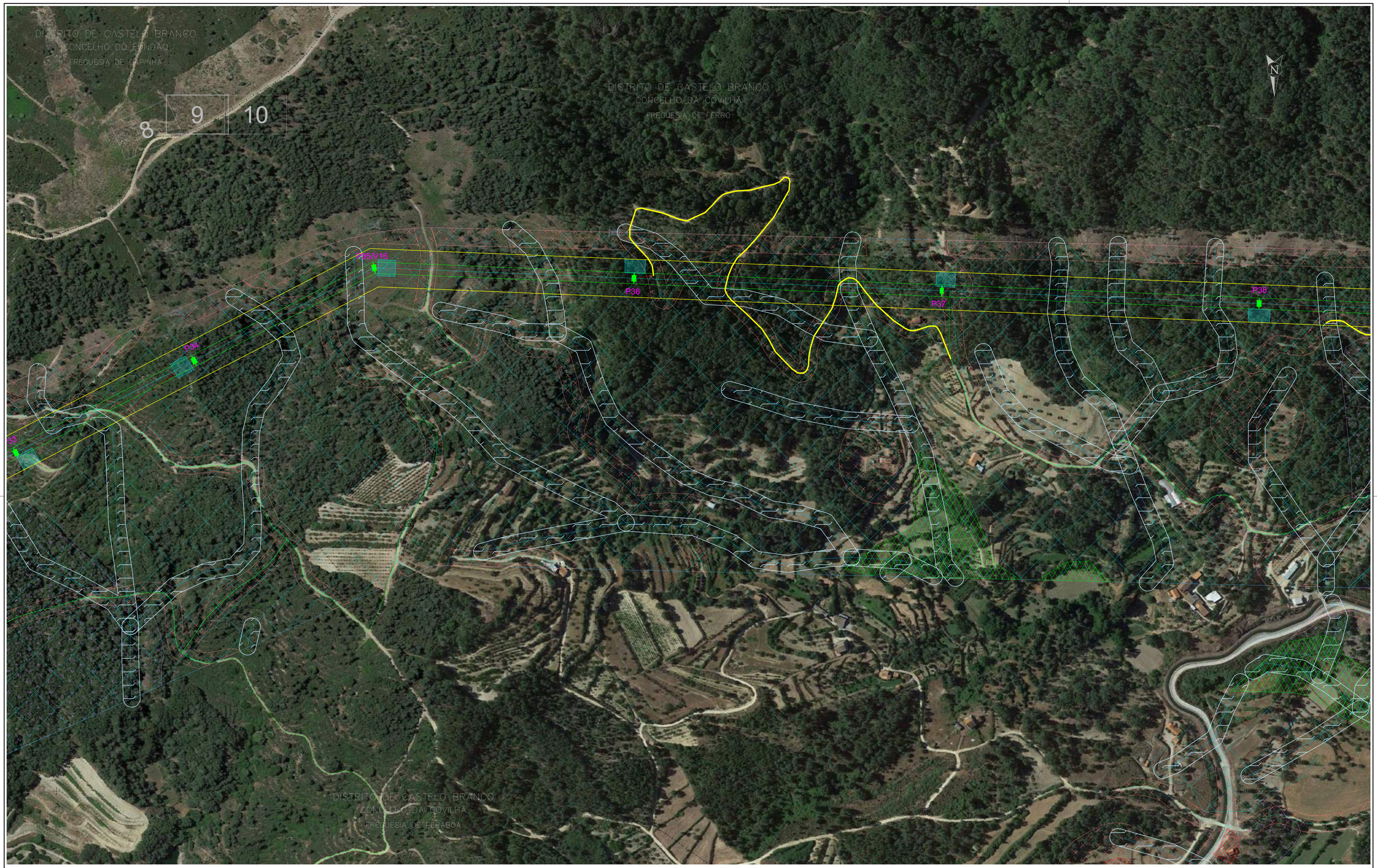
Obra: LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
CORREDOR SUL

PLANO DE ACESSOS - CONDICIONANTES

VALUE ELEMENT ENGINEERING
Av. Central Seroa, 594, 2º andar,
4595-415 Seroa – Paços de Ferreira
e-mail: geral@valueelement.pt

Nº Obra:	40087
Formato:	A1
Data:	02/02/2022
Folha. nº:	8/12

Este documento é propriedade da Value Element Engineering Solutions, não podendo ser copiado, desenvolvido ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem autorização expressa



LEGENDA:

- Linha CE Valverdinho - Ferro, a 220kV
- Faixa de 45m
- Acesso a Criar
- Acesso a Melhorar
- Acesso Existente a Manter
- Acesso Existente Pavimentado
- Área de Arborização
- Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira (DGARD)
- Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira (PDM)
- Áreas Ardidas
- Áreas de Risco de Erosão
- Captação de Águas Públicas
- Zonas de Cheias
- Conduta Adutora
- Dependente de Parecer Positivo
- Domínio Hídrico (10m)
- Edifícios
- Pontos de Água Combate Incêndio
- Pontos de Água Combate Incêndio Faixa de Servidão (100m)
- Faixa de Gestão de Combustíveis
- Carvalhal
- Linhas de Água
- Rede Primária de Faixas Gestão de Combustível
- Rede Viária Florestal
- Reserva Agrícola Nacional
- Vegetação Ribeirinha
- Vértice Geodésico
- Servidão do Vértice Geodésico (15m)
- Linhas MT

Sistema de Referência: PT-TM06/ETRS89

Projectado:	J. Martins
Desenhado:	F. Brito
Verificado:	M. Pereira
Escala:	1/2000

Cliente: rpGLOBAL PORTUGAL SOLAR

Obra: LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV

CORREDOR SUL

PLANO DE ACESSOS - CONDICIONANTES

VALUE ELEMENT ENGINEERING SOLUTIONS
Av. Central Seroa, 594, 2º andar,
4595-415 Seroa – Paços de Ferreira
e-mail: geral@valueelement.pt

Nº Obra: 40087	Formato: A1
Data: 02/02/2022	Folha, nº: 9/12

Este documento é propriedade da Value Element Engineering Solutions, não podendo ser copiado, desenvolvido ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem autorização expressa

9 | 10 | 11

DISTRITO DE CASTELO BRANCO
CONCELHO DA COVILHÃ
FREGUESIA DE FERRO

P39
P40
P41/V17
P42/V18

LEGENDA:

- Linha CE Valverdinho - Ferro, a 220kV
- Faixa de 45m
- Acesso a Criar
- Acesso a Melhorar
- Acesso Existente a Manter
- Acesso Existente Pavimentado
- Área de Arborização
- Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira (DGARD)
- Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira (PDM)
- Áreas Ardidas
- Áreas de Risco de Erosão
- Captação de Águas Públicas
- Zonas de Cheias
- Conduta Adutora
- Dependente de Parecer Positivo
- Domínio Hídrico (10m)
- Edifícios
- Pontos de Água Combate Incêndio
- Pontos de Água Combate Incêndio Faixa de Servidão (100m)
- Faixa de Gestão de Combustíveis
- Carvalhal
- Linhas de Água
- Rede Primária de Faixas Gestão de Combustível
- Rede Viária Florestal
- Reserva Agrícola Nacional
- Vegetação Ribeirinha
- Vértice Geodésico
- Servidão do Vértice Geodésico (15m)
- Linhas MT

Sistema de Referência: PT-TM06/ETRS89

Projectado:	J. Martins
Desenhado:	F. Brito
Verificado:	M. Pereira
Escala:	1/2000

Cliente: RP GLOBAL PORTUGAL SOLAR

Obra: LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV

CORREDOR SUL

PLANO DE ACESSOS - CONDICIONANTES

VALUE ELEMENT ENGINEERING SOLUTIONS
Av. Central Seroa, 594, 2º andar,
4595-415 Seroa – Paços de Ferreira
e-mail: geral@valueelement.pt

Nº Obra: 40087	Formato: A1
Data: 02/02/2022	Folha. nº: 10/12

Este documento é propriedade da Value Element Engineering Solutions, não podendo ser copiado, desenvolvido ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem autorização expressa

10 11 12

DISTRITO DE CASTELO BRANCO
CONCELHO DA COVILHÃ
FREGUESIA DE FERRO

P44/V23
P44/V25
P45/V21
P46/V22
P47

LEGENDA:

- Linha CE Valverdinho - Ferro, a 220kV
- Faixa de 45m
- Acesso a Criar
- Acesso a Melhorar
- Acesso Existente a Manter
- Acesso Existente Pavimentado
- Área de Arborização
- Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira (DGARD)
- Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira (PDM)
- Áreas Ardidas
- Áreas de Risco de Erosão
- Captação de Águas Públicas
- Zonas de Cheias
- Conduta Adutora
- Dependente de Parecer Positivo
- Domínio Hídrico (10m)
- Edifícios
- Pontos de Água Combate Incêndio
- Pontos de Água Combate Incêndio Faixa de Servidão (100m)
- Faixa de Gestão de Combustíveis
- Carvalhal
- Linhas de Água
- Rede Primária de Faixas Gestão de Combustível
- Rede Viária Florestal
- Reserva Agrícola Nacional
- Vegetação Ribeirinha
- Vértice Geodésico
- Servidão do Vértice Geodésico (15m)
- Linhas MT

Sistema de Referência: PT-TM06/ETRS89

Projectado:	J. Martins
Desenhado:	F. Brito
Verificado:	M. Pereira
Escala:	1/2000

Cliente: rpGLOBAL PORTUGAL SOLAR

Obra: LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
CORREDOR SUL

PLANO DE ACESSOS - CONDICIONANTES

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS
Av. Central Seroa, 594, 2º andar,
4595-415 Seroa – Paços de Ferreira
e-mail: geral@valueelement.pt

Nº Obra: 40087	Formato: A1
Data: 02/02/2022	Folha nº: 11/12

Este documento é propriedade da Value Element Engineering Solutions, não podendo ser copiado, desenvolvido ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem autorização expressa

11 12

DISTRITO DA CASTELO BRANCO
CONCELHO DA COVILHÃ
FREGUESIA DE FERRO

P48/V23
P49
P50/V24
P51/V23
P52/V23
Port

LEGENDA:

- Linha CE Valverdinho - Ferro, a 220kV
- Faixa de 45m
- Acesso a Criar
- Acesso a Melhorar
- Acesso Existente a Manter
- Acesso Existente Pavimentado
- Área de Arborização
- Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira (DGARD)
- Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira (PDM)
- Áreas Ardidas
- Áreas de Risco de Erosão
- Captação de Águas Públicas
- Zonas de Cheias
- Conduta Adutora
- Dependente de Parecer Positivo
- Domínio Hídrico (10m)
- Edifícios
- Pontos de Água Combate Incêndio
- Pontos de Água Combate Incêndio Faixa de Servidão (100m)
- Faixa de Gestão de Combustíveis
- Carvalhal
- Linhas de Água
- Rede Primária de Faixas Gestão de Combustível
- Rede Viária Florestal
- Reserva Agrícola Nacional
- Vegetação Ribeirinha
- Vértice Geodésico
- Servidão do Vértice Geodésico (15m)
- Linhas MT

Sistema de Referência: PT-TM06/ETRS89

Projectado:	J. Martins
Desenhado:	F. Brito
Verificado:	M. Pereira
Escala:	1/2000

Cliente: RPGLOBAL PORTUGAL SOLAR

Obra:

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV

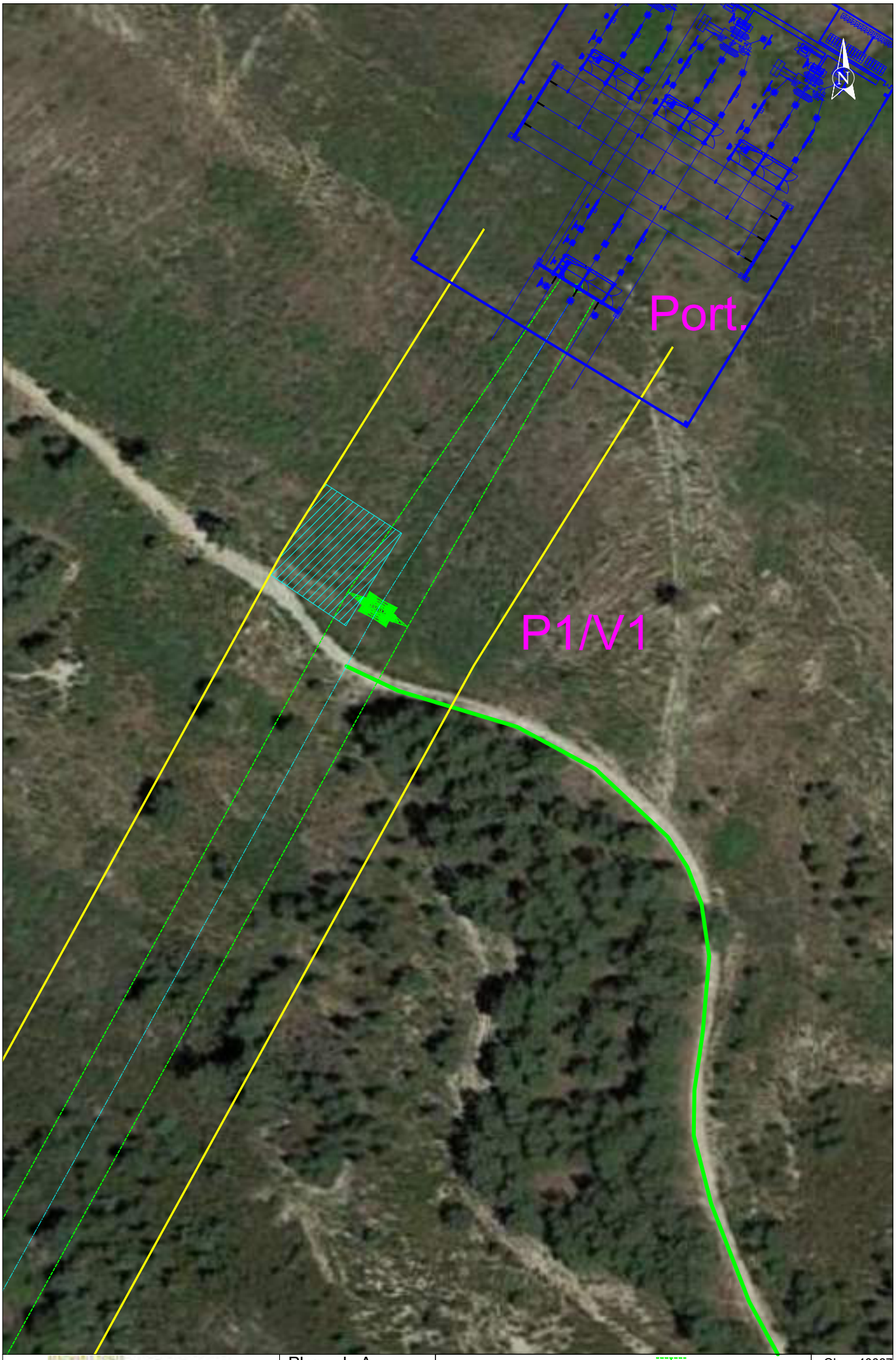
CORREDOR SUL

PLANO DE ACESSOS - CONDICIONANTES

VALUE ELEMENT ENGINEERING SOLUTIONS
Av. Central Seroa, 594, 2º andar,
4595-415 Seroa – Paços de Ferreira
e-mail: geral@valueelement.pt

Nº Obra:	Formato:
40087	A1
Data:	Folha, nº:
02/02/2022	12/12

Este documento é propriedade da Value Element Engineering Solutions, não podendo ser copiado, desenvolvido ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem autorização expressa



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 1/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

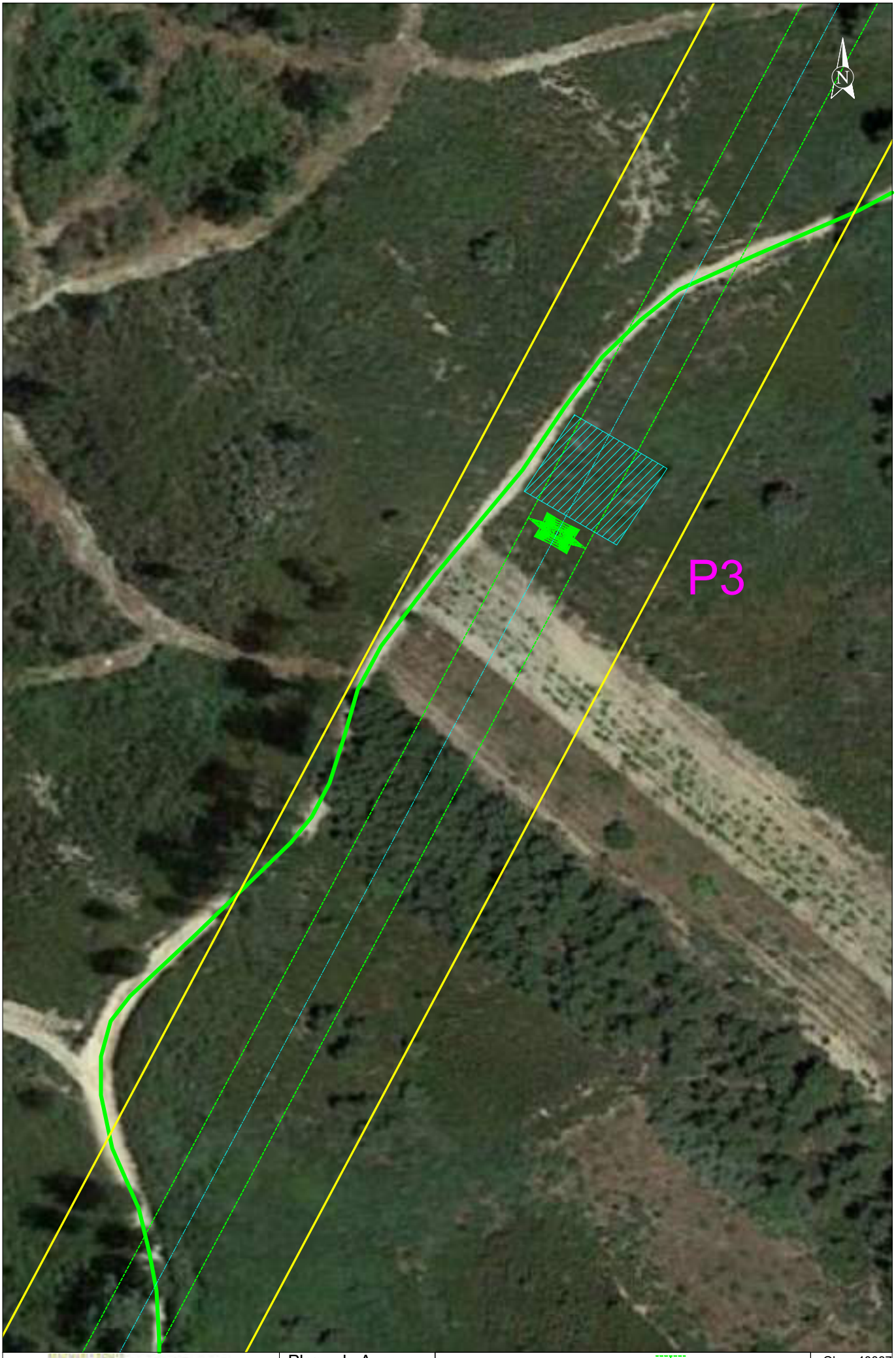
rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 2/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

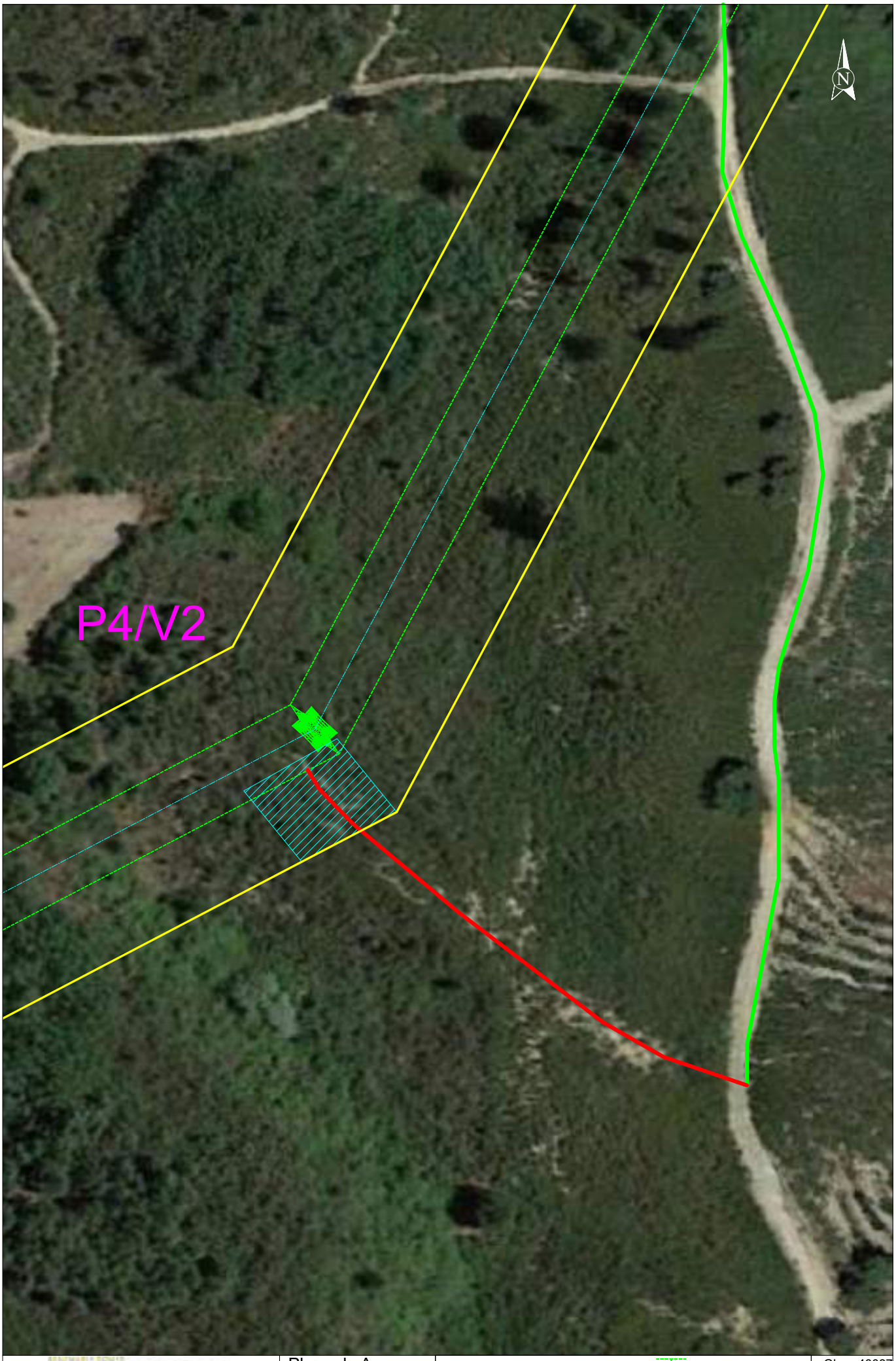
rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 3/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

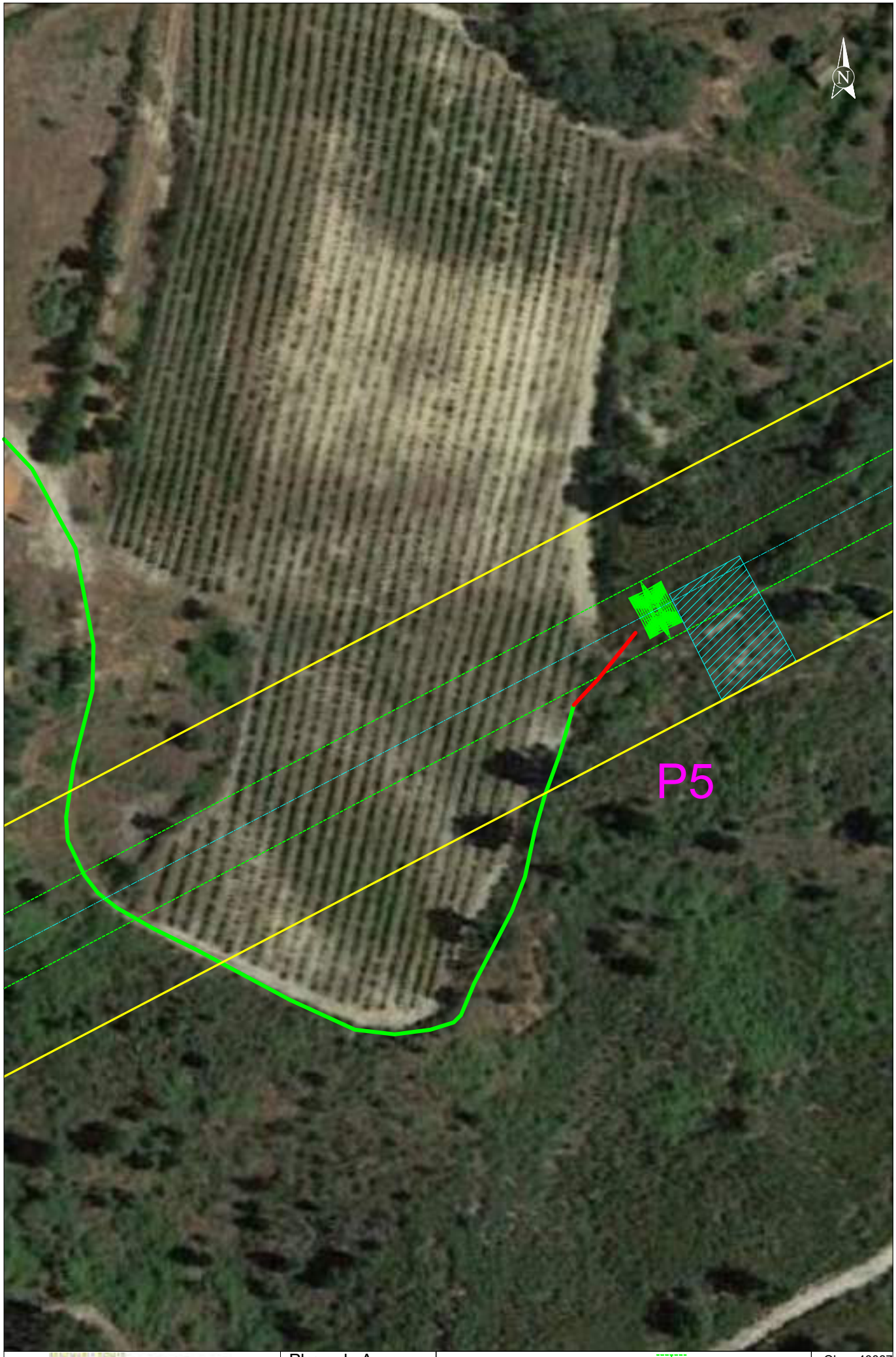
rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 4/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 5/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 6/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos
LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 7/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

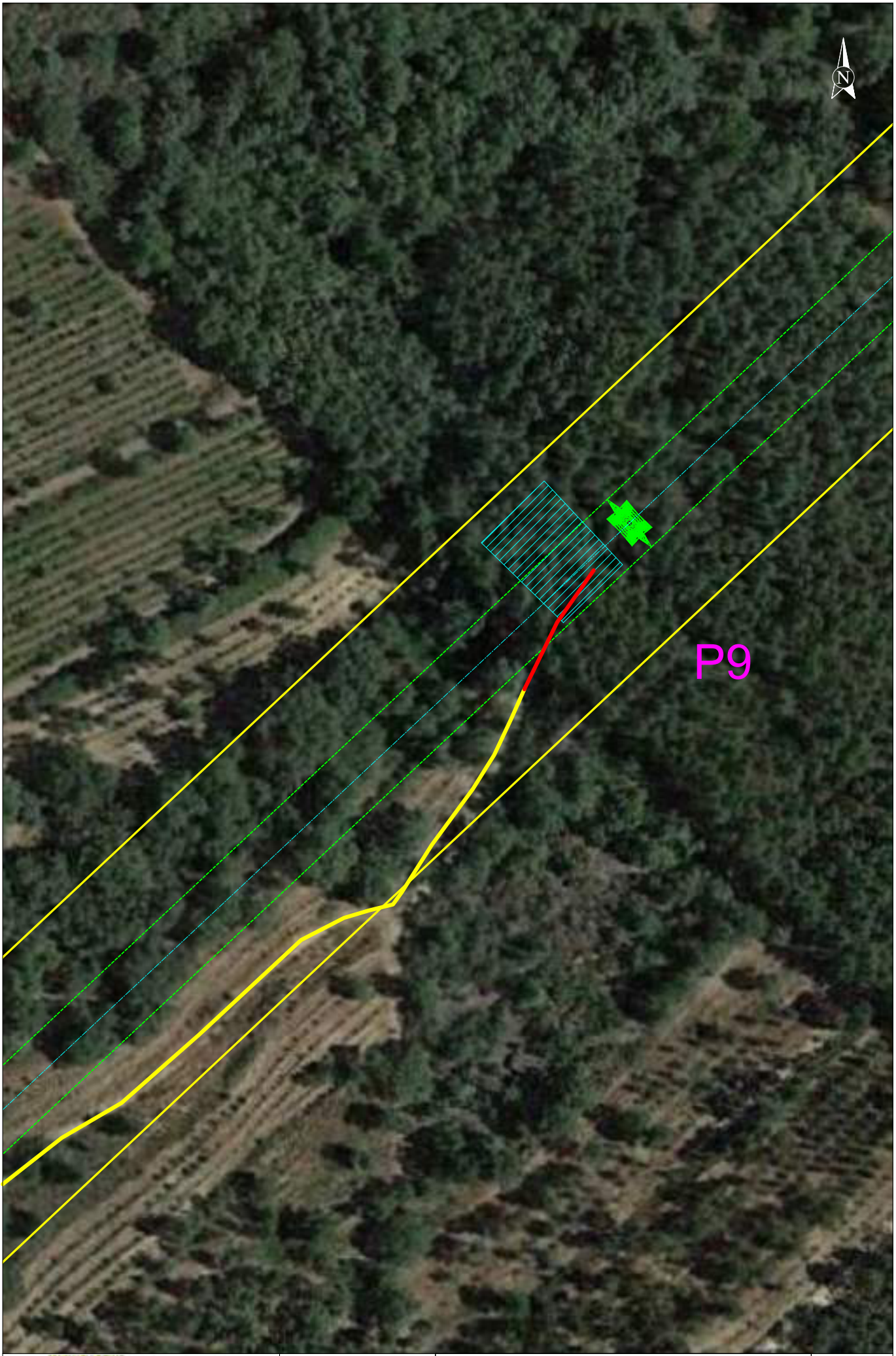
VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos
LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

Acesso a criar
Acesso a melhorar
Acesso existente a manter
Acesso existente pavimentado
Traçado da linha
Faixa de 45m
Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 8/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

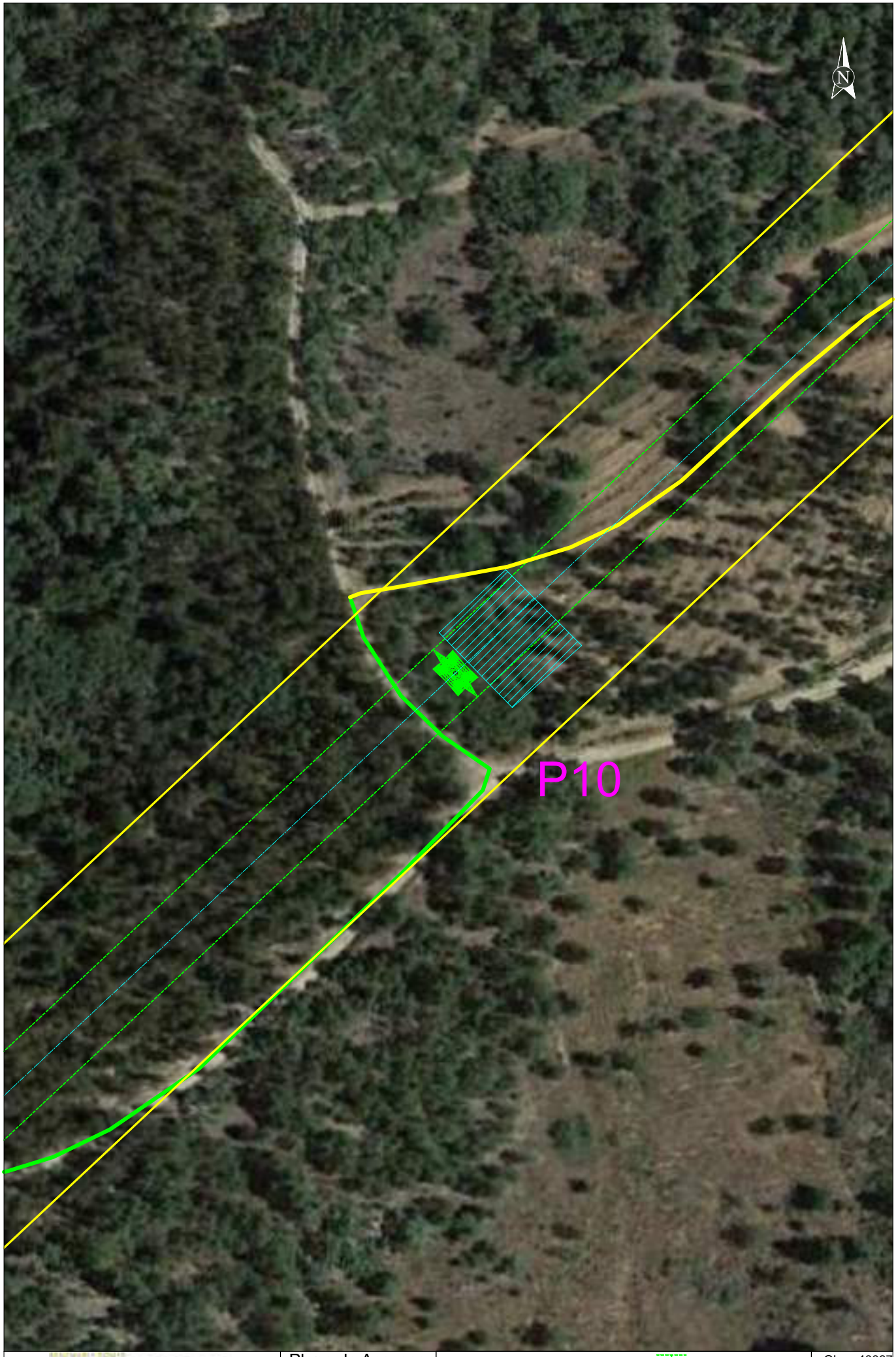
rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 9/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 10/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

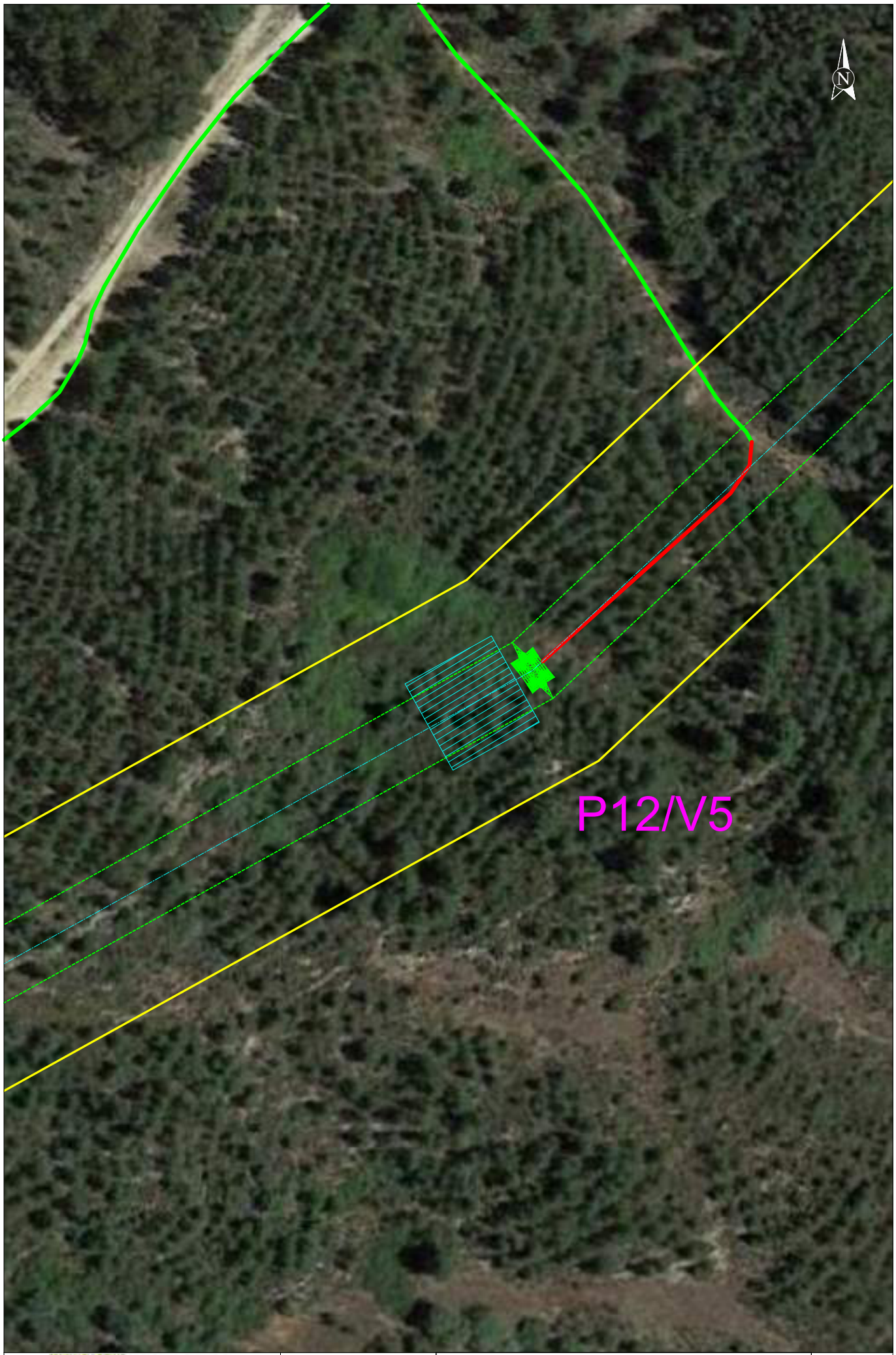
rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 11/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 12/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

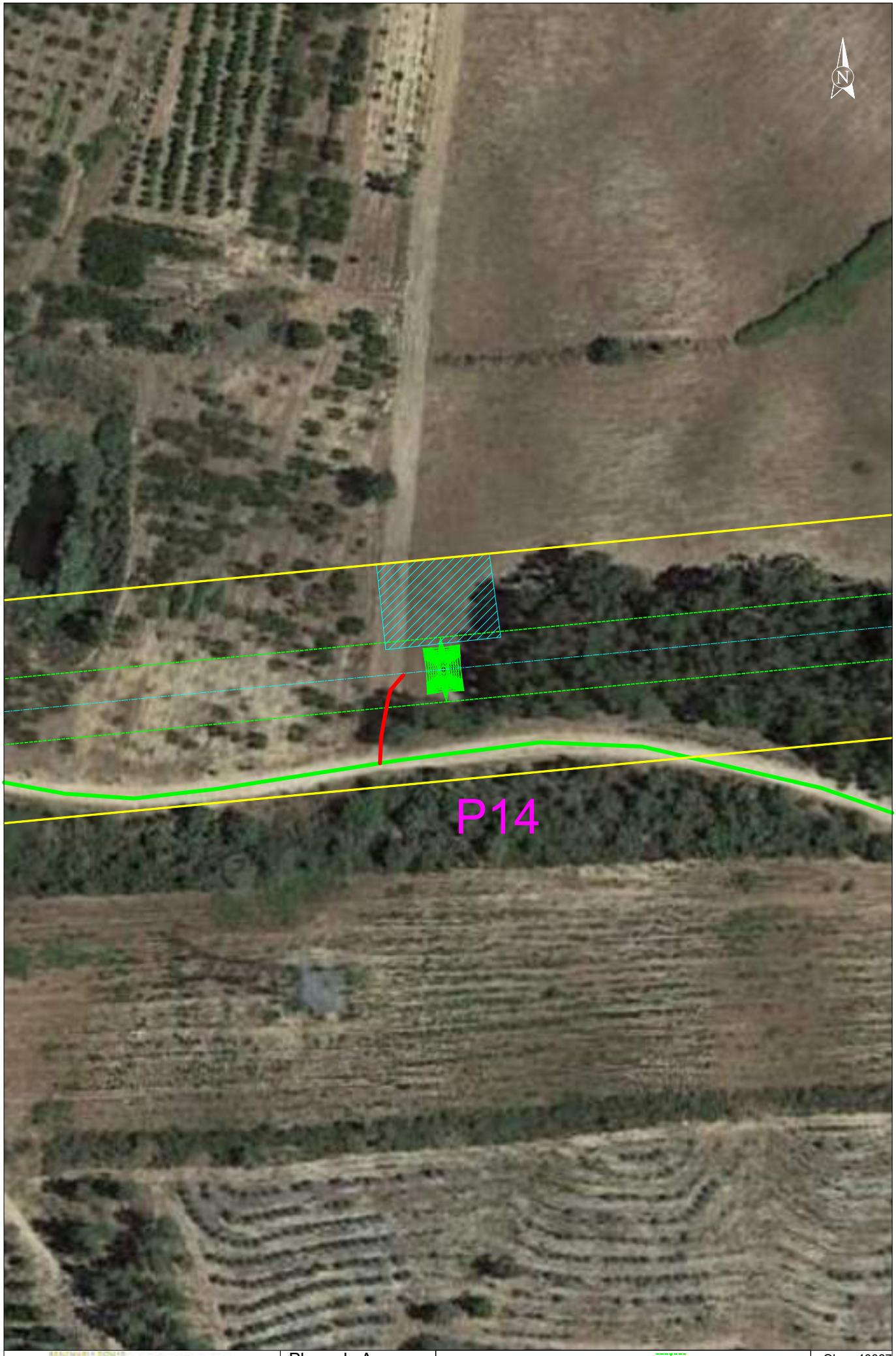
VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos
LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

Acesso a criar
Acesso a melhorar
Acesso existente a manter
Acesso existente pavimentado
Traçado da linha
Faixa de 45m
Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 13/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

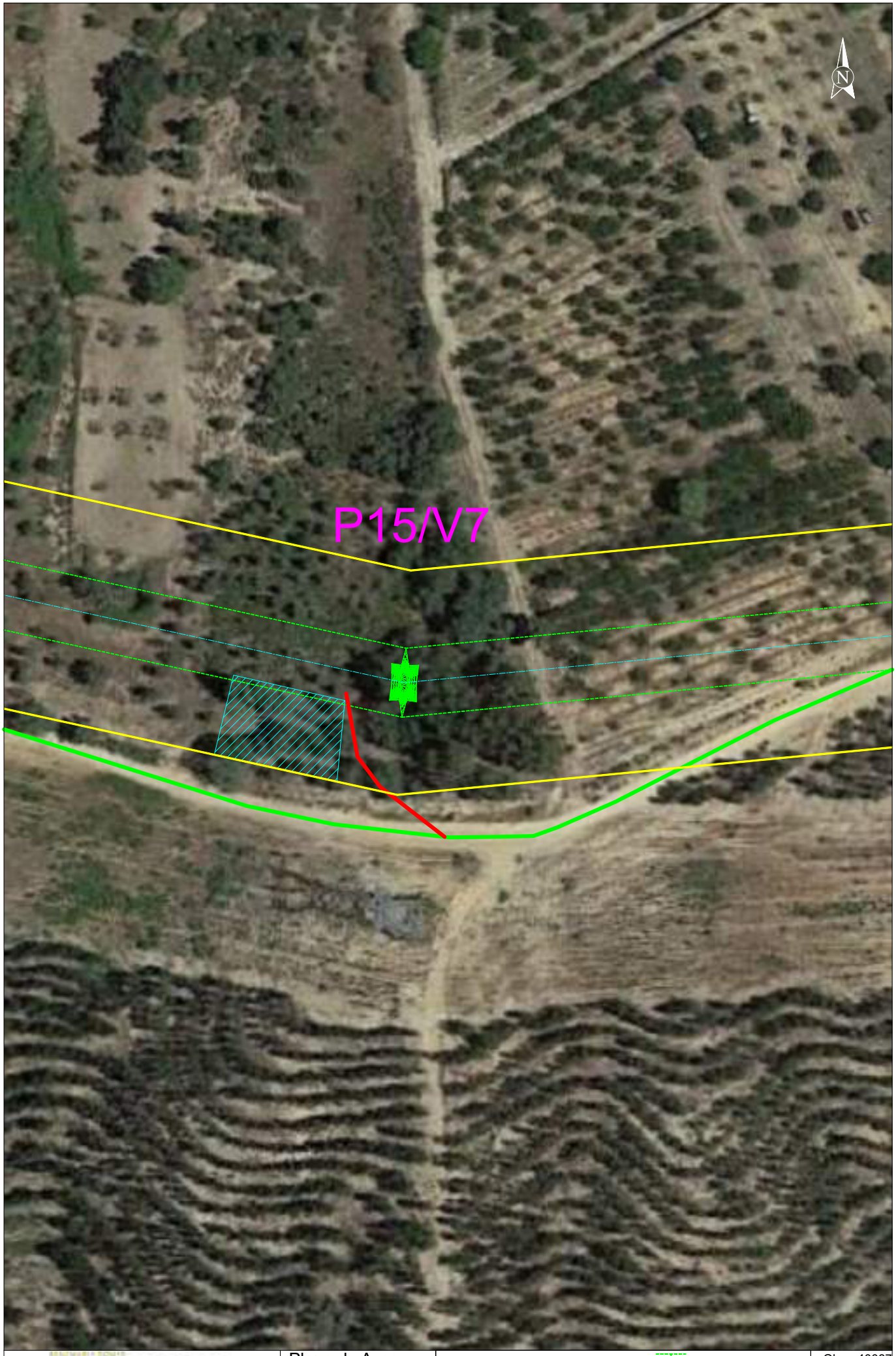
rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 14/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 15/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

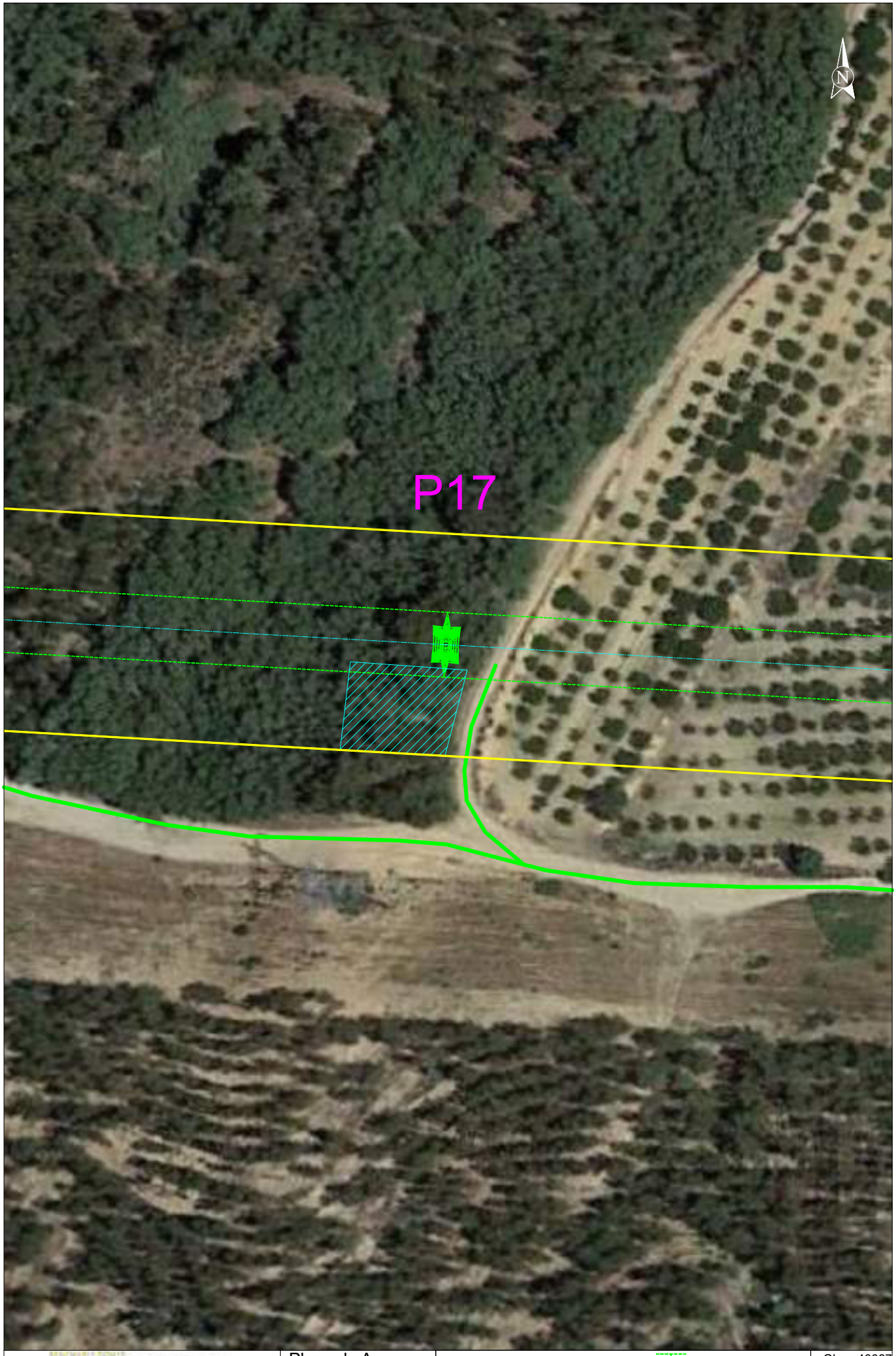
rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 16/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 17/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 18/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 19/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

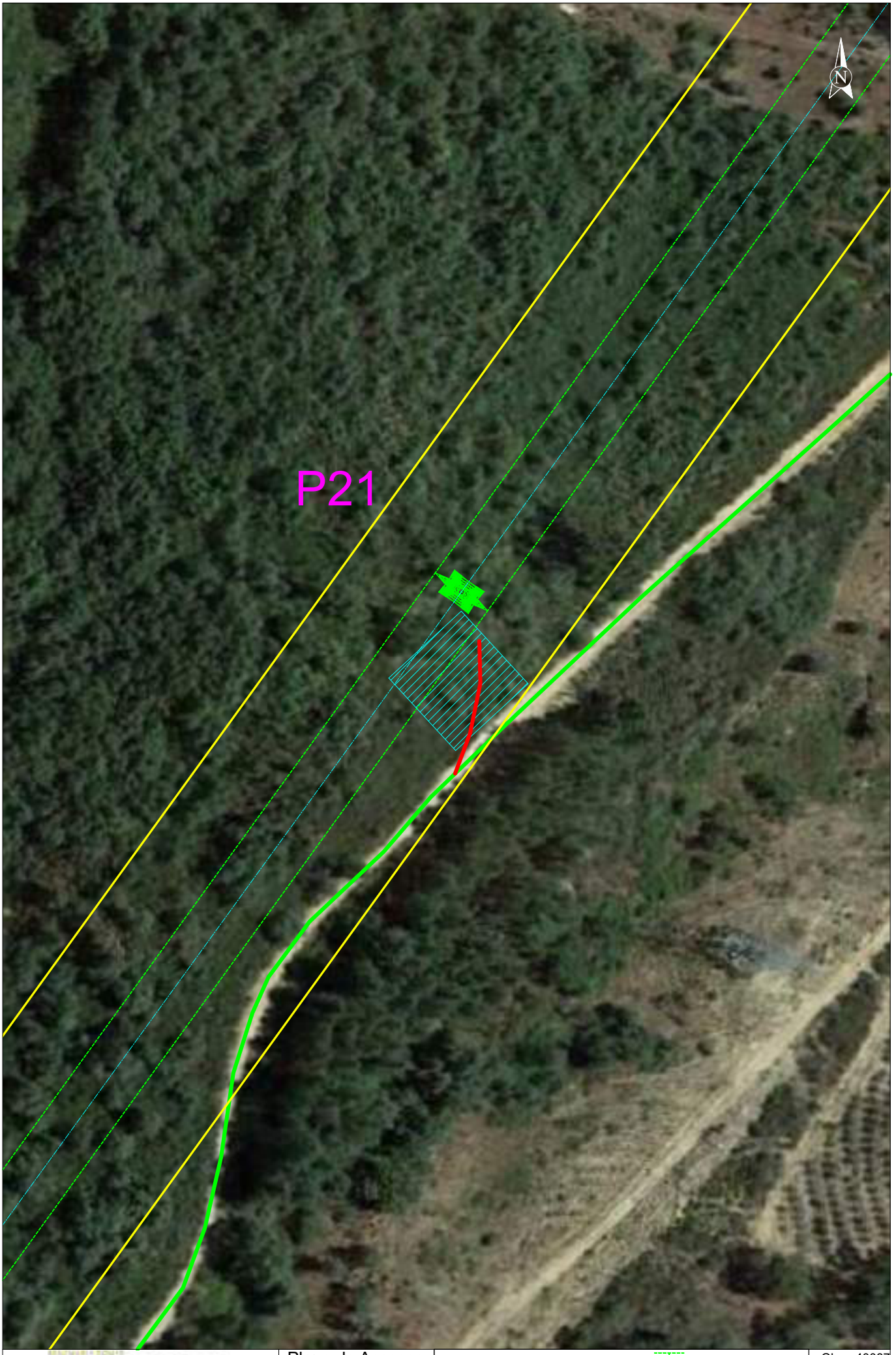
rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 20/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 21/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 22/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

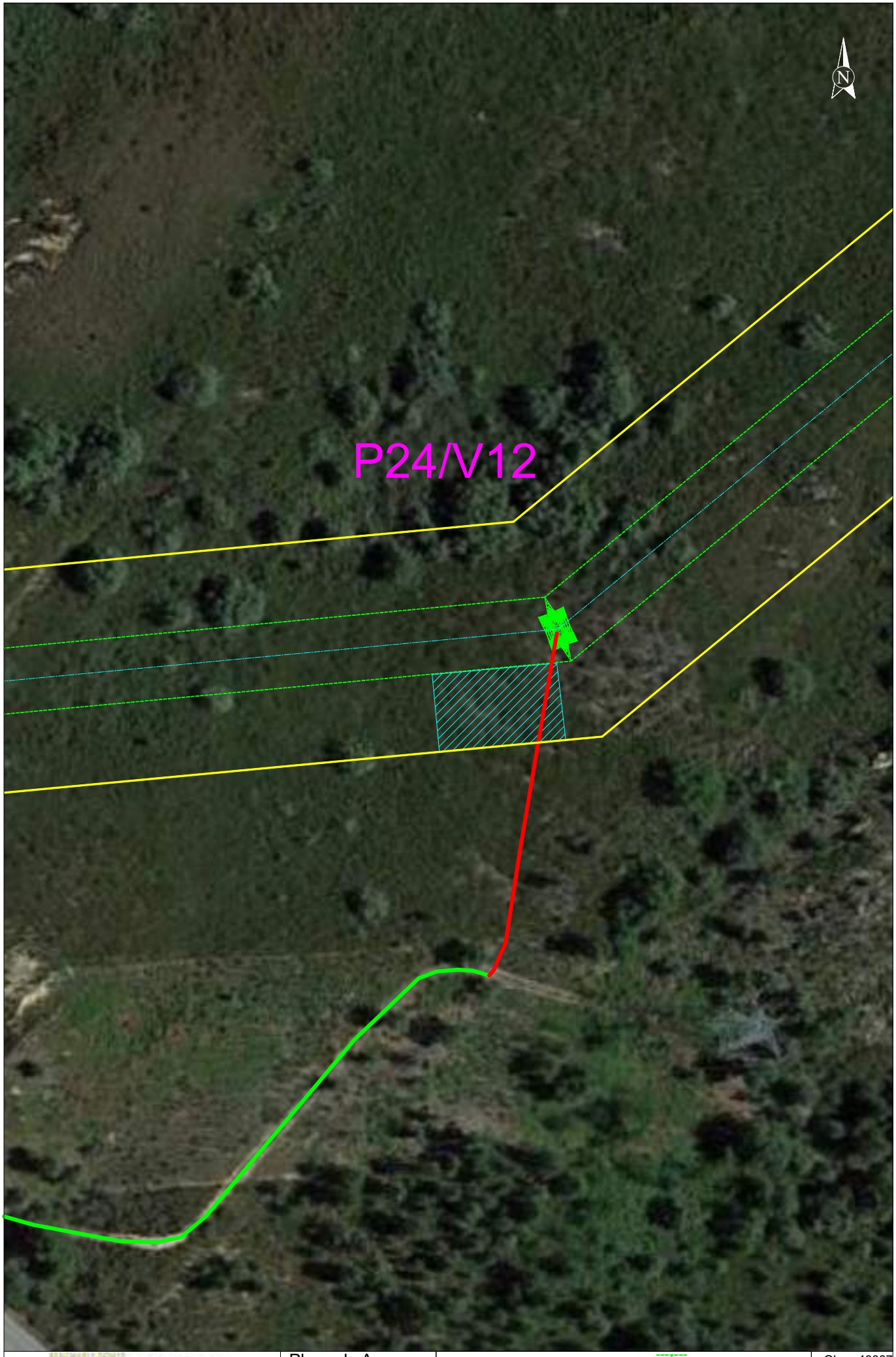
VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos
LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

Acesso a criar
Acesso a melhorar
Acesso existente a manter
Acesso existente pavimentado
Traçado da linha
Faixa de 45m
Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 23/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 24/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

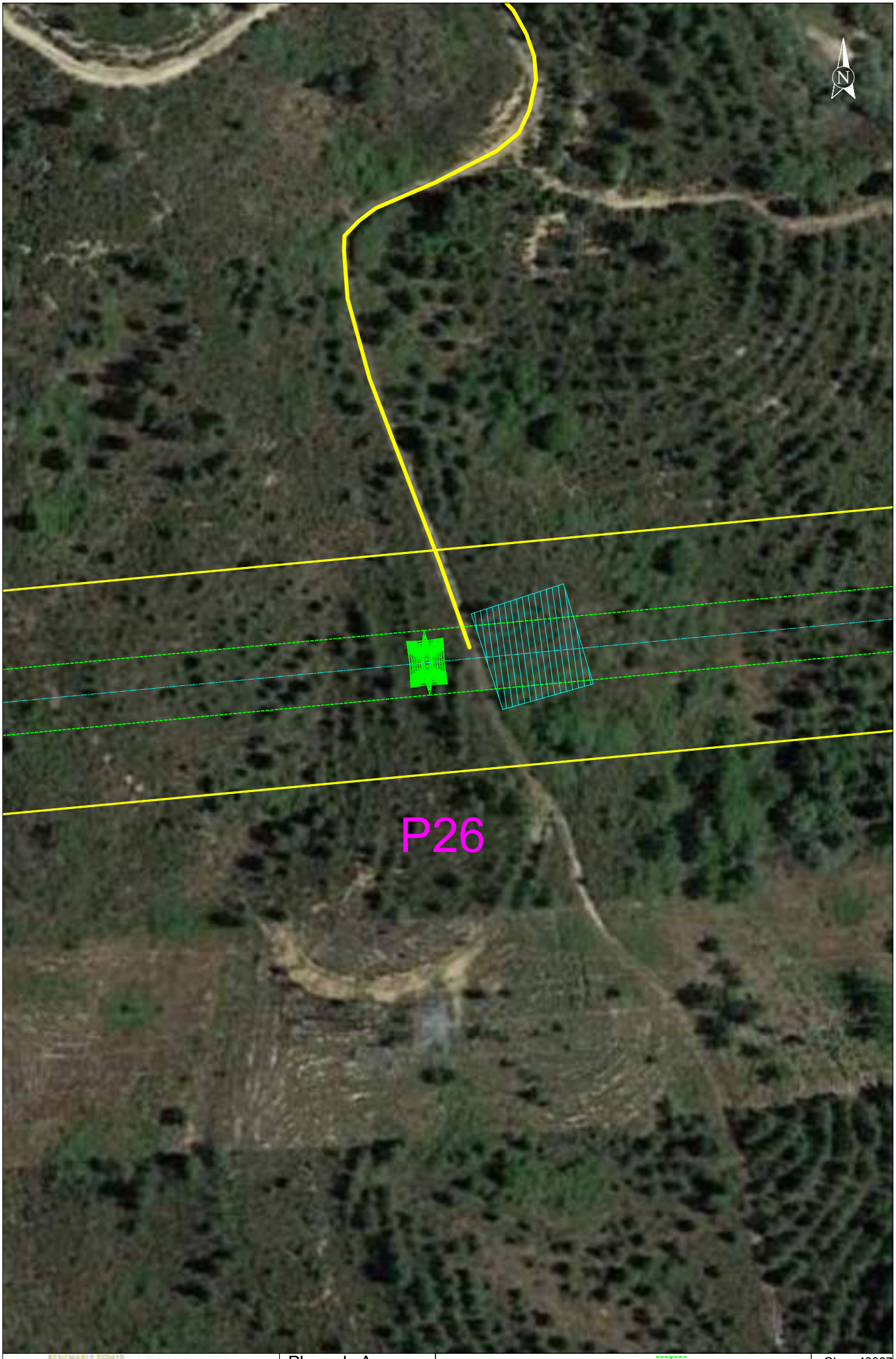
rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 25/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

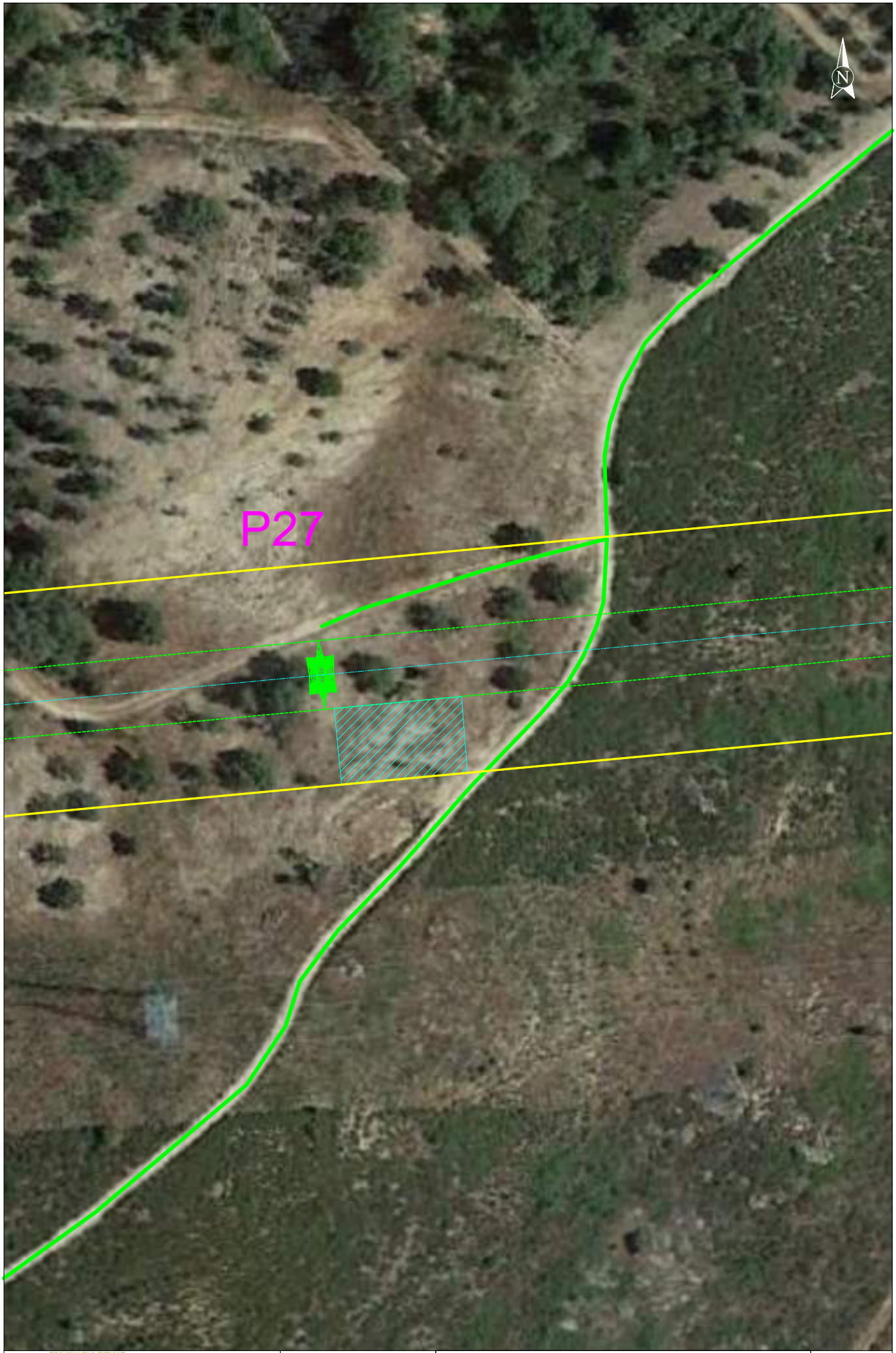
VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos
LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 26/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 27/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

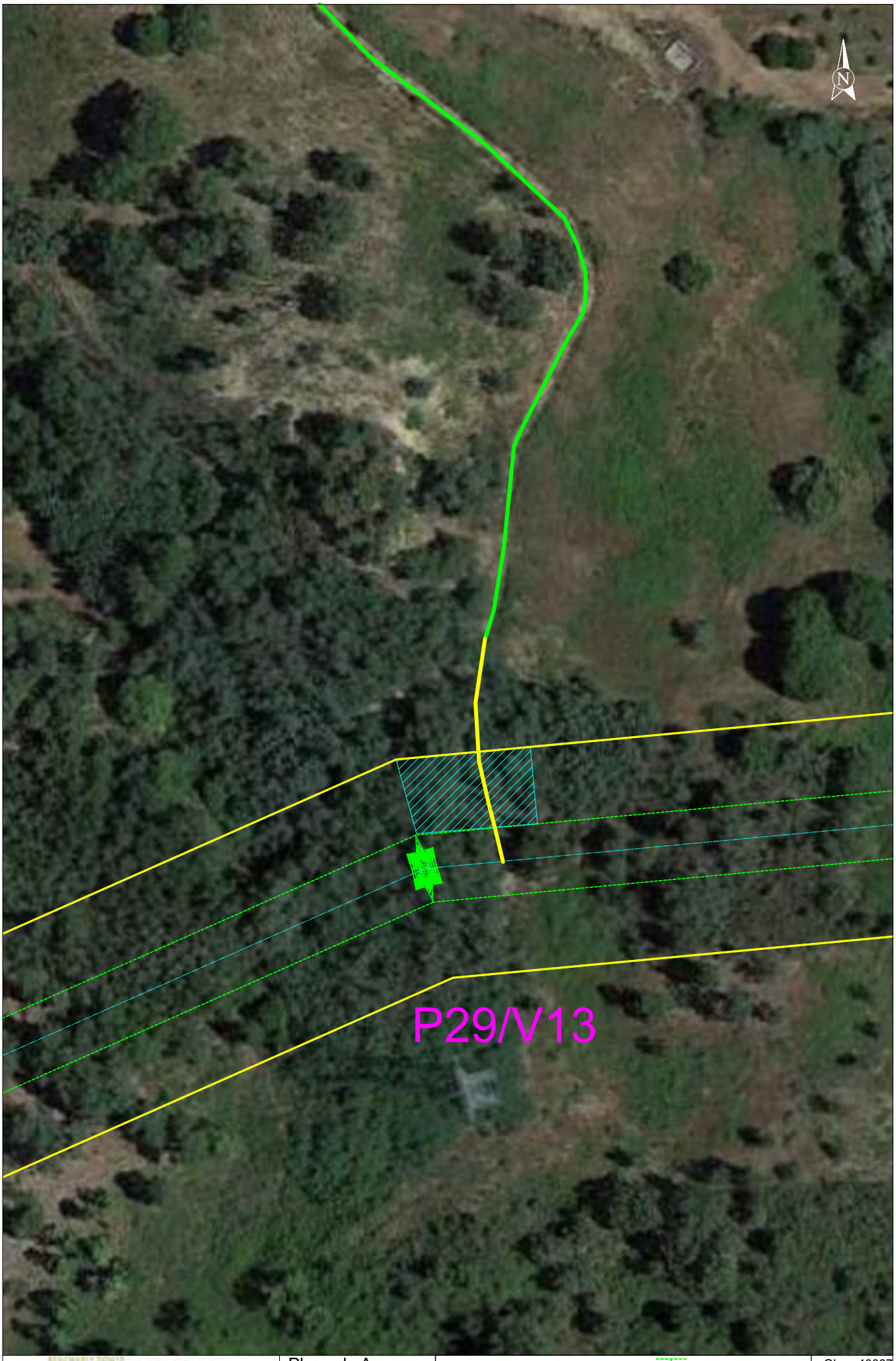
rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 28/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

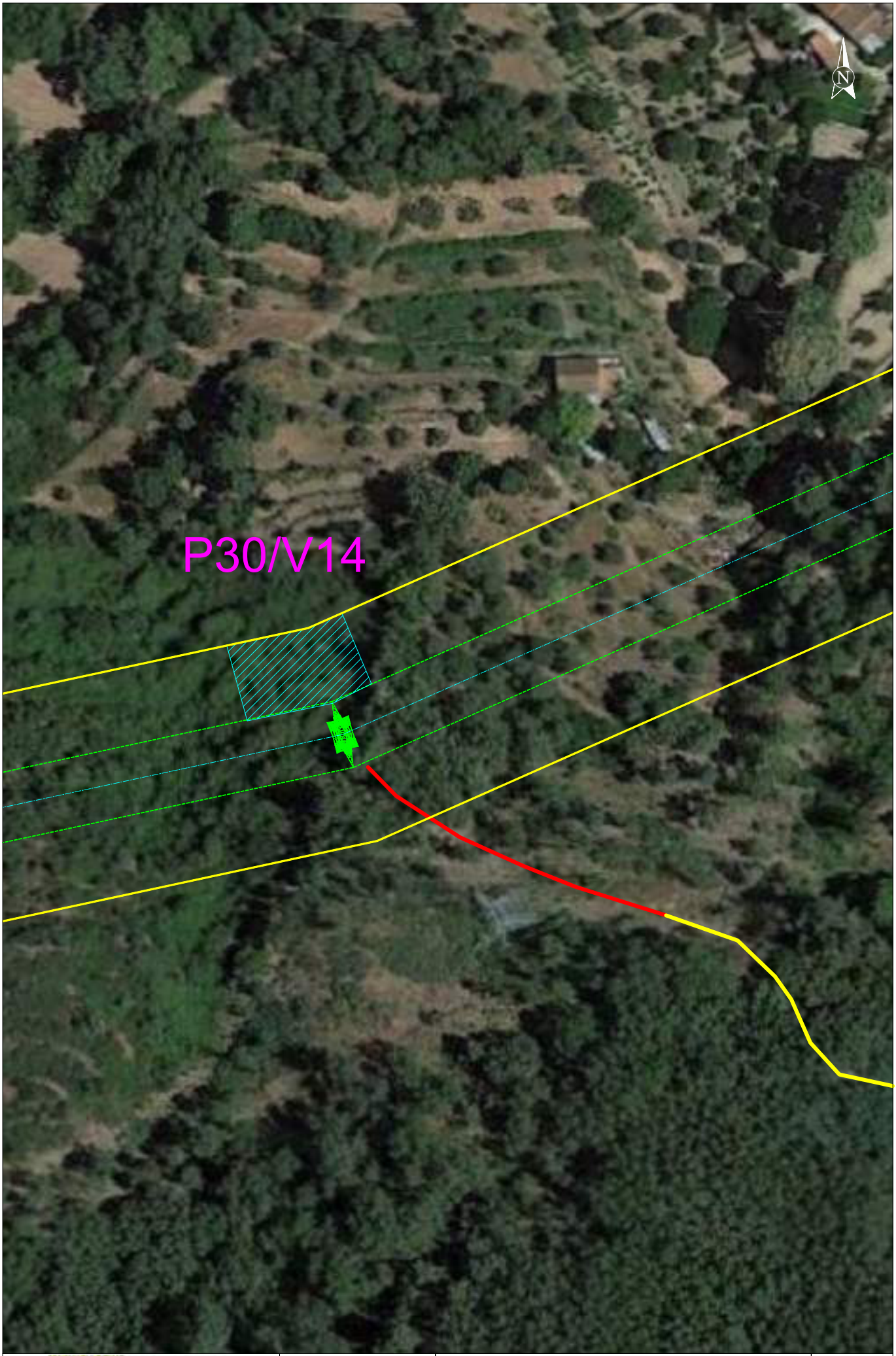
rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 29/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

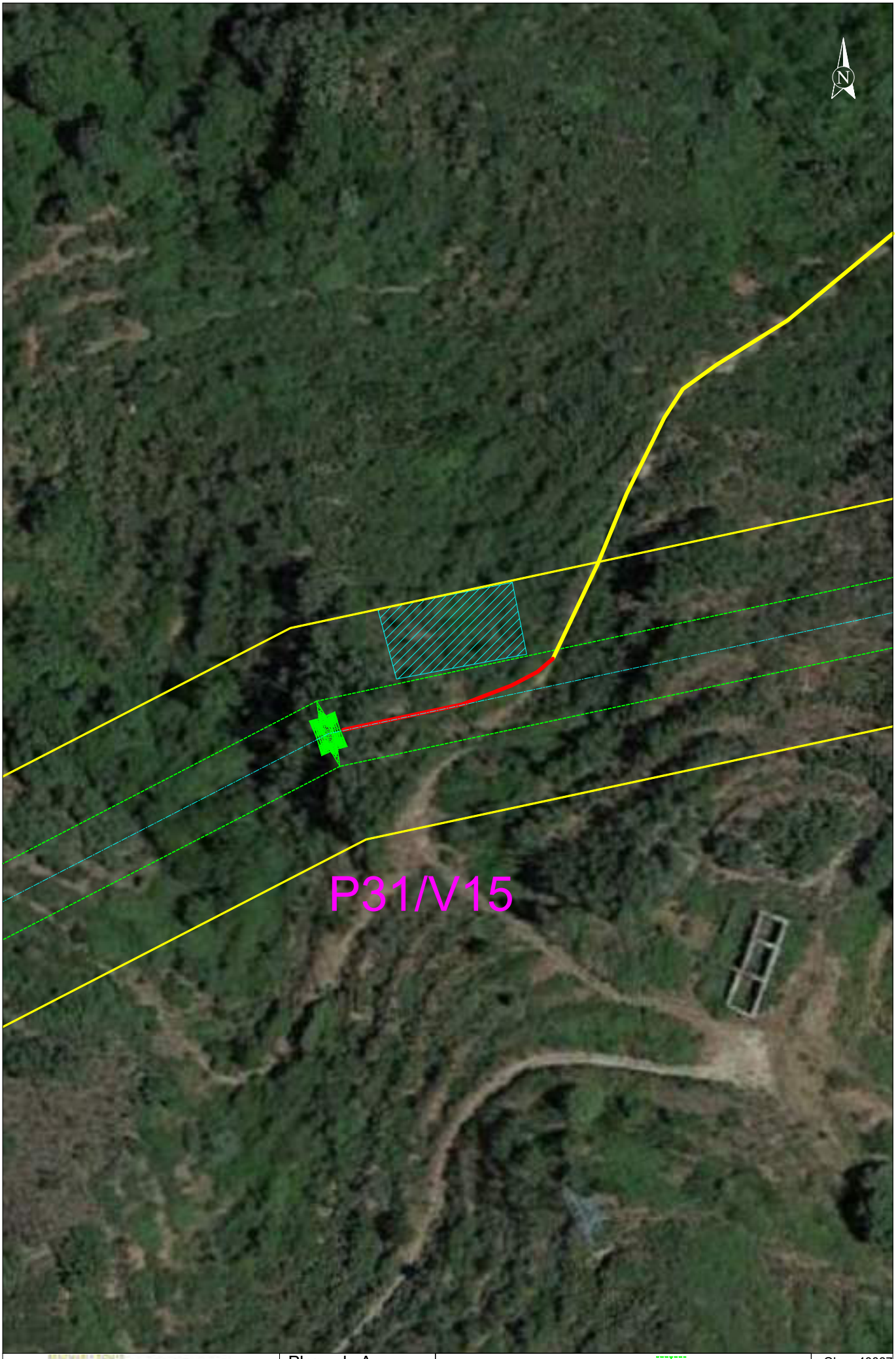
VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos
LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 30/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

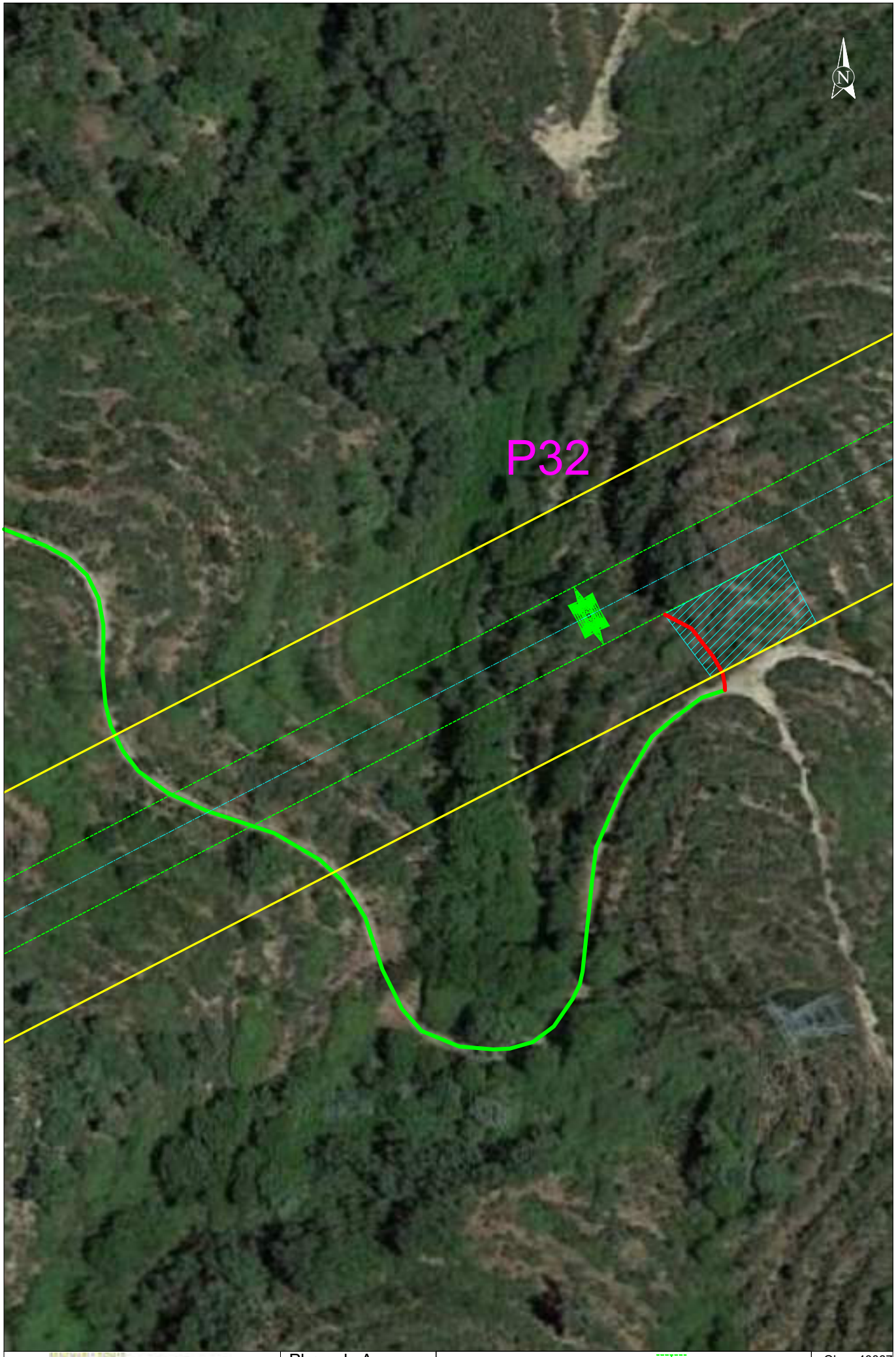
rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 31/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

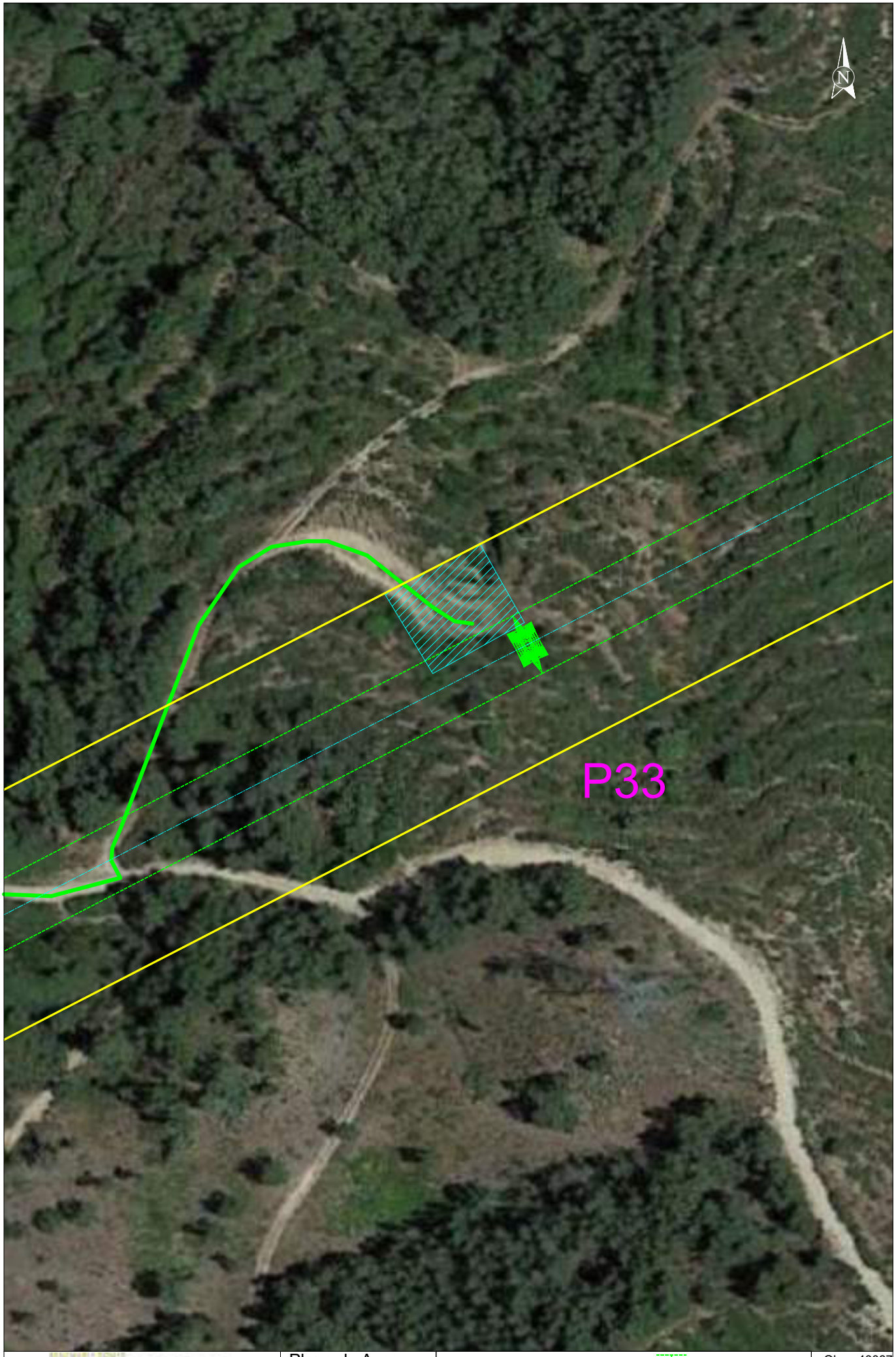
rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 32/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

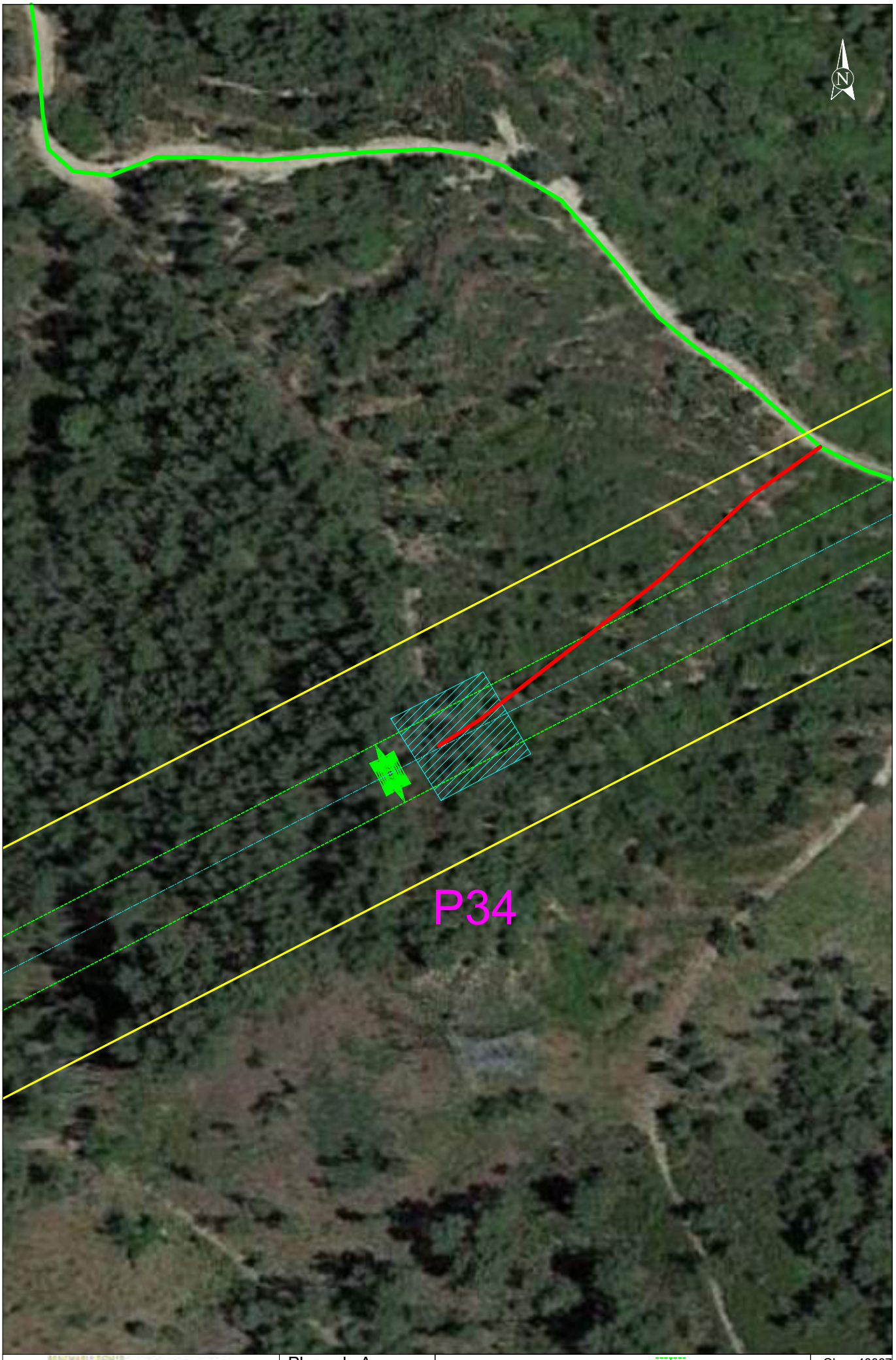
VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos
LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

Acesso a criar
Acesso a melhorar
Acesso existente a manter
Acesso existente pavimentado
Traçado da linha
Faixa de 45m
Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 33/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

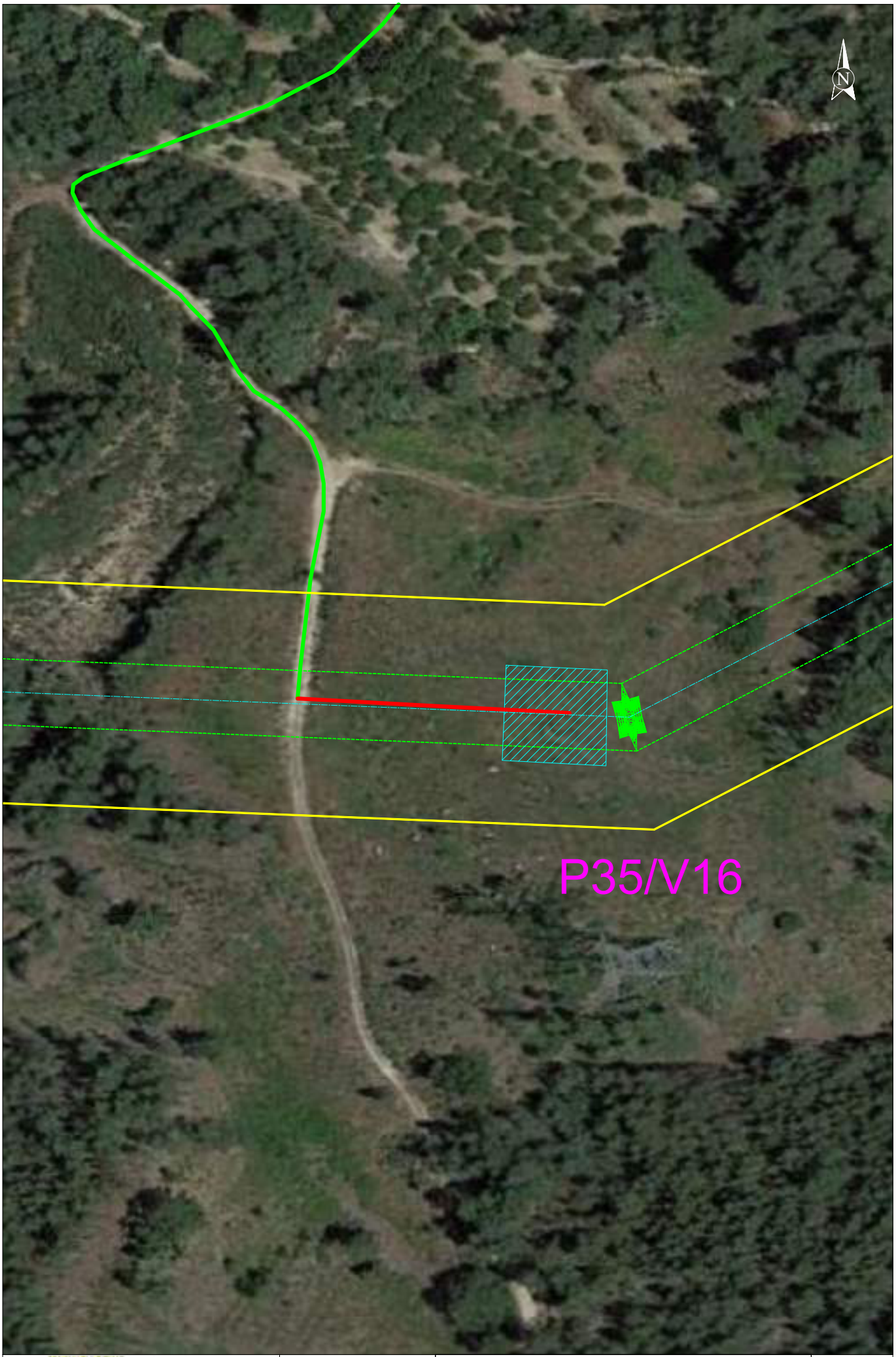
VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos
LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 34/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

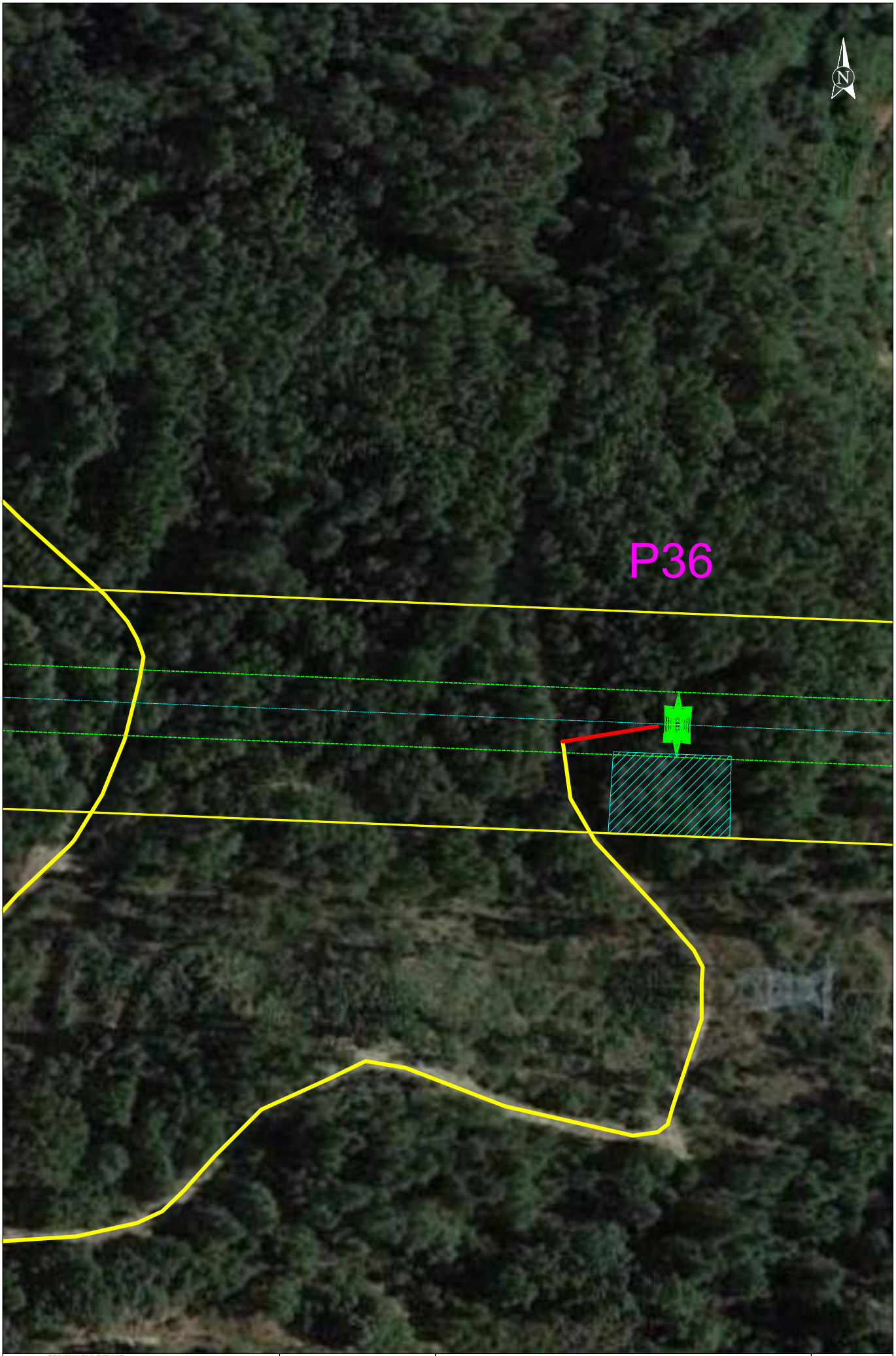
rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 35/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 36/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

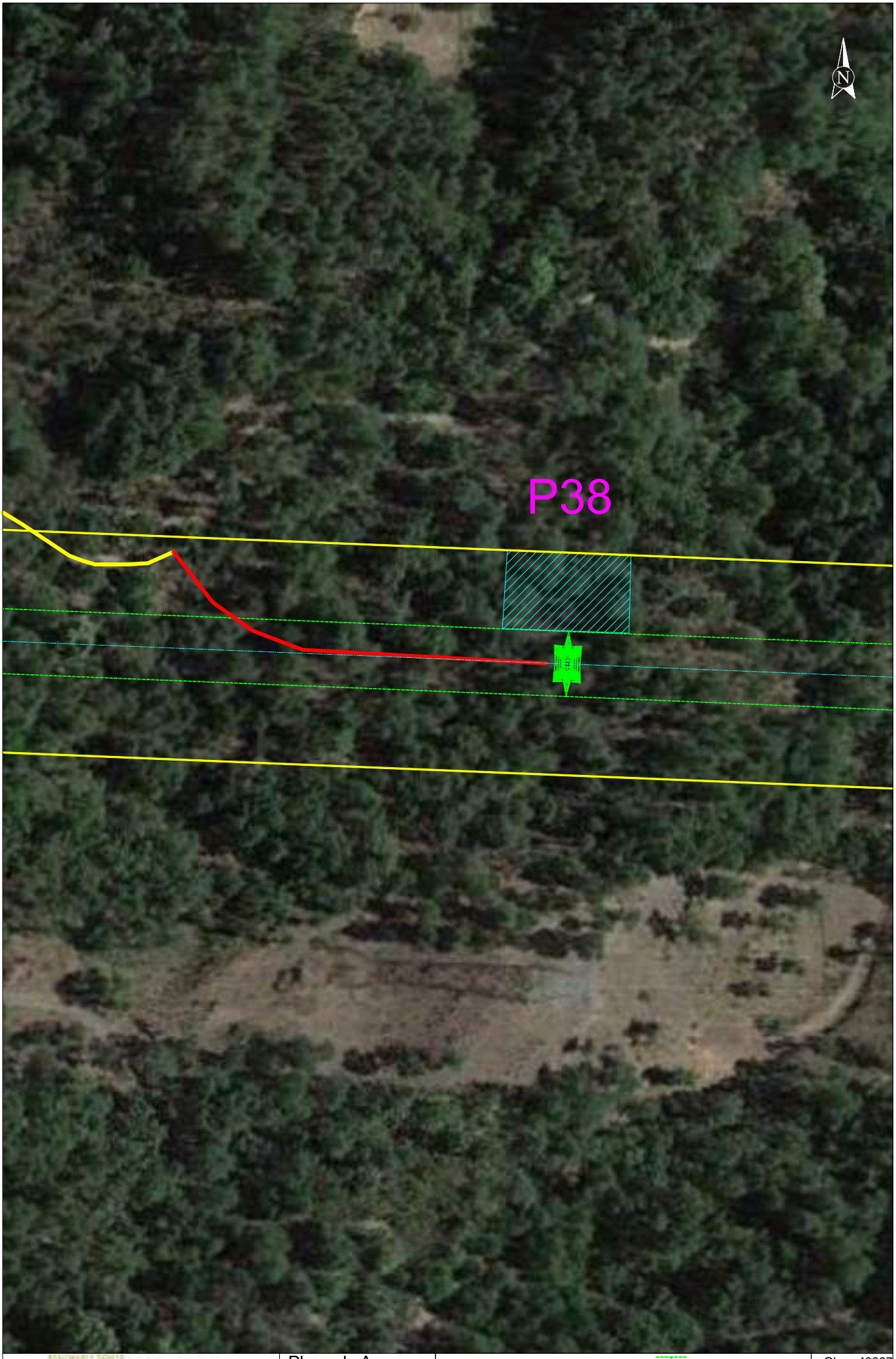
rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 37/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

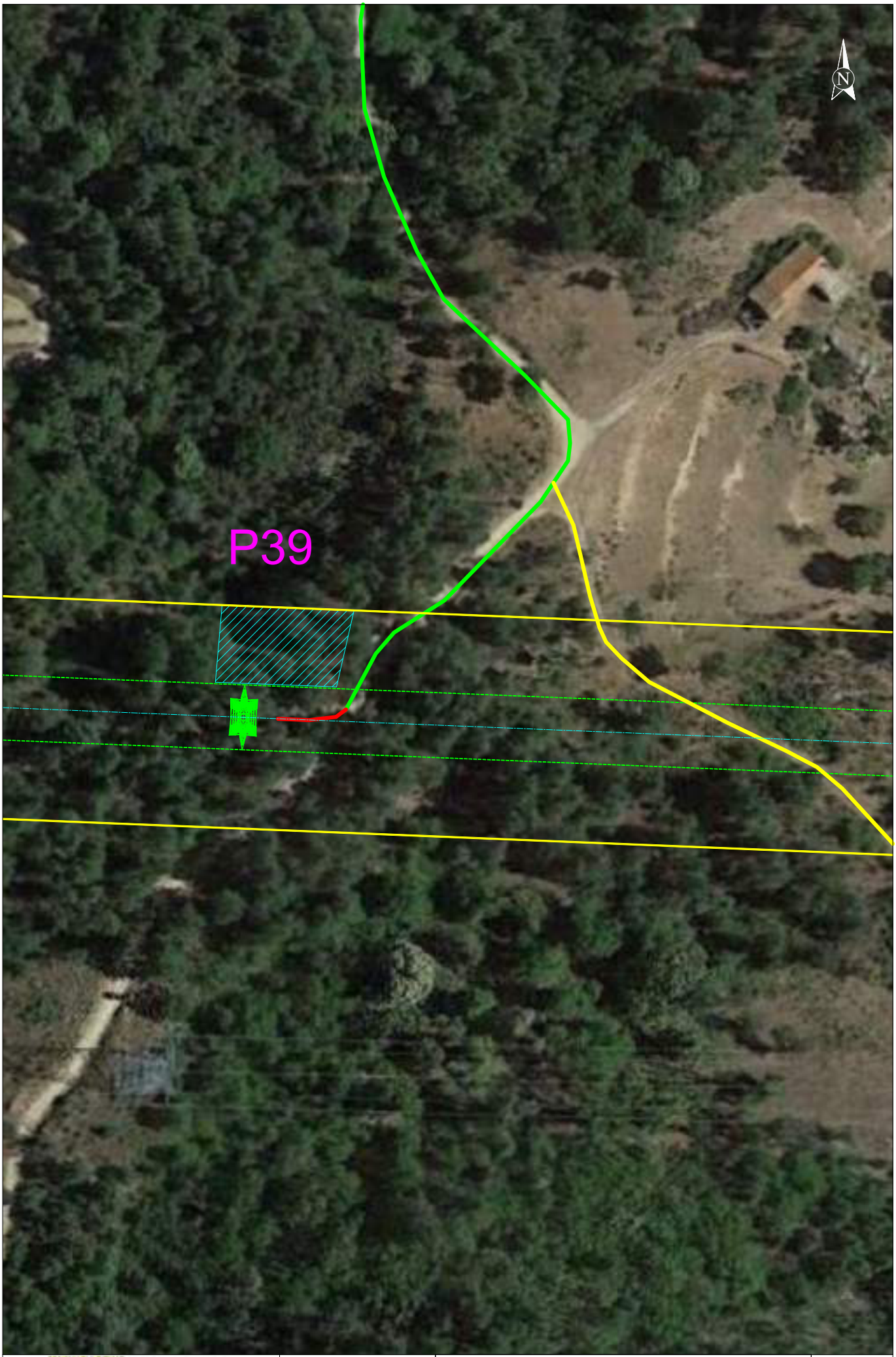
VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos
LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

Acesso a criar
Acesso a melhorar
Acesso existente a manter
Acesso existente pavimentado
Traçado da linha
Faixa de 45m
Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 38/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos
LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

Acesso a criar
Acesso a melhorar
Acesso existente a manter
Acesso existente pavimentado
Traçado da linha
Faixa de 45m
Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 39/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

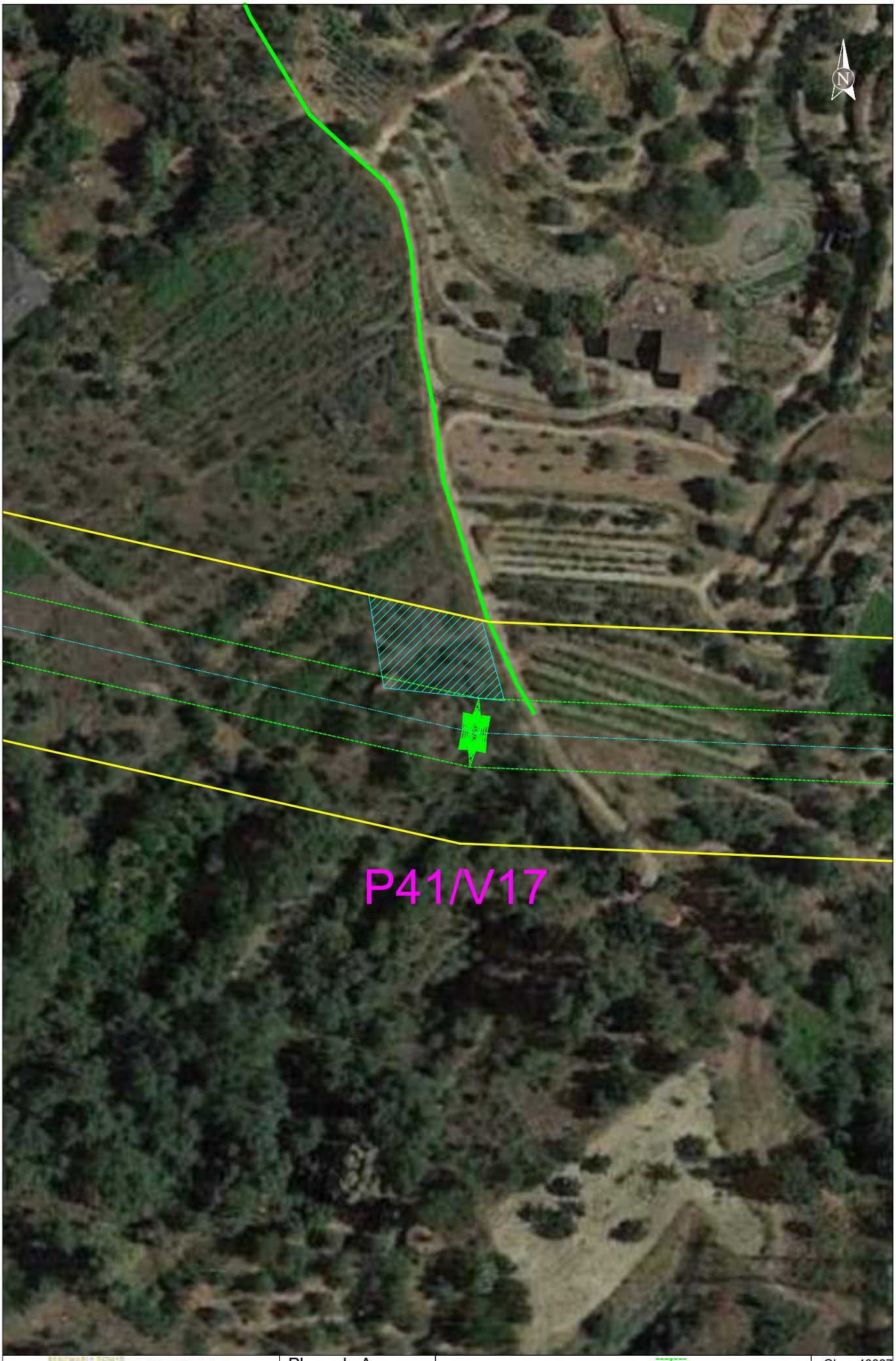
rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 40/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos
LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 41/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

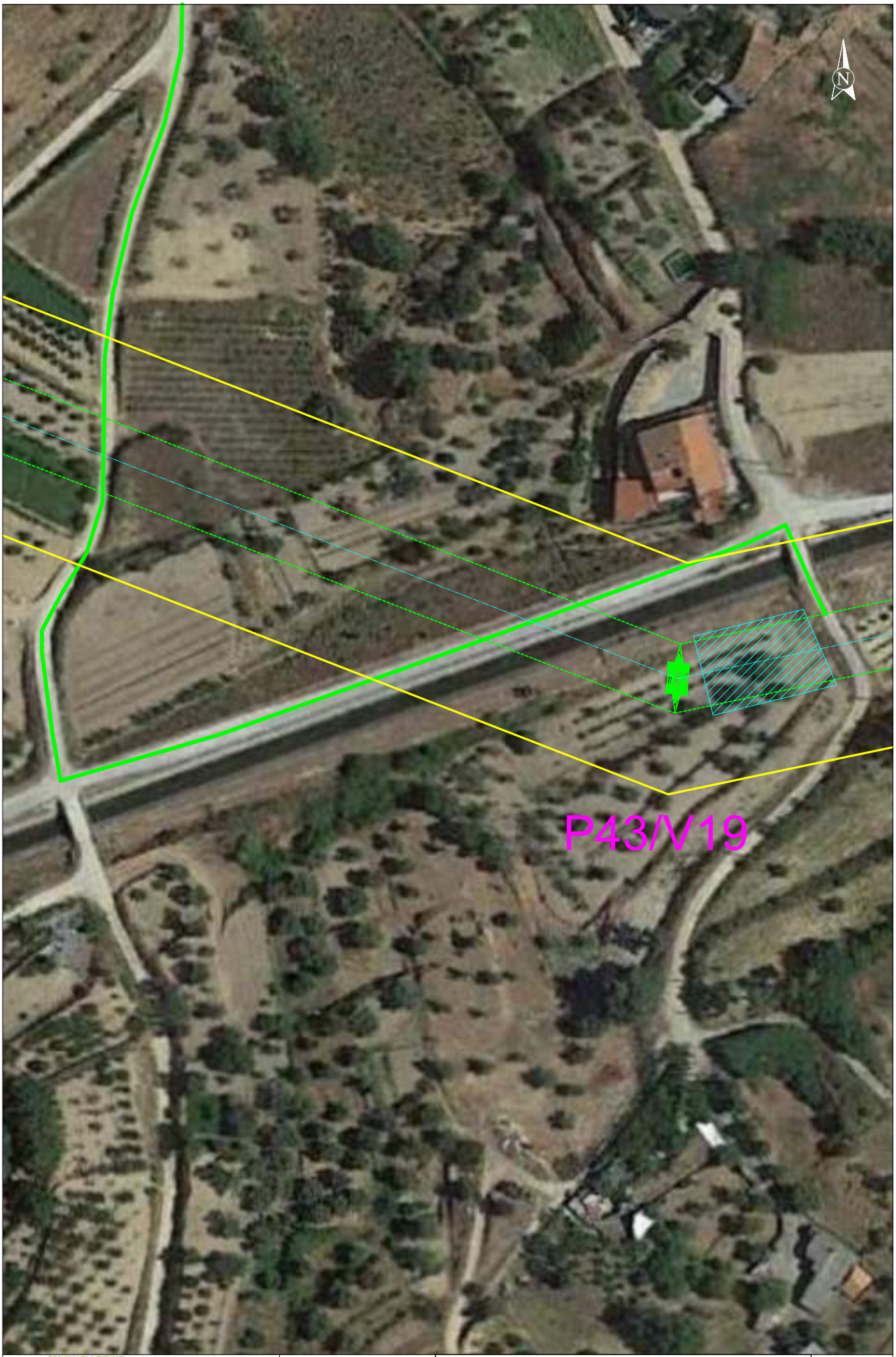
rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 42/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

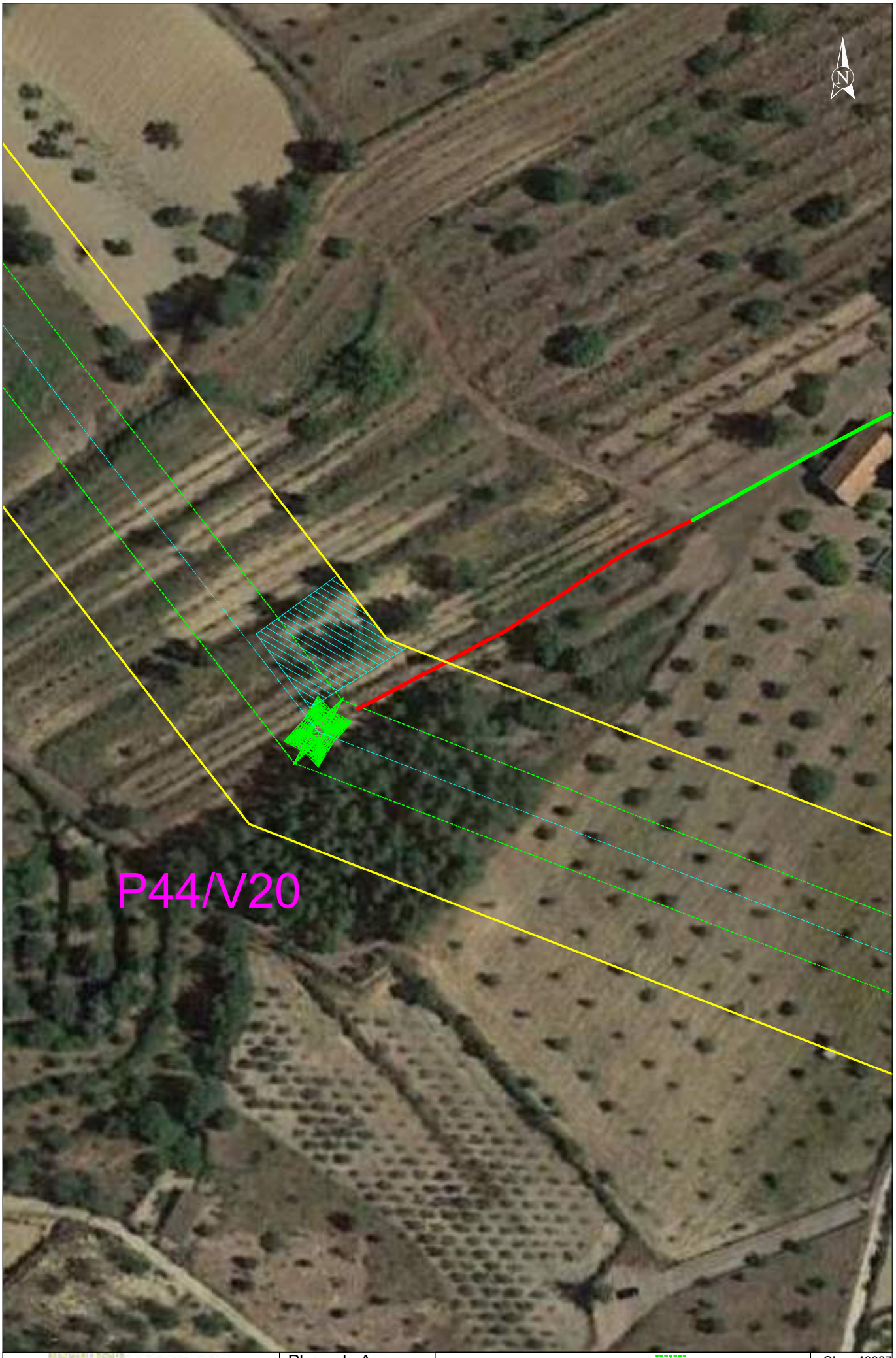
VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos
LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 43/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

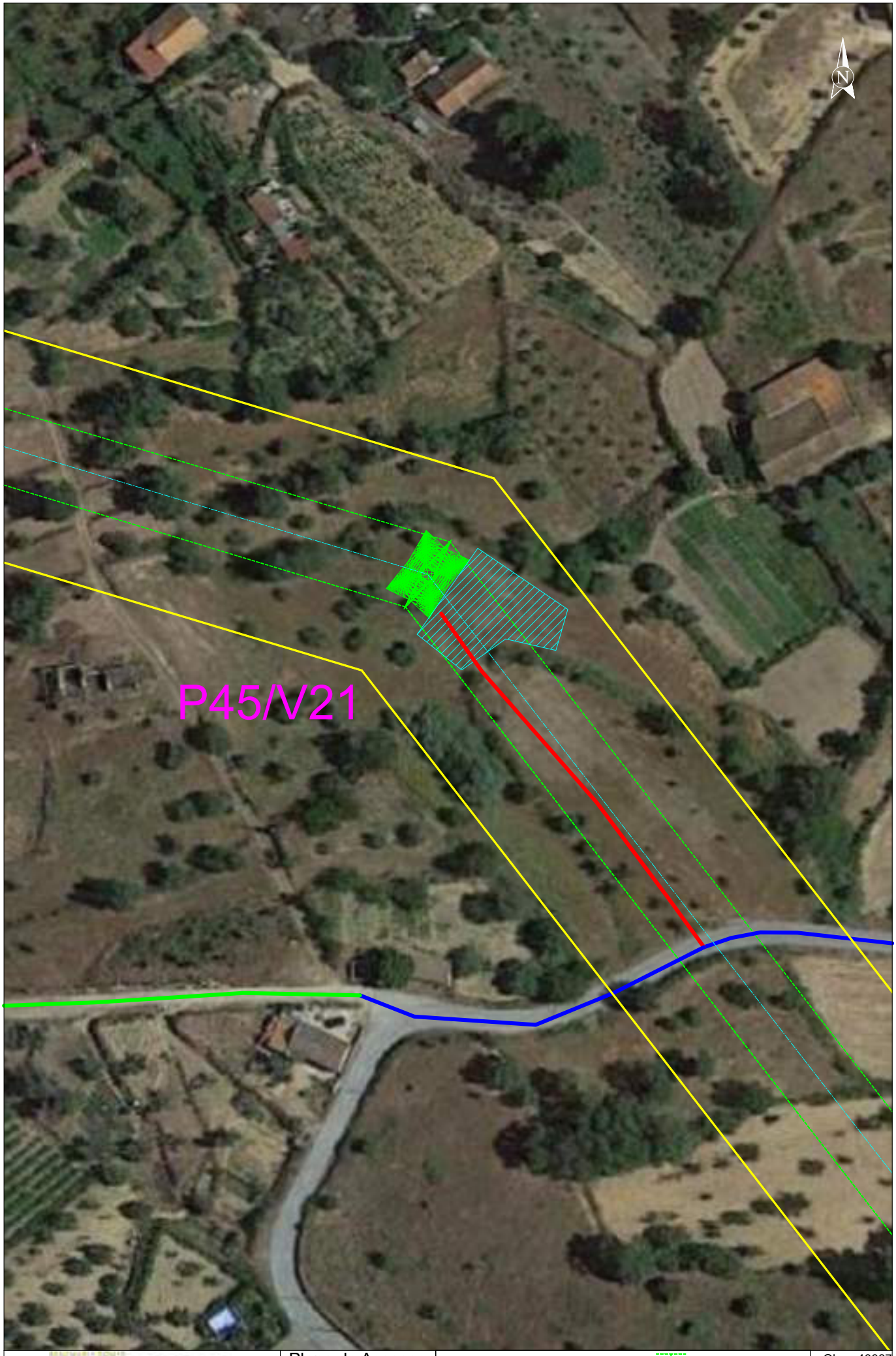
VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos
LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 44/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

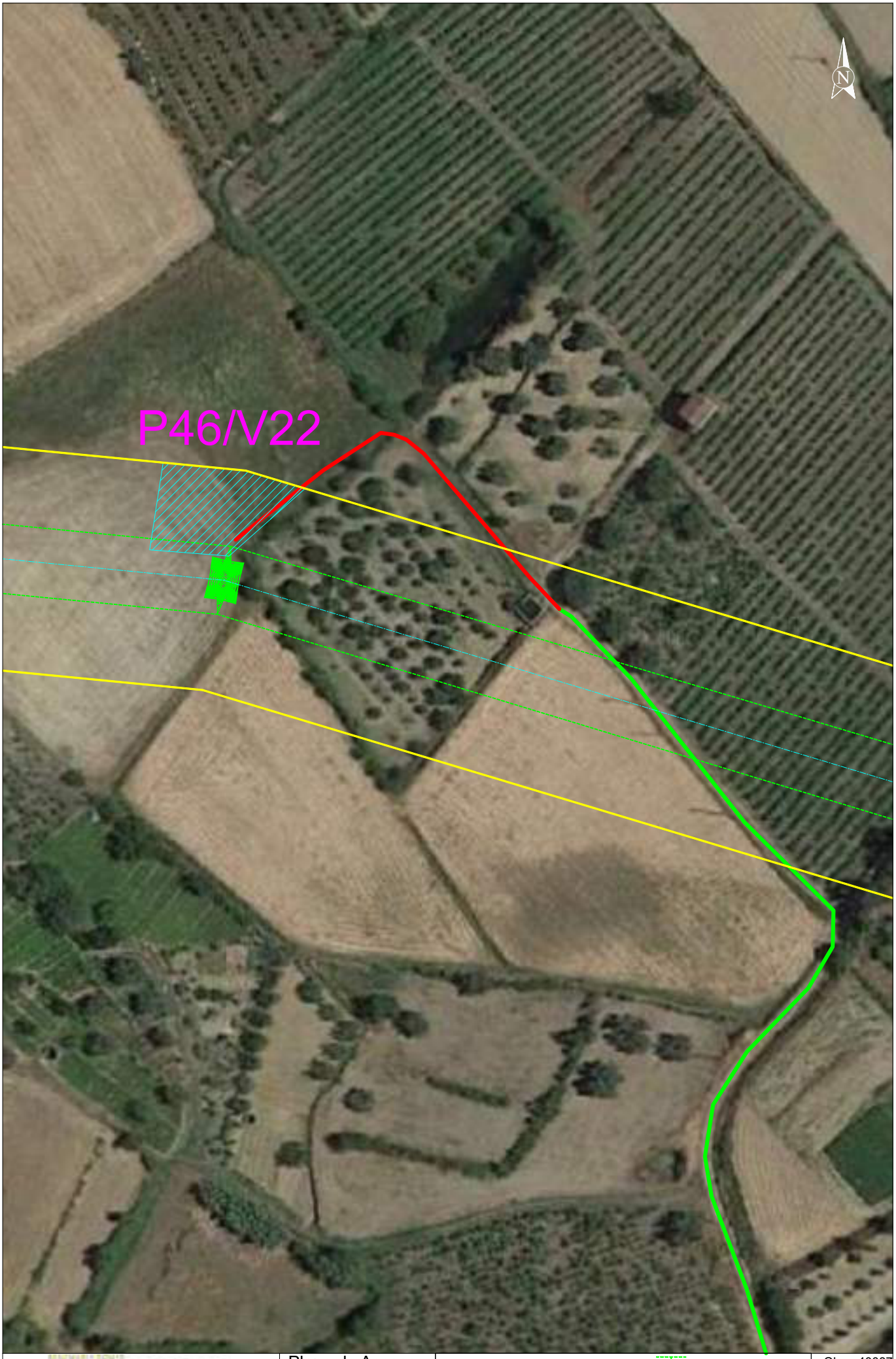
VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos
LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

Acesso a criar
Acesso a melhorar
Acesso existente a manter
Acesso existente pavimentado
Traçado da linha
Faixa de 45m
Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 45/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

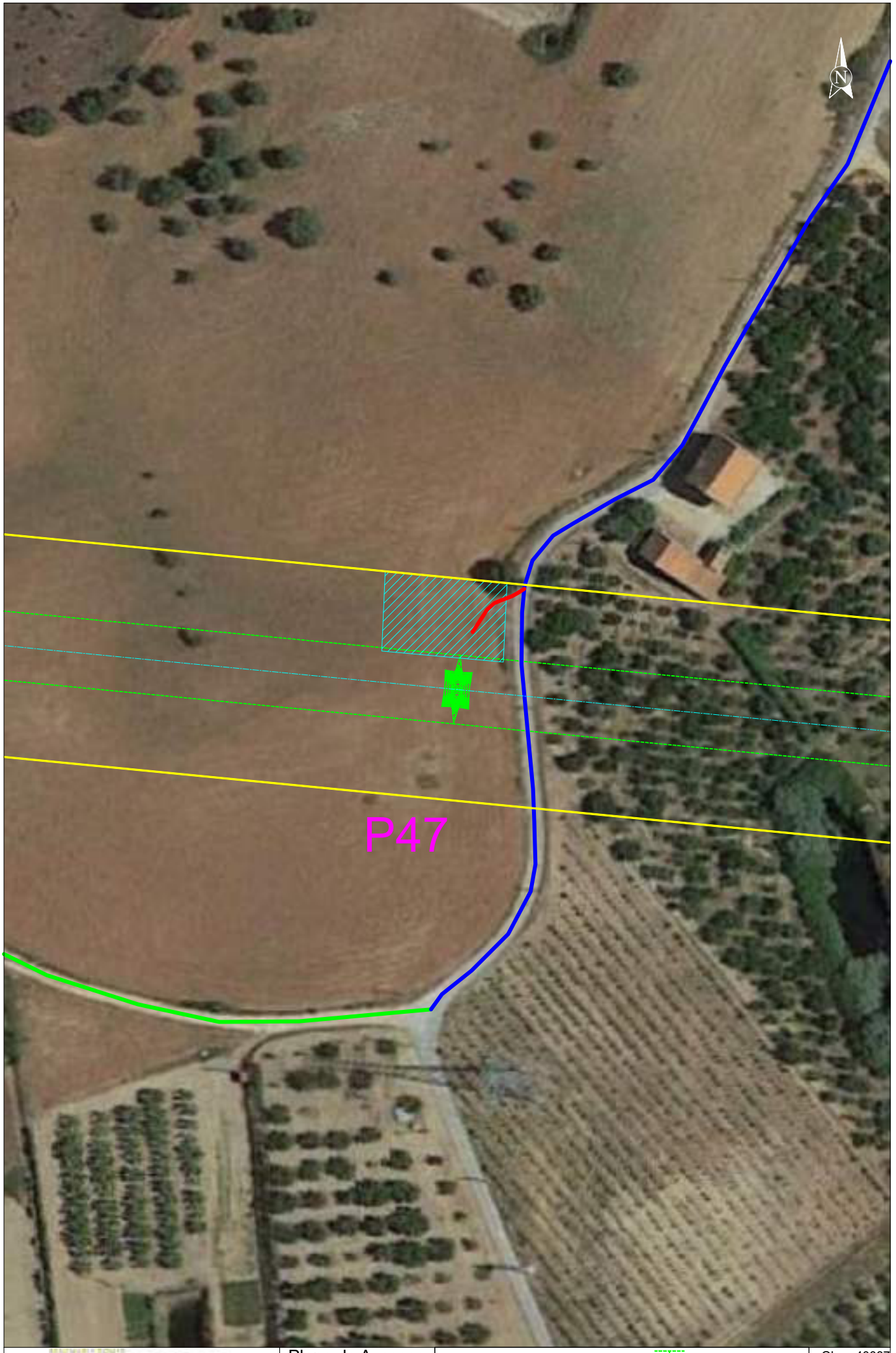
VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos
LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 46/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

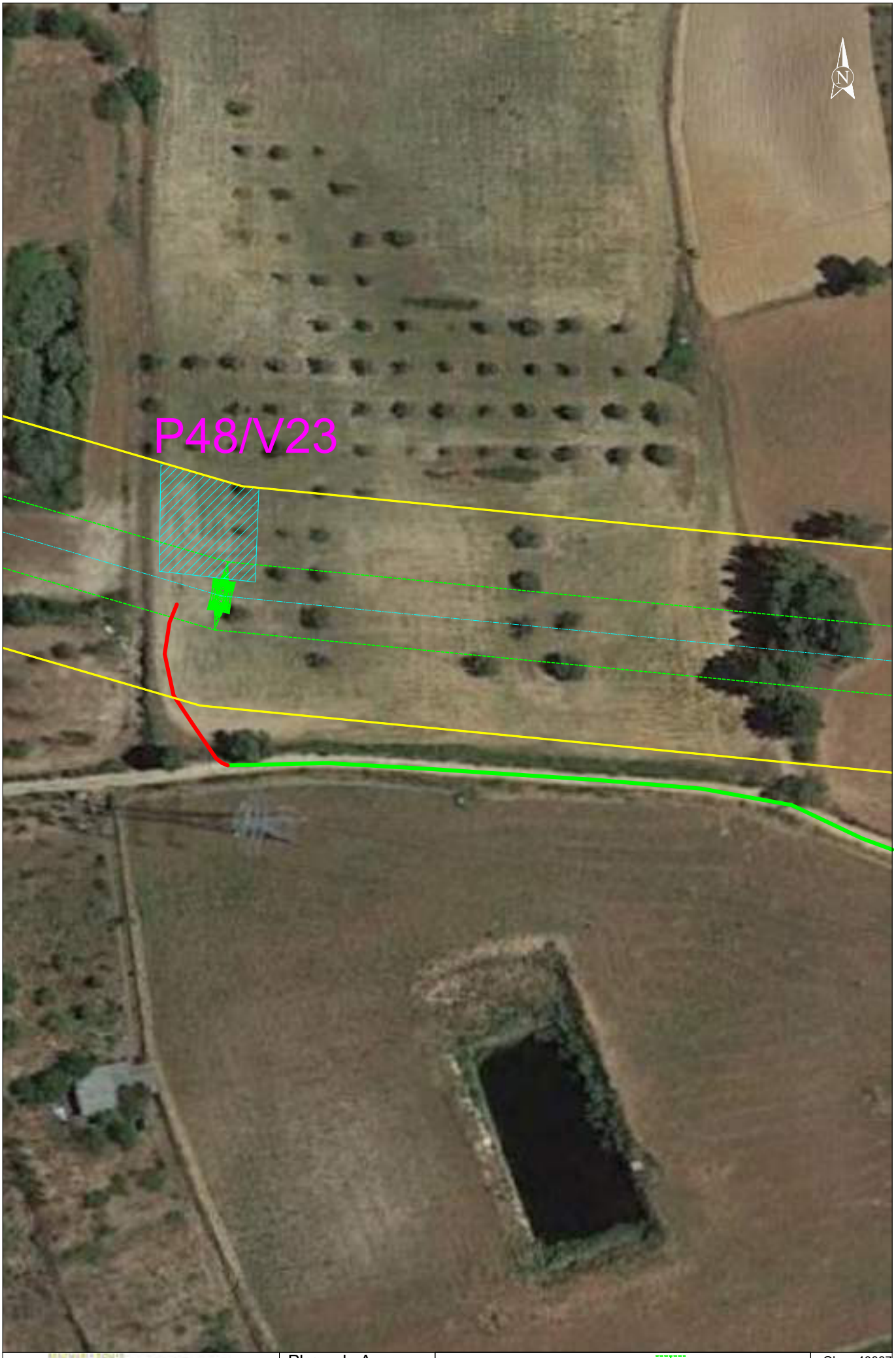
rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 47/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

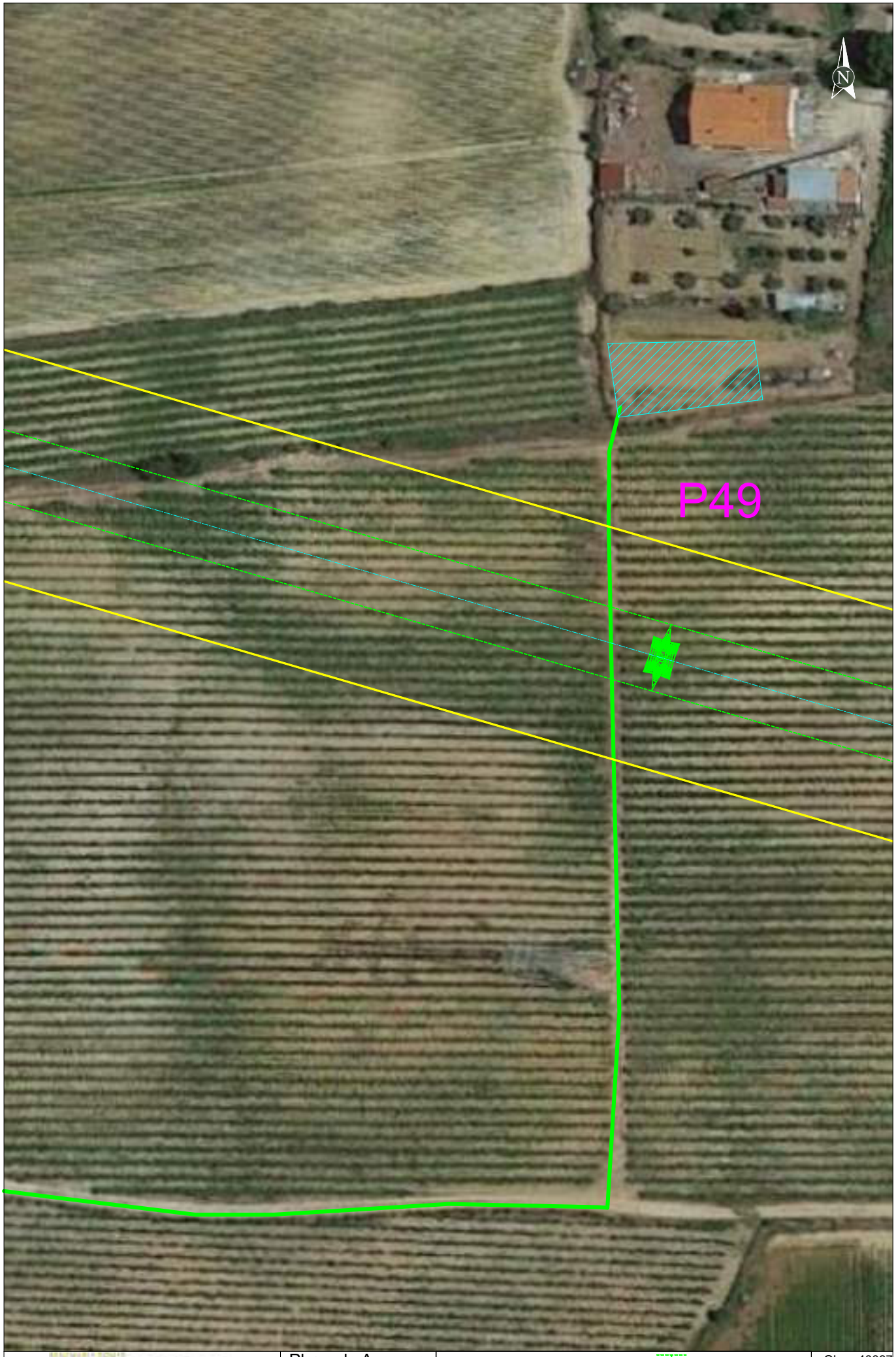
rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 48/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 49/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 50/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

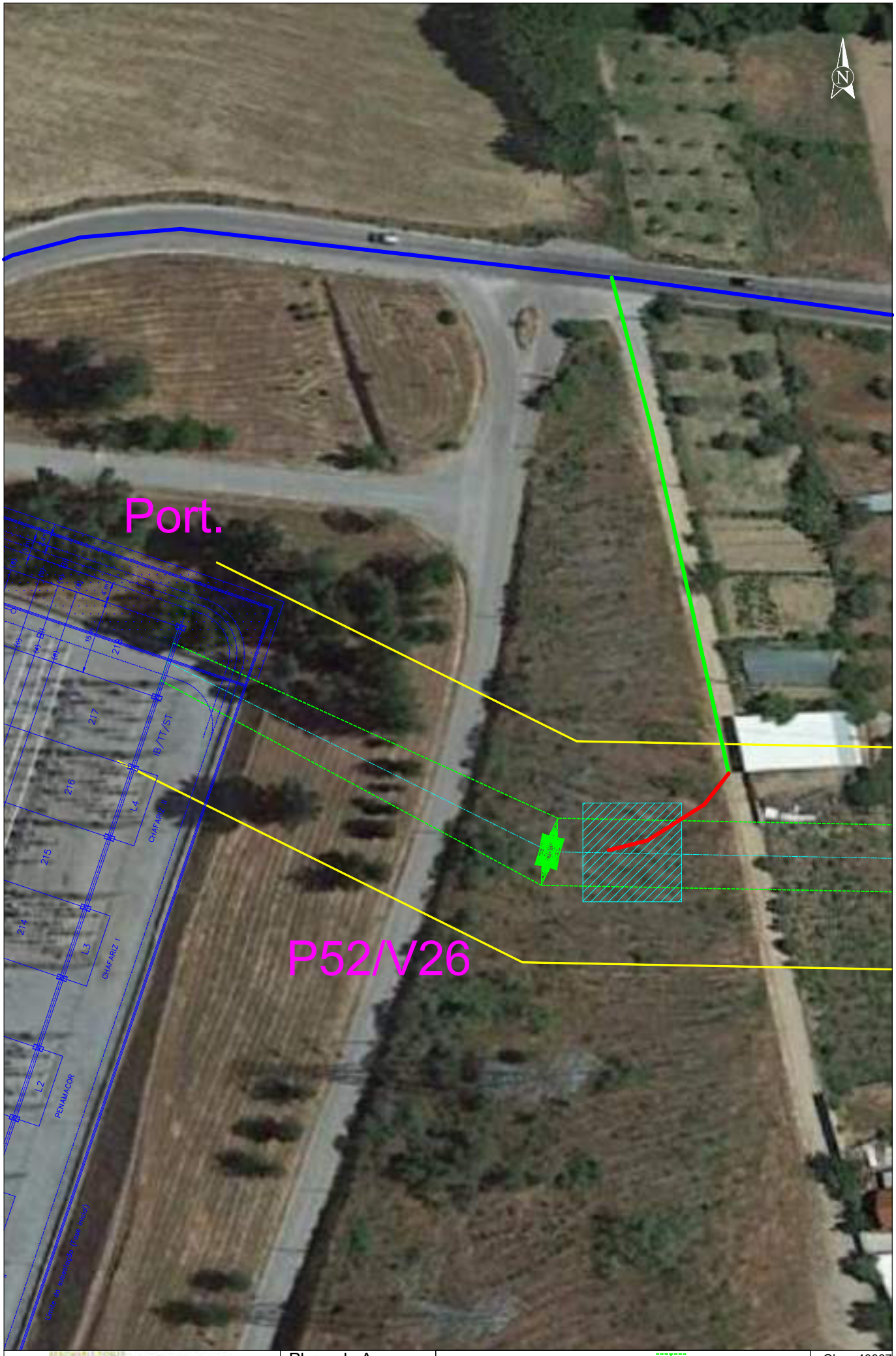
rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 51/52



SISTEMA DE REFERÊNCIA – PT-TM06/ETRS89
DATUM ALTIMÉTRICO – CASCAIS

VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

rpGLOBAL
PORTUGAL SOLAR

Plano de Acessos

LINHA CE VALVERDINHO - FERRO, A 220kV
Corredor Sul

- Acesso a criar
- Acesso a melhorar
- Acesso existente a manter
- Acesso existente pavimentado
- Traçado da linha
- Faixa de 45m
- Área de Arborização

Obra: 40087
02/02/2022
Escala 1:1000
Folha 52/52